

Máquinas e homens do DER-DF atuam em área privada no Lago Oeste por três dias

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 19

As eleições de outubro e os “idos de março”

A sete meses do pleito, até que ponto as pesquisas de março mostram a tendência da disputa. Levantamentos de outros anos no mesmo período desde as eleições de 2002 apontam que as coisas mudam, mas há sinais importantes.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Tebet vai disputar o Senado por São Paulo

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, anunciou que concorrerá ao Senado por São Paulo, atendendo pedido do presidente Lula. Assim, muda de estado e também de partido. O provável destino é o PSB.

PÁGINA 5

Alcolumbre pressiona Lula com Messias

Assim como fez antes na indicação de André Mendonça, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), agora adia a sabatina de Jorge Messias para o STF com o propósito de pressionar o presidente Lula.

TALES FARIA PÁGINA 2

Governo bota o bloco de bondade na rua

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

Especialista diz que Trump já interfere nas eleições

A avaliação é do professor Alcides Costa Vaz, do Departamento de Relações Internacionais da UnB, em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã. Para

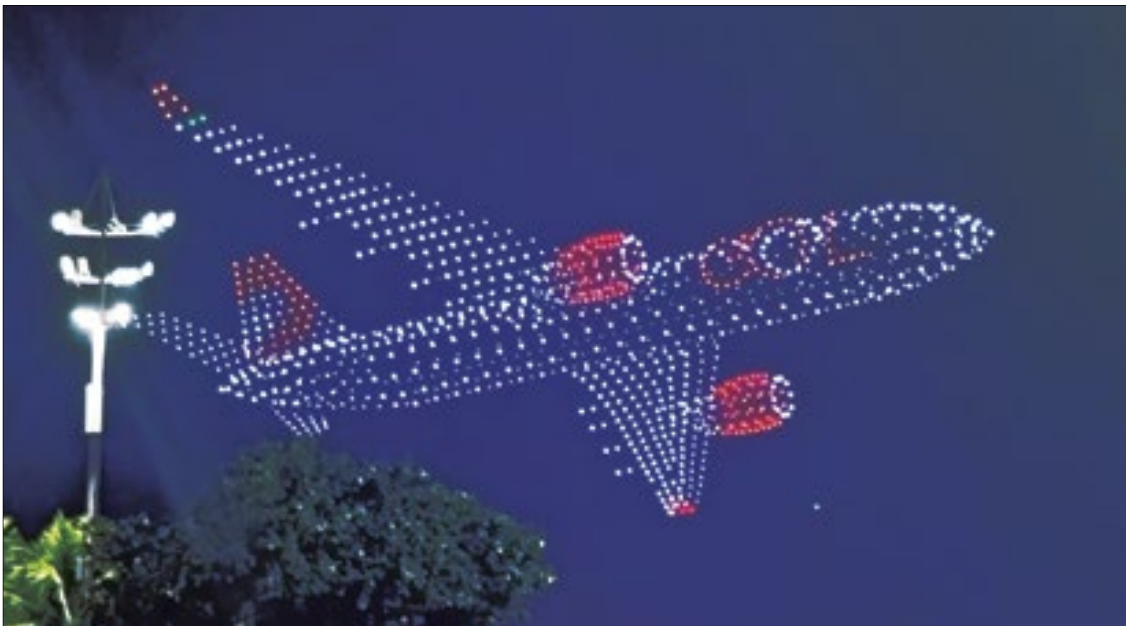
Vaz, a visita do assessor de Trump Darren Beatti ao ex-presidente Jair Bolsonaro, negada pelo ministro Alexandre de Moraes na quinta-feira (12) já se in-

seriria nessa estratégia. Cerne é a discussão sobre enquadrar organizações criminosas como terroristas, pressionando o debate sobre segurança.

PÁGINA 6

Gol aposta no Rio para voos para Nova Iorque, Paris, Lisboa e Orlando

Cláudio Magnavita



A Praia de Copacabana foi surpreendida por um avião, na noite de quinta-feira (12). Um verdadeiro espetáculo de drones realizado pela Gol, após a companhia apresentar, nas dependências do Copacabana Palace, sua nova estratégia e os novos voos internacionais. Confira a análise, a cobertura do evento e a sua importância para o Rio na coluna Magnavita.

MAGNAVITA - PÁGINA 3



Victor Jucá/Divulgação



E o Oscar vai para...

A SURPRESA!

Raras vezes na história da maior premiação americana, os resultados são tão cercados de mistério... e de torcida, com o Brasil no páreo com 'O Agente Secreto', com quatro indicações, e pelo paulista Adolpho Veloso, indicado por melhor fotografia. **Páginas 1 a 5**

Líder do governo do DF é alvo de operação

Reprodução/CLDF

O MPDF deflagrou ontem a Operação Blackboard que teve como um dos alvos o líder do governo na Câmara Legislativa do DF, Hermeto (MDB). A operação apura desvio de R\$ 46 milhões em recursos orçamentários na área de educação em um contrato de aluguel.

PÁGINA 19



Deputado distrital Hermeto (MDB)

VINICIUS LUMMERTZ

Quando Brasília não aprende com o Brasil

PÁGINA 4

DORA KRAMER

Lula passa recibo e ajuda Flávio Bolsonaro

PÁGINA 4

Fernando Molica

A gota d'água que afogou Vorcaro

O escândalo do Banco Master tem tudo para ser o que se convencionou chamar de gota d'água, fato isolado capaz de estourar todas as comportas que impedi- am a explosão de uma correnteza com potencial de arrastar tudo à sua frente.

Daniel Vorcaro é um símbolo da vulgaridade, do deslumbramento e da roubalheira que caracte- rizam uma razoável parcela de uma elite brasileira, grupo nascido da histórica espoliação do país, her- deiro de incontáveis negociatas financiadas com dinheiro público.

O ex-banqueiro é apenas o destaque principal do abre-alas de um desfile de impropriedades, pilantra- gens e jogadas que marcam nossa história. Ao longo de séculos, ele e seus cúmplices portam a bandeira que autoriza o uso do Estado para fins privados.

Ao longo de sua curta e, até outro dia, muito bem sucedida carreira, o ex-apresentador de pro- grama de música gospel, comprou autoridades, aplausos e reputação. Construiu, com a ajuda de gente muito bem paga, a imagem de competente, desbravador, indomável, um figurino abençoado pelo batismo nas águas de uma lagoinha onde se multiplicam peixes graúdos, vorazes e insaciáveis.

A construção de um sujeito tão desprezível, que tanto ostentava jatinhos, uísques de não sei quan- tos anos, e eventos milionários só é possível numa sociedade onde haja muita gente capaz de aplaudir e invejar comportamento tão arrivista.

Gente que, no fundo, almeja também chegar lá, lá no mundo de festas cafonas (uso aqui o adjetivo resgatado pelo escritor Sérgio Rodrigues), come- morações que impressionam pela breguice e pelo desperdício, que parecem saídas do livro “Coisa de

rico”, de Michel Alcoforado. Mais do que festejar, eles querem se exibir, tripudiar da pobreza que aju- dam a produzir.

Buscam despertar raivas e cobiças, atuam como caçadores de talentos, procuram pessoas que, dian- te de tanto deslumbramento, não vacilariam em mandar às favas qualquer escrúpulo de consciência.

Vorcaro, seu parça Fabiano Zettel e todos os seus cúmplices no Banco Central e nos poderes da Repúbli- ca são benditos frutos de uma floresta continuamente adubada e renovada há mais de cinco séculos, como es- creveu o poeta Affonso Romano de Sant’Anna:

Há 500 anos caçamos índios e operários,
há 500 anos queimamos árvores e hereges,
há 500 anos estupramos livros e mulheres,
há 500 anos sugamos negras e aluguéis.

Há 500 anos, vale acrescentar, cultivamos per- sonagens como Daniel Vorcaro, homens risonhos capazes de mandar quebrar os dentes de quem ouse atravessar seu caminho. Ele não construiu sua tra- jetória sozinho, como naqueles melodramas, tudo que tem foi conquistado graças à colaboração de terceiros.

Mas ambição tão descarada costuma vir acom- panhada de uma espécie de cegueira, de uma ilusão de poder absoluto, incapaz de ser detido. Vorcaro parece ter acreditado na solidez dos seus CDBs de banco imobiliário e nos papéis gelados comprados por estados e municípios.

Achou que, a exemplo do também preso Jair Bolsonaro — que recebeu R\$ 3 milhões de Zettel —, era imbrochável, imorrível e incomível. Ultra- passou o limite da irresponsabilidade, não contou com a gota que faltava pro desfecho da festa.

Tales Faria

Alcolumbre usa sabatina para pressionar Lula contra PF

É como se fosse a continuação de um velho filme com o roteiro adaptado. Poderia se chamar “Pressão de Alcolumbre: a sabatina 2.” Tem em comum com a primeira versão a estratégia de ameaçar derrubar a indicação feita pelo presidente da República para mi- nistro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na primeira versão, em 2021, o atual presiden- te do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), chefiava a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Já havia comandado a Casa desde 2019 e feito de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) seu sucessor.

Usou o poder de definir a pauta da CCJ para retardar a sabatina do indicado André Mendonça, advogado-geral da União do então presidente da República, Jair Bolsonaro (PL). Ele queria pressio- nar o governo — e conseguiu — a lhe devolver o con- trole da distribuição das emendas ao Orçamento.

Para isso, segurou a sabatina por longos três me- ses. Bolsonaro chegou a reclamar publicamente:

“[Está] lá no forno o nome do André Mendon- ça. Quem não está permitindo é o Alcolumbre, uma pessoa que eu ajudei na eleição dele. Depois pediu apoio para eleger o Pacheco, e eu ajudei. Teve tudo que foi possível durante dois anos comigo. De repente ele não quer o André Mendonça.”

Em 2025, novamente como presidente do Se- nado, Alcolumbre quis fazer do parceiro Rodrigo Pacheco ministro do STF. Mas o presidente da Re- pública, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), indicou o advogado-geral da União, Jorge Messias.

O presidente do Senado reagiu tirando da gawe- ta uma pauta-bomba com impacto bilionário sobre os cofres públicos, comandou a derrubada de ve-

tos presidenciais e depenou a legislação ambiental. Mais: marcou a sabatina a jato, para 20 dias após o anúncio da indicação, o que não daria tempo para Messias cabalar votos dos senadores.

Lula resolveu, então, não enviar a mensagem com a indicação ao Congresso até ter a garantia do presidente do Senado de que não iria atrapalhar. Mas, esperava ter resolvido o problema após con- vidar formalmente Pacheco para ser o candidato do governo federal a governador de Minas Gerais.

Que nada! No meio do caminho a Polícia Fe- deral descobriu um esquema de desvio de verbas de obras do DNIT no Amapá. O empresário Breno Chaves Pinto, segundo suplente do senador, foi flagrado saindo de uma agência bancária no estado carregando R\$ 350 mil em dinheiro vivo.

Um relatório de monitoramento produzido durante a investigação identificou movimentações financeiras atípicas, com sucessivos saques em espé- cie realizados pouco tempo depois do recebimento de recursos oriundos de contratos públicos. A PF afirmou que Chaves Pinto valia-se “de sua condição de suplente de senador da República para praticar, em tese, o crime de tráfico de influência.”

A sabatina até agora não foi marcada. Alcolum- bre suspeita que a PF, na verdade, esteja querendo incriminá-lo. Para o Palácio do Planalto, por causa da suspeita, ele ainda não deu sinal verde para a sa- batina de Jorge Messias. É uma forma de pressionar o presidente a interferir a seu favor.

O problema é que, de fato, presidentes da Re- pública não podem intervir na PF. Quando o fa- zem, acabam arrumando encrenra.

EDITORIAL

Os efeitos do susídio ao petróleo nos cofres

Quando o preço do petróleo sobe no mercado internacional, cresce também a pressão política para conter o impacto nas bombas de combustível. No Brasil, o gover- no federal frequentemente recorre a medidas emergenciais para evitar que essa alta seja repassada integral- mente ao consumidor. Embora tais ações ofereçam alívio imediato, seus efeitos adversos sobre os cofres pú- blicos e sobre o funcionamento do setor energético merecem reflexão.

Uma das estratégias mais uti- lizadas é a redução ou suspensão temporária de tributos federais sobre combustíveis. À primeira vis- ta, a lógica parece simples: menos impostos significam preços meno- res nas bombas. No entanto, essa decisão implica uma renúncia sig- nificativa de arrecadação. Em um país com grandes demandas por investimentos em saúde, educação, infraestrutura e segurança, abrir mão de bilhões em receitas fiscais significa reduzir a capacidade do Estado de financiar políticas públi- cas essenciais.

Outra medida recorrente en- volve intervenções diretas ou in- diretas na política de preços das estatais do setor energético. Ao pressionar para que reajustes sejam adiados ou suavizados, o governo busca proteger consumidores da volatilidade internacional. Contu- do, esse tipo de interferência pode gerar distorções relevantes. Quan- do os preços domésticos deixam de

refletir os custos reais do petróleo no mercado global, o equilíbrio financeiro das empresas pode ser comprometido, afetando sua capa- cidade de investimento.

Além disso, políticas artificiais de contenção de preços costumam produzir efeitos colaterais no mé- dio prazo. A percepção de maior risco regulatório afasta investidores e reduz o interesse em novos proje- tos de exploração, refino e logística. Com menos investimentos, o país pode enfrentar limitações na ofer- ta de combustíveis e maior depen- dência de importações, ampliando justamente a vulnerabilidade às os- cilações externas.

Há ainda um aspecto distribu- tivo pouco debatido. A redução generalizada de impostos sobre combustíveis beneficia todos os consumidores, inclusive os de maior renda, que consomem mais gasolina e diesel. Assim, recursos públicos acabam subsidiando am- plamente o consumo de combus- tíveis fósseis, sem necessariamente priorizar os grupos mais afetados pela inflação energética.

Conter os impactos sociais da alta do petróleo é um objetivo le- gítimo. No entanto, isso exige po- líticas mais focalizadas e responsá- veis do ponto de vista fiscal. Caso contrário, o alívio imediato nas bombas pode se transformar, no longo prazo, em um peso adicional para as contas públicas e para toda a sociedade.

Opinião do leitor

Alerta ao açúcar

Açúcar pode ser tão ruim quanto cigarro. Cientistas defendem que governos passem a impor restrições à venda de alimentos e bebidas como refrigerantes e achocolatados. O produto está ligado a doenças como diabetes, câncer, obesidade e problemas no coração e no fígado. O consumo exagerado mata 35 milhões de pessoas por ano no mundo.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O Rio ganha uma segunda chance na aviação internacional

A aposta da Gol no Rio nos traz enorme responsabilidade

■ O evento da Gol Linhas Aéreas, nesta quinta, 12 de março, no Copacabana Palace Hotel, emocionou os cariocas presentes, principalmente aqueles acima de 50 anos. Quando o presidente da Gol, Celso Ferrer, anunciou oficialmente o início das operações de longo curso da aérea a partir do Rio de Janeiro, as pessoas aplaudiram e muito. Quem imaginaria que depois de quase duas décadas sem a VARIG, o Rio voltaria a ser protagonista e hub internacional de voos para a Europa e Estados Unidos a partir do Galeão?

■ O início dos voos da GOL ligando o Rio a Paris, Nova Iorque, Lisboa e Orlando, com modernos A330 NEO, com uma sofisticada classe executiva, restaura ligações que o Rio um dia já teve, já que era da cidade que a VARIG ligava o Brasil ao mundo. O cenário mudou com a inauguração de Guarulhos e, pouco a pouco, o Rio foi perdendo o protagonismo, apesar da aérea manter sua sede na cidade, seu centro de manutenção e centenas de funcionários.

■ A decisão da GOL é fruto do crescimento internacional do turismo do Rio. Na sua fala, o presidente da GOL ressaltou o crescimento recorde de 40% do turismo internacional, o que arrancou aplausos e um largo sorriso do presidente da Turisrio, Sérgio Ricardo de Almeida, que, na solenidade, representava o Governador Cláudio Castro e o secretário de Turismo do estado, Gustavo Tutuca.

■ Há seis anos, o Rio vem realizando uma intensa promoção no mercado internacional. Participante de todas as feiras internacionais, faz campanhas no exterior e atrai parceiros do turismo exportativo.

■ A decisão da GOL de colocar seus voos no mais importante polo do turismo brasileiro vai representar a vinda de estrangeiros para o Brasil. Vai trazer divisas e não apenas levar brasileiros para o exterior como outras aéreas fazem.

■ A capacidade de atrair passageiros internacionais é alavancada pela capilaridade do grupo ABRA, que reúne a Avianca da Colômbia e a espanhola Wamos Air. O Brasil vai ter, como teve a VARIG, uma companhia que vai trazer turistas estrangeiros para conhecer o nosso país. Neste quesito o Rio é imbatível.

■ O coquetel/jantar reuniu a sociedade carioca e o mundo empresarial teve uma surpresa. Um presente para a cidade e demonstra o quanto a GOL está apostando nesta nova etapa da

sua história. Um show de drones com um gigantesco A330 em todos os detalhes e os ícones do Rio (Corcovado), Paris (Torre Eiffel), Estados Unidos (Estátua da Liberdade) e Lisboa (torre de Belém), com uma mensagem: avisa o mundo que estamos chegando. O que tocou foi a frase: a Gol acredita no Rio.

■ Sensacional foi uma montagem com uma foto na apresentação de Celso Ferrer: uma imagem do Galeão totalmente ocupado por aviões da Gol. O aeroporto ganhou uma em-

presa aérea para chamar de sua agora.

■ É necessário ressaltar que esta sensibilidade sobre a importância do Rio é fruto também das cabeças pensantes do grupo ABRA. Muitas vezes, o estrangeiro tem uma visão e leitura sobre a importância do Rio que nós brasileiros não conseguimos ter ou negligenciamos. Merecem aplausos Angus Clarke, Manuel José Irarrázaval, Francisco Raddatz e Michael Swiatek, que estavam presentes ao evento, pela oportuni-

dade de que estão dando ao Rio. Para eles, é impensável que um mercado como o nosso estivesse totalmente livre e sem uma empresa de bandeira. Sim, a GOL é muito mais do que a empresa aérea brasileira, é agora a empresa aérea do Rio.

■ Cabe agora às nossas autoridades, o setor do turismo e a sociedade fluminense criar condições de reciprocidade. Cada um tem que corresponder e fazer a sua parte. A Gol está fazendo a sua e merece ser aplaudida com todo carinho e bairrismo nosso!



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



No painel da apresentação, um Galeão totalmente ocupado de aviões da Gol. O aeroporto ganhou uma empresa aérea para chamar de sua agora



Henrique Constantino, presidente da Gol, Celso Ferrer, e Sérgio Ricardo, presidente da Turisrio



O presidente da Fecomércio, Antonio Florêncio, ladeado por Otávio Leite e Adriana Homem de Carvalho



Sergio Ricardo fez a saudação em nome do Governador Cláudio Castro e do secretário Tutuca



Fabian Lombardo, presidente da Aerolíneas Argentinas, e Marcelo Pedrosa da IATA



O diretor-presidente da ANAC, Tiago Faienstein, entregou ao presidente da Gol, Celso Ferrer, a medalha de 20 anos da ANAC que serão comemorados no próximo dia 18. A história da Gol e da ANAC são paralelas



Corpo diretivo da ABRA, Angus Clarke, Michael Swiatek, Francisco Raddatz e Manuel Irarrázaval, que abalizou a escolha do Rio como centro da operação de longo curso da Gol



Desembargador Elton Leme e esposa Dra. Cristiane Frota durante o evento no Copacabana Palace

Dora Kramer*

Lula passa recibo e ajuda Flávio

O time do presidente levou um susto quando viu Flávio Bolsonaro (PL) subir nas pesquisas e compartilhar com Luiz Inácio da Silva (PT) o favoritismo nas intenções de votos a serem efetivados (ou não) em outubro próximo.

Daí divulgou-se que haveria mudança de estratégia na campanha à reeleição de Lula, com ofensiva pesada sobre o adversário até então menosprezado. A julgar pelo primeiro lance de reação direta contra o senador, falta pensamento estratégico nessa investida.

Em favor dos conselheiros, consta ter sido ideia de Lula cancelar de última hora a ida ao Chile para a cerimônia de posse de José Antonio Kast porque Flávio estava na lista de convidados. Do desprezo passou a dar ao rival lugar de honra em sua agenda. De graça, o senador ganhou a prerrogativa de pautar os passos do presidente da República.

Lula iria na condição de chefe de Estado, figura de destaque na cena principal da solenidade, com direito a reunião bilateral com o empossado. Ao oponente, por mais identidade ideológica que tenha com o dono da festa, estaria reservado um papel

secundário.

Inevitável a impressão de que o presidente brasileiro fugiu da raia, e numa conjuntura em que estaria mais bem colocado. De modo desnecessário fez uma desfeita, cometeu uma descortesia diplomática, submeteu um ato de governo à lógica político-eleitoral e mais uma vez mostrou como deixa o clima de campanha contaminar o exercício da Presidência.

Se acreditou mostrar-se superior ao não frequentar o mesmo evento que o adversário, Lula errou na avaliação, pois criou uma situação de paridade. O episódio pode parecer desimportante, mas ganha relevância se examinado no contexto do plano para dar combate ao primogênito do ex-presidente.

O espectro do pai, Jair, até há pouco interessou a Lula como contraponto de palanque. O desempenho inicial de Flávio, no entanto, mostrou que o sobrenome, em vez de representar um passivo, pode ser um ativo a exigir expertise estratégica mais elaborada do Palácio do Planalto.

***Jornalista e comentarista de política**

Vicente Loureiro*

Os riscos em precificar o futuro

O futuro é um tempo que ainda não existe. Repleto de possibilidades e previsões, pode tanto ser moldado por tendências previsíveis e até quantificáveis quanto por influências e eventos inesperados. Mora nele, portanto, sempre alguma incerteza. Por isso é chamado também de porvir, o que ainda não veio. Análises e projeções podem apontar suas múltiplas possibilidades, mas não possuem o condão de determiná-lo. A ciência da futurologia contemporânea recomenda considerá-las alternativas e plurais, reconhecendo as limitações das previsões e da probabilidade.

Quanto mais longo for o horizonte de tempo para olhar à frente, mais difíceis e imprecisas ficarão as projeções. Talvez por conta disso, destino, sorte e acaso gravitem em torno da compreensão do que nos reserva o futuro.

Levanto tais considerações para tratar do risco de demanda em contratos de concessão, especialmente de rodovias, quase sempre definido previamente e deixado sob responsabilidade exclusiva das concessionárias. Esses contratos têm evoluído, tentando responder melhor às dificuldades de confirmação das receitas previstas, causadas pelas incertezas verificadas no tráfego de veículos. Na certa sujeitos a “pegadinhas” do futuro.

Menor número de veículos que o esperado, mudanças no comportamento do usuário, competição entre modais de transporte, pandemias, novas tecnologias e seus aplicativos, entre outras causas, têm contribuído para que, em diversos casos, o volume de tráfego seja inferior ao projeta-

do, impactando diretamente as receitas de pedágio e a sustentabilidade econômica e financeira da concessão.

Em geral, os projetos de concessão rodoviária estabelecem a receita dependendo exclusivamente do tráfego de veículos. Sua variação acentuada para baixo pode tornar inviáveis a amortização dos investimentos previstos e o custeio das operações. Quanto maior for o prazo do contrato, maior será o risco de demanda. Nesse caso, cabe constatar que surpresas do futuro nem a Deus pertencem.

Especialistas da academia, da prática regulatória e jurídica têm se dedicado a apontar saídas para a redução do risco de demanda, principalmente em contratos nos quais o volume de tráfego previsto não é alcançado. Propõem mecanismos de compartilhamento de riscos entre o poder concedente e as concessionárias, reduzindo a ocorrência de pesados desequilíbrios contratuais ou mesmo a devolução antecipada de concessões.

Garantias de receita mínima, adoção de ajustes tarifários automáticos ou até mesmo a extensão dos prazos contratuais, nos casos em que os riscos de demanda fiquem significativamente distante do esperado, têm sido cada vez mais utilizadas, visando compartilhar ou mitigar tais riscos. Continuam imprescindíveis os esforços de previsão. Não se pode esquecer que o futuro é dinâmico e traz sempre consigo a possibilidade de surpreender. Não fosse assim, não seria futuro.

***Arquiteto e urbanista**

Vinícius Lummertz*

Quando Brasília não aprende com o Brasil

Existe um velho ditado português que atravessou séculos e chegou intacto ao Brasil: em casa de ferreiro, espeto de pau. A imagem descreve uma contradição conhecida. O ferreiro fabrica ferramentas de metal para todos, mas na própria casa acaba usando um espeto de madeira. Quem domina a técnica não a aplica a si mesmo.

Poucas metáforas explicam tão bem um paradoxo persistente da política brasileira.

Pesquisas recentes indicam que cerca de um terço dos brasileiros avalia positivamente o governo Lula. Levantamentos do Ipsos-Ipec apontam 33% de avaliação ótimo ou bom, patamar semelhante ao observado por outros institutos. O dado não é inédito na história presidencial brasileira, mas chama atenção quando comparado com a avaliação de muitos governos estaduais e municipais.

Em vários estados, governadores registram índices muito superiores. O governador do Paraná, Ratinho Júnior, aparece com aprovação próxima de 85%. Em Goiás, Ronaldo Caiado mantém índices ao redor de 80%. Esse desempenho dialoga com uma tradição política local: antes dele, Marconi Perillo foi eleito quatro vezes governador de Goiás, sinal de que o reconhecimento popular por gestões bem avaliadas não é novidade no estado. Governadores como Tarcísio de Freitas, em São Paulo, Romeu Zema, em Minas Gerais, e Jorginho Mello, em Santa Catarina, também apresentam avaliações majoritariamente positivas.

O fenômeno não se limita aos estados. No Rio de Janeiro, Eduardo Paes mantém níveis elevados de aprovação após sucessivos mandatos à frente da prefeitura. Em São Paulo, o atual prefeito também aparece com avaliação positiva em pesquisas recentes. O mesmo ocorre em milhares de municípios brasileiros, onde prefeitos frequentemente superam os 50% de aprovação e conseguem se reeleger.

Há ainda exemplos históricos que ajudam a compreender esse contraste. Em Curitiba, as gestões de Jaime Lerner tornaram-se referência internacional de inovação urbana. Em São Paulo, uma sequência de governos estaduais iniciada com Franco Montoro e consolidada por Mário Covas, Geraldo Alckmin e mais recentemente João Doria produziu um longo ciclo de modernização administrativa. Em Santa Catarina, os governos de Luiz Henrique da Silveira redesenham a dinâmica econômica do estado em meio à guerra fiscal, ajudando a transformar Santa Catarina em uma das economias mais dinâmicas do país após décadas de continuidade administrativa bem-sucedida.

Esse conjunto de exemplos levanta uma pergunta raramente discutida com profundidade. Se tantos governos estaduais e municipais conseguem reconhecimento popular elevado, por que o poder federal costuma ser muito pior avaliado? E por que essa avaliação negativa atinge também o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal, frequentemente entre as instituições de menor confiança pública?

Parte da resposta está na escala e na natureza do poder federal. O orçamento da União ultrapassa R\$ 6,25 trilhões, mas apenas cerca de R\$ 89 bilhões ficam disponíveis para investimentos diretos. Ao mesmo tempo, estima-se que R\$ 1,7 trilhão em investimentos privados permaneçam travados no país, bloqueados por licenças ambientais federais lentas, burocracia excessiva e insegurança regulatória.

Forma-se assim uma percepção difícil de

ignorar. Uma montanha de recursos concentrada em Brasília convive com resultados difusos, decisões distantes e escândalos recorrentes que marcam a memória coletiva do eleitor.

Enquanto isso, estados e municípios operam com orçamentos menores e sob regras fiscais mais rígidas. A Lei de Responsabilidade Fiscal, aprovada no governo Fernando Henrique Cardoso, criou um marco decisivo para disciplinar as contas públicas. Mais tarde, as regras de controle do crescimento do gasto público reforçadas no governo Michel Temer aprofundaram essa lógica de responsabilidade.

Essas iniciativas representaram avanços institucionais importantes. Mas surgiu um paradoxo. Estados e municípios passaram a praticar com muito mais rigor essa disciplina fiscal do que o próprio governo federal que criou as regras.

A metáfora do espeto de pau reaparece.

Brasília concebeu os instrumentos de responsabilidade fiscal, mas quem mais os incorporou foram os governos regionais.

Há ainda outra dimensão pouco explorada. O Brasil produz inúmeras experiências bem-sucedidas de gestão pública em estados e cidades, mas essas iniciativas raramente são sistematicamente aproveitadas para orientar políticas nacionais. Boas práticas locais quase nunca são premiadas, difundidas e transformadas em programas federais.

Curiosamente, é justamente esse o método adotado por países como a China. Embora frequentemente descrita como centralizada, a governança chinesa estimula competição administrativa entre governos locais. Experiências bem-sucedidas em cidades como Lijiang, Jingdezhen ou Chengdu são avaliadas e ampliadas em escala nacional.

No Brasil ocorre quase o oposto. Em Brasília circula uma frase irônica segundo a qual inovar no governo pode ser ilegal porque não está previsto em lei. A consequência é uma cultura administrativa pouco aberta à aprendizagem institucional.

O resultado aparece nas pesquisas e na percepção social. O Brasil não é simplesmente um país mau governado. Há inúmeros exemplos de gestão eficaz nos estados e nos municípios. O que existe é uma crescente distância entre essa governança local e o funcionamento do poder central.

A política municipal e estadual costuma ser menos polarizada e mais orientada à solução de problemas concretos. Hospitais precisam funcionar, escolas precisam abrir e ruas precisam ser pavimentadas. Esse pragmatismo produz resultados visíveis.

No plano federal, a gestão é mais difusa e distante do cotidiano da população. Por isso a política nacional precisa compensar essa distância com direção estratégica e compromissos claros. O espaço para corrupção e abusos é muito maior. Contar planos de governo e de governança tornam-se essenciais, por tudo isso.

Se estados e municípios mostram que o Brasil pode ser bem governado, cabe aos candidatos nacionais demonstrar como pretendem aprender com essas experiências, utilizando a mesma lógica.

O país já possui bons exemplos de gestão pública. O desafio agora é fazer com que Brasília finalmente aprenda com o próprio Brasil.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



É prudente Lula ignorar “os idos de março”?

A eleição de outubro e “os idos de março”

Na clássica tragédia “Julio Cesar”, de Shakespeare, quem dá o recado é um cego. Na peça, ele se aproxima do líder romano e sussurra no seu ouvido: “Cuidado com os idos de março”. Julio Cesar não dá bola para o aviso e, no dia 15 de março, ele é assassinado, esfaqueado pelos senadores. Na quarta-feira, 10 de março, pesquisa Quaest apresentou um rigoroso empate em 41% entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em um eventual segundo turno. Outras pesquisas já vinham apresentando essa tendência de crescimento de Flávio e redução da vantagem de Lula. Ao comentar a pesquisa, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), minimizou os números.

Será que ainda é cedo?

Na avaliação de Jaques Wagner, pesquisas divulgadas com essa antecedência não teriam resultado muito útil. As eleições acontecerá daqui a sete meses. As candidaturas sequer estão formalizadas, o que só acontecerá em meados do ano. Para Wagner, portanto, “ainda é cedo”. Mas, ainda que não gere pânico, a pesquisa serve como alerta. Ignorar os “idos de março” não foi prudente na Roma de Cesar. E no Brasil de agora? Será prudente?

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Em março de 2002, quem ameaça Lula era Roseana

Boas e más notícias para o governo

O Correio Político resolveu verificar o que mostravam pesquisas eleitorais em março dos anos de disputa presidencial desde 2002, primeira vitória de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente. E essa verificação traz boas e más notícias para o governo. Em alguns casos, corrobora a tese de Jaques Wagner de que muita água ainda rola por debaixo da ponte entre março e dezembro. Em outros, mostrou posições mais consolidadas, que se alteraram sem virar resultados. De qualquer modo, pareciam já projetar leituras do que viria a acontecer depois.

Em 2002, risco parecia ser Roseana

Em março de 2002, pesquisa Datafolha projetava sobre Lula a sombra de Roseana Sarney como candidata do MDB. E ela nem chegou ao final. Naquela ocasião, havia um empate técnico entre os dois no primeiro turno, Lula com 26%, Roseana com 23%. A Quaest agora mostra Lula com 37% e Flávio com 30%. No Datafolha, Lula tem 38%, Flávio, 32%.

POR
RUDOLFO LAGO

Disparado em 2006

Em 2006, Lula aparecia disparado na liderança contra seu principal adversário, Geraldo Alckmin, então no PSDB e agora seu vice, pelo PSB. Lula tinha 42% e Alckmin, 23%. Lula venceu Alckmin no segundo turno. Em março de 2010, no entanto, o cenário não apontava para a vitória de Dilma Rousseff (PT).

Serra em 2010

Datafolha de março de 2010 mostra José Serra, do PSDB, na frente da ministra da Casa Civil que Lula escolheu para ser a sua sucessora na sua impossibilidade de disputar nova eleição. Serra aparecia à frente com 35% das intenções de voto, e Dilma tinha 20%. Em outubro, Dilma venceu as eleições sobre Serra.

Dilma em 2014

Já em 2014, o quadro que pesquisa do Ibope apresentava apontava para uma reeleição tranquila de Dilma. Segundo a pesquisa, ela tinha 40% das intenções de voto contra Aécio Neves, seu adversário pelo PSDB. Dilma venceu e foi reeleita. Mas não com toda essa vantagem. O resultado foi apertado.

Sem Lula

Em 2018, Lula pretendia voltar à disputa, mas já havia em março a expectativa da sua prisão que, de fato, aconteceu em abril, tornando-o inelegível. Pesquisa CNT/MDA testava cenários com e sem Lula. Com Lula, ele vencia Jair Bolsonaro: 33,4% a 16,8%. Sem Lula, quem vencia era Bolsonaro: 20% contra 12,8% de Marina Silva (Rede).

Haddad

Fernando Haddad, que foi quem de fato disputou a eleição com Bolsonaro até o segundo turno, aparecia somente com 2,3% das intenções de voto. Chegou a aparecer mais tarde bem próximo de Bolsonaro. A facada em setembro, o atentado contra Bolsonaro, pareceu sacramentar sua vitória.

Lula em 2022

Em março de 2022, Lula tinha uma vantagem tranquila sobre Jair Bolsonaro. Segundo o Datafolha, ele tinha 43% das intenções de voto contra 26% de Bolsonaro. O resultado final do primeiro turno foi Lula com 48,43% e Bolsonaro com 43,2%. Assim foram “os idos de março” nas eleições passadas.



Destino provável de Tebet é o PSB de Alckmin

Simone Tebet vai disputar Senado por São Paulo

Datafolha aponta possível vantagem para ministra

Por Gabriela Gallo

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (MDB), confirmou sua candidatura ao Senado Federal pelo estado de São Paulo. A confirmação foi declarada nesta quinta-feira (12) durante o Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento, em Mato Grosso do Sul.

Segunda a então ministra, a candidatura atende a um pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e também do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB). Ela deve deixar a pasta até o final de março.

“Política é missão. Eu vou com muita tranquilidade disputar um processo eleitoral que eu entendo ser muito importante para o Brasil”, afirmou. Para além negociações que ela já vinha tendo com o presidente Lula e Alckmin sobre sua possível candidatura, a ministra completou que primeiro buscou resolver questões familiares antes de confirmar a candidatura.

“Eu precisava das bênçãos da minha mãe, que tinha a expectativa de que eu pudesse voltar para a casa dela [no Mato Grosso do Sul], ficar mais próxima dela. Depois de explicar a situação para a minha mãe, eu decidi cumprir a missão [de concorrer ao Senado]”, completou.

Antes do assumir o Ministério,

Simone Tebet foi senadora pelo Mato Grosso do Sul, sua base eleitoral, de 2015 a 2023.

Dentre os destaques de seu mandato como senadora está sua ativa participação durante a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou a atuação do então governo de Jair Bolsonaro (PL) no combate à pandemia de Covid-19.

Para concorrer ao Senado em São Paulo, Tebet precisará de desfiliação do MDB porque o partido confirmou que apoiará a candidatura à reeleição de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para governador do estado.

Ela ainda não confirmou para qual partido deve se filiar para as eleições em outubro, mas a expectativa é que vá para o PSB, partido de Alckmin.

A agora candidata ao Senado disse que os resultados eleitorais de 2022, quando concorreu para a Presidência da República no primeiro turno eleitoral, influenciaram sua decisão em deixar seu colégio eleitoral e integrar o parlamento eleitoral por São Paulo.

Outro indicativo foi a Pesquisa Datafolha, divulgada nesta quarta-feira (11), que apontou Tebet como a segunda ao Senado com maior intenção de votos (25%), ficando atrás apenas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (30% das intenções de voto). Mas provavelmente Haddad deverá sair candidato a governador.

ENTREVISTA COM ALCIDES COSTA VAZ

Por Jorge Vasconcelos

“Trump já interfere nas eleições do Brasil”

Professor da UnB alerta que debate sobre terrorismo já influi na corrida eleitoral

Reprodução/vídeo



Para Alcides Costa Vaz, Trump tenta pressionar debate sobre segurança nas eleições

Na quinta-feira (12), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes votou atrás e resolveu proibir uma visita assessor sênior do governo Donald Trump para políticas relacionadas ao Brasil, Darren Beatti, ao ex-presidente Jair Bolsonaro na prisão. Tal visita, poré, se acontecesse, seria parte de uma articulação para favorecer adversários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de outubro. Nessa articulação também a classificação do Comando Vermelho (CV) e do Primeiro Comando da Capital (PCC) como organizações terroristas. A análise é de Alcides Costa Vaz, professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (IREL/UnB) e ex-presidente da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ABED). Em entrevista ao Correio da Manhã, o especialista avalia que a estratégia do governo Donald Trump é desgastar o petista com a pauta da segurança pública.

Nas últimas semanas, os Estados Unidos vêm ameaçando classificar facções criminosas brasileiras como organizações terroristas. O senhor acha que há a possibilidade de uma ofensiva militar dos EUA contra o território brasileiro?

De uma forma imediata, em um curto prazo, não. É claro que essa classificação traz um risco, mas não vejo isso de uma forma imediata. Eu acho que é uma forma de pressionar o governo brasileiro. No médio prazo, o que decorre dessa classificação é uma atualização de uma preocupação antiga do governo norte-americano de militarizar o enfrentamento ao tráfico de drogas, ao terrorismo, ao crime organizado. . Num médio prazo, sim, há preocupações com a soberania brasileira.

Que interesses podem estar por trás dessa questão? Interferir nas próximas eleições no Brasil?

Sem dúvida, um dos propósitos é ter uma influência, ou seja, propiciar que esses temas sejam um ponto forte da agenda do debate público no período eleitoral.

Darren Beattie, conselheiro sênior para Políticas sobre o Brasil no Departamento de Estado dos EUA, pretendia visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na prisão. Faria parte desse contexto de pressão?

Sim. E de articulações políticas visando, de alguma forma, a colocar o governo brasileiro numa posição defensiva nesse tema.

Como o senhor avalia a atuação da diplomacia brasileira para defender a soberania do país diante das ofensivas de Trump, desde o tarifaço até agora?

Na minha avaliação ela atua relativamente bem. Nós conseguimos, de alguma forma, mitigar os

efeitos do tarifaço, levar o governo norte-americano também a retroceder, e temos essa perspectiva de uma visita de Estado do presidente Lula. E esse tema será muito importante. Até o momento, de uma forma geral, ao lidar com o governo Trump, a diplomacia brasileira tem se conduzido bem. Agora vejamos em relação a essa capítulo específico, porque, nesse tema, pode ser que a disposição dos Estados Unidos de retroceder, de fazer concessões ou de protelar não seja tamanha.

As Forças Armadas brasileiras têm uma parceria histórica com as dos Estados Unidos. Em caso de uma ofensiva americana contra o Brasil, o senhor acha que os militares brasileiros se empenhariam em defender o país?

Sim. Porque essa é a missão essencial, eles são formados e treinados para isso. Não me parece que uma questão de convergência ideológica diante de uma ação direta à soberania nacional através de uma ação armada levasse as Forças Armadas brasileiras a serem condescendentes.

O Exército Brasileiro utiliza serviços da Starlink, de Elon Musk, aliado de Donald Trump, para comunicações via internet por satélite em operações e exercícios militares em áreas remotas. Isso representa alguma ameaça?

É uma imensa vulnerabilidade do Brasil. Uma vulnerabilidade que pode ser explorada. Mas, antes de tudo, na origem, é antes uma vulnerabilidade.

Que tipo de ameaça, por exemplo?

Ameaça, por exemplo, de interromper o fluxo de informações. Isso é uma parte de uma infraestrutura crítica. Se essa rede de radares e telecomunicações fosse nossa, seria uma infraestrutura crítica nacional crítica, mas não é. Pertence a um cidadão e a uma empresa americanos.

Quais lições o atual cenário geopolítico mundial trazem para os responsáveis pelo sistema de defesa do Brasil?

Eu acho que a maior delas é que temos que robustecê-lo. O sistema de defesa brasileiro, como comentávamos há pouco, é muito limitado. Ele está aquém das necessidades militares, aquém das tendências que nós observamos nos conflitos atuais, nos conflitos em curso; mísseis, drones, armas de precisão, comunicação satelital, defesa antiaérea.

O senhor avalia que a Política Nacional de Defesa (PND) e a Estratégia Nacional de Defesa (END) do Brasil estão de acordo com as necessidades de defesa do país no cenário geopolítico atual?

A Política Nacional de Defesa é um documento maior, principal. Ela define grandes objetivos, e a estratégia é a forma de operacionalizar esses objetivos. Esses documentos têm sido revisados, atualizados. Eu acho que eles estão alinhados, pelo menos em relação ao diagnóstico, com as nossas necessidades. O que nós não dispomos são os recursos para tornar essas políticas e as orientações preconizadas na Estratégia Nacional de Defesa em realidade. Tanto a política quanto a estratégia têm níveis de ambição bem significativos, porque fazem uma leitura dentro das necessidades do

Brasil, no cenário internacional, das necessidades do Brasil. Agora, nós não dispomos de orçamento, e de um orçamento principalmente voltado para investimentos. É bastante sabido que praticamente três quartos do orçamento brasileiro são gastos com pessoal e custeio, e uma fração pequena, de menos de dez por cento, é investimentos, que é o que é preciso para modernizar e ampliar nosso aparato de defesa.

Sobre a guerra no Irã, como o senhor avalia a decisão do governo Trump de lançar os ataques com a justificativa de que o país islâmico estava a caminho de produzir uma bomba atômica?

A justificativa do governo Trump de que o Irã estava prestes a obter um artefato nuclear carece de evidências concretas. Quer dizer, ele fez essa justificativa mas não apresentou nenhum elemento tangível. Aliás, a própria Agência Internacional de Energia Atômica, observadores internacionais têm consciência de avanços no programa nuclear iraniano, mas nenhum indicativo da iminência de obter um artefato nuclear. Nos recorda muito o mesmo tipo de justificativa dada para a invasão ao Iraque no início dos anos 2000, quando o então o presidente George Bush alegou que o regime de Saddam Hussein detinha armas de destruição em massa, depois se comprovando que não havia a existência desse tipo de armamento na forma com que os norte-americanos sustentaram. Então, é muito mais uma justificativa que carece realmente de evidências que a suportem.

O senhor acha que estamos

próximos de uma terceira guerra mundial?

É importante reconhecer que o mundo atravessa um momento muito delicado, de muita insegurança, de muita volatilidade e instabilidade do ponto de vista internacional. Temos como pano de fundo uma disputa entre Estados Unidos e China por uma condição de hegemonia global, uma disputa que se estende também ao campo militar. Nós temos níveis de armamentismo, de gastos militares e armamentismos inéditos, e isso engaja todas as grandes potências, assim como também países do chamado sul global, e praticamente se expressa em todas as regiões do planeta. E temos importantes conflitos em curso. A guerra da Ucrânia, que envolve essencialmente a Rússia, uma grande superpotência militar e as forças da OTAN, as quais são lideradas pelos Estados Unidos, engajando também as grandes potências europeias, que são parte da aliança, e agora a guerra no Irã. Um fator determinante para pensarmos nessa possibilidade de uma terceira guerra mundial é o engajamento da China em alguns desses conflitos em curso, ou em um novo conflito. Isso até o momento não se produziu, e me parece que é um fator chave para pensarmos nessa possibilidade, claro, que não desejamos, de uma terceira guerra mundial.

O senhor vê alguma possibilidade de arrefecimento dessas tensões?

Nesse momento há uma forte proatividade militar norte-americana em combate, da Rússia, também em combate, de países europeus apoiando a OTAN no seu enfrentamento e apoiando a Ucrânia na sua resistência à invasão russa, e vemos esse esforço dos Estados Unidos também arrebanharem apoios para ação militar no Irã. E até esse ponto a China tem conseguido se manter não vinculada, se mantendo como não parte beligerante nenhuma dessas situações. E oxalá, assim permaneça. Não creio que esses níveis de instabilidade do ponto de vista militar, estratégico e da conflitividade em curso venham a diminuir no cenário de curto prazo ou até mesmo de médio prazo. Essa tendência ao armamentismo abastece, nutre essa possibilidade de ainda persistência de conflitos armados desses mesmos que estão agora em curso e que ainda se configuram como fundamentalmente grandes conflitos regionais, um no coração da Europa, o outro no Oriente Médio. Então, não se pode excluir a possibilidade de um aprofundamento, uma intensificação desses conflitos, e até mesmo de uma oposição mais direta entre Rússia e Estados Unidos, em algum ponto entre Estados Unidos e China, mas não vejo essa possibilidade do ponto de vista de um conflito bélico, de um conflito militar, entre as duas grandes superpotências existentes nesse momento num cenário de curto e médio prazo.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Ricardo Stuckert/PR



Lula acompanhou o Carnaval de Salvador

Preocupado, governo bota o bloco de bondades na rua

O crescimento da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o aumento da avaliação negativa do presidente Lula (PT) fizeram o governo botar na rua o primeiro bloco de bondades de 2026.

A decisão de zerar impostos federais sobre o diesel e de, no mesmo dia, anunciar aumento de punições para casos de maus-tratos a animais mostra que, para o Palácio do Planalto, a situação corria o risco de ficar incontrollável.

Segundo um assessor, era preciso agir para tentar impedir a criação de uma “onda” capaz de favorecer Flávio — um fenômeno que gera um movimento que, depois, ao ganhar a força de uma tsunami, fica impossível de ser controlado.

Exemplo de 2018

Os fatos ocorridos em 2018 são citados como exemplo. No início daquele ano, poucos levavam a sério a possibilidade de vitória de Jair Bolsonaro.

Pesquisa Datafolha divulgada no fim de janeiro dava ao então deputado e ex-capitão 16% das intenções de voto; Lula, apesar de já condenado em segunda instância no processo que o levaria à prisão tinha 37% das preferências, mais do dobro do segundo colocado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Bolsonaro, com Michelle, ao tomar posse

Bolsonaro foi de azarão a favorito

Em terceiro lugar, com 7%, estavam empatados Ciro Gomes (PDT) e Geraldo Alckimin (PSDB). Na época, muita gente apostava que a estrutura tucana e a tradição do partido de polarizar com o PT fariam com que o hoje vice-presidente fosse subir.

Em abril, Bolsonaro tinha 15% num cenário com Lula e 17% sem o petista, que havia sido preso uma semana antes. Mesmo na cadeia, ele mantinha a liderança, com 31%. Numa simulação sem o nome do então ex-presidente, Marina Silva chegava a 15%.

Decolagem sem freio

Dois meses depois, Bolsonaro continuava a patinar entre 17% e 19%; Lula estava com 30%. Em agosto, ele chegou a 39%; Bolsonaro mantinha 19% — sem o principal adversário, era o líder, com 22%. Estimulado pelo indeferimento da presença do petista e pelo atentado de que foi vítima, o ex-capitão começaria a decolar em setembro, um mês antes do pleito; e não parou mais.

Não deixa cair

Não há no Planalto quem aposte numa subida vertiginosa de Flávio, mas há algum temor de que eventuais sucessivas quedas de Lula em pesquisas levem a um descrédito de sua candidatura (em 2018, Marina terminou com 1%). A ordem é bater tambor, criar fatos positivos e não abrir a guarda.

Torcida

Ninguém no mundo da política e do Judiciário fala isso abertamente, mas é grande a torcida para que o Supremo Tribunal Federal liberte Daniel Vorcaro e, assim, aborte uma delação premiada do ex-banqueiro. Há um temor generalizado de que ele abra a boca e cause terremotos pelo Brasil.

Os quatro

Ao se declarar suspeito para julgar a manutenção da prisão de Vorcaro, Dias Toffoli, na prática, favoreceu a libertação do ex-dono do Master. Sobraram quatro ministros na Segunda Turma, e bastariam dois votos favoráveis para que o ex-banqueiro seja libertado, já que o empate é favorável ao réu.

Galera

André Mendonça, que decretou a prisão, manterá sua posição, que deverá ser acompanhada pelo voto de Luiz Fux. Há dúvidas sobre como se comportarão os outros dois integrantes da turma, os ministros Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques. Nunca antes na história de Brasília a capital federal torceu tanto por um empate.

Rumo ao Norte

Ao, enfim, aceitar sua nomeação para o Tribunal de Contas do Estado de Roraima, o senador Mecias de Jesus abriu caminho para mais uma etapa do processo de exportação de bolsonaristas. O deputado Hélio Lopes (PL-RJ) tem chances de trocar de domicílio eleitoral para disputar o Senado por lá.

Excesso

Ninguém está acima de qualquer suspeita ou investigação. Nada impede que a Polícia Federal apure se o jornalista Luis Pablo Conceição Almeida cometeu crime na apuração de notícia contra o ministro Flávio Dino, do STF. Mas a medida de busca e apreensão em sua casa representa um excesso judicial.



Julgamento sobre Vorcaro será na Segunda Turma

Supremo julga o destino de Daniel Vorcaro na prisão

Segunda Turma decidirá sem a participação do ministro Toffoli

Por Beatriz Matos

Preso há quase 10 dias, o banqueiro Daniel Vorcaro, figura central do caso Banco Master, vai ser julgado nesta sexta-feira (13) no Supremo Tribunal Federal (STF).

A expectativa é grande, já que a prisão preventiva do empresário foi determinada pelo ministro André Mendonça e precisa ser referendada pelos demais integrantes da Segunda Turma do STF. Mas agora, sem o ministro Dias Toffoli na composição, a decisão será tomada por Gilmar Mendes, Kassio Nunes Marques e Luiz Fux. Caso dois destes ministros se oponham à manutenção da prisão, Vorcaro poderá ser beneficiado, já que, segundo a jurisprudência, prevalece o voto mais favorável ao réu.

Toffoli, que havia sido o relator do caso, se declarou suspeito de julgar o processo, o que gerou uma reviravolta na análise da prisão. A dúvida jurídica sobre a continuidade do encarceramento de Vorcaro fica ainda mais intrigante com a possibilidade de empate, o que, em teoria, favoreceria o acusado.

Apesar de rumores de uma possível negociação de delação premiada de Vorcaro com a Procuradoria-Geral da República (PGR), a defesa do banqueiro refutou qualquer tratativa nesse sentido. Em nota oficial, a defesa de Vorcaro declarou que “são in-

verídicas as notícias relacionadas à iniciativa de tratativas de delação premiada de Daniel Vorcaro”.

Além do julgamento de Vorcaro, o cenário político se complica ainda mais após o ministro Cristiano Zanin negar a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigaria as relações entre o Banco Master e o Banco Regional de Brasília (BRB).

A solicitação de CPI, encabeçada pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), havia sido protocolada com o apoio de mais de um terço dos deputados, o que, segundo a Constituição, deveria ser suficiente para sua instalação. Contudo, Zanin se recusou a admitir a criação da comissão, argumentando que o requerimento não cumpria todas as formalidades necessárias, e que outras comissões com temas semelhantes estavam em andamento.

Por outro lado, a CPMI do INSS aprovou nesta quinta-feira (12) a convocação de Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vorcaro, e de Martha Graeff, ex-namorada do banqueiro, para prestar depoimentos. Ambos têm forte ligação com o caso, uma vez que, segundo investigações, Zettel teria participado de transações financeiras suspeitas relacionadas ao esquema, enquanto Martha Graeff, por sua vez, teria sido uma das principais fontes de informações privilegiadas.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilum Escola de Ciência



Iniciativa busca aproximar empresas e universidades

Governo zera PIS/Cofins para conter alta dos combustíveis

O governo federal anunciou na quinta-feira (12) um pacote emergencial para conter os efeitos da alta internacional do petróleo sobre o preço do diesel no Brasil. A principal medida é a zeragem das alíquotas de PIS e Cofins sobre o combustível, o que deve reduzir o preço em cerca de R\$ 0,32 por litro. Somada a uma subvenção econômica de igual valor para produtores e importadores, a queda potencial pode chegar a R\$ 0,64 nas refinarias, caso o desconto seja repassado ao consumidor. O custo total das medidas pode alcançar R\$ 30 bilhões. O presidente Lula também pediu aos estados que avaliem reduzir o ICMS sobre o diesel para ampliar o efeito da medida. A eventual redução dependerá de cada estado.

Divulgação de Resultados

Na próxima semana, pelo menos 40 empresas listadas na Bolsa de Valores devem divulgar os resultados do 4º trimestre de 2025. Estão na lista: Eucatex, Itaúsa, Sabesp, Natura, Ecorodovias, Taesa, Vivara, CVC, Grupo Mateus, Minerva, Azul, Cemig, Cyrela, Tupy, Unipar, Dimed, Lopes Brasil, Tecnisa, Celesc, Méliuz, Wiz, Petroreconcavo, Positivo, Valid, Brisanet, Desktop, Eternit, Melnick, Unifique, Hospital Mater Dei, Profarma, Terra Santa e Metal Leve.

Ilum Escola de Ciência



Iniciativa busca aproximar empresas e universidades

Ciência, Tecnologia e Inovação

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e a AgeRio, realiza nesta sexta-feira (13) mais uma etapa do programa Finep pelo Brasil, em Três Rios. A iniciativa busca aproximar empresas, universidades e centros de pesquisa das linhas de financiamento voltadas à ciência, tecnologia e inovação. O evento é gratuito e seguirá em formato itinerante, com encontros também em Resende (dia 25) e Nova Friburgo (dia 26). As inscrições podem ser feitas no site da Firjan.

Índice da Construção Civil

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) avançou 0,23% em fevereiro de 2026, mantendo estabilidade em relação ao mesmo mês de 2025. O custo do metro quadrado passou para R\$ 1.925,08. Materiais subiram 0,36%, enquanto a mão de obra desacelerou para 0,06%. Em 12 meses, as altas acumuladas foram de 4,36% nos materiais e 9,94% na mão de obra.

Produção Industrial

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) informou que a produção industrial brasileira cresceu 1,8% em janeiro de 2026, registrando a maior alta desde junho de 2024. Apesar do avanço, o resultado não compensou a queda acumulada de 2,2% nos meses de novembro e dezembro de 2025.

Indústria II

A Fiesp projeta continuidade da fraqueza da indústria de transformação em 2026, pressionada pelos juros elevados, incertezas eleitorais e cenário externo adverso. A entidade estima um crescimento de 0,9% da produção industrial geral no ano de 2026, enquanto o setor de transformação deve ficar estável.

João Pessoa I

Alunos da 5ª série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olívio Ribeiro Campos, no bairro dos Bancários, participaram de aula prática sobre noções básicas de educação financeira, nesta quinta-feira (12), em um supermercado da Capital. Os estudantes foram acompanhados pelos fiscais da cidade.

João Pessoa II

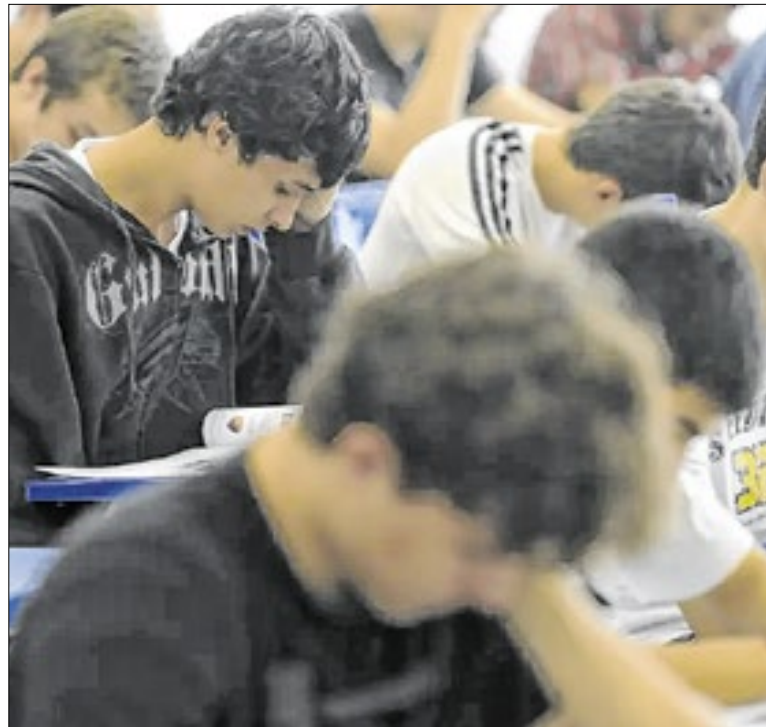
Houve acompanhamento da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) e receberam certificado de participação. Os fiscais do Procon-JP mostraram aos estudantes como usar o dinheiro de forma a economizar, momento em que eles receberam noções básicas de economia financeira.

Wellhub I

Um estudo realizado pela consultoria EY-Parthenon aponta que a plataforma de bem-estar corporativo Wellhub movimentou cerca de R\$ 13,2 bilhões na economia brasileira em 2025. O valor considera impactos diretos, indiretos e induzidos associados ao uso do serviço por trabalhadores do país.

Wellhub II

Segundo os dados, a atividade gerada pela plataforma resultou em R\$ 6,1 bilhões em renda para famílias e contribuiu com aproximadamente R\$ 4,2 bilhões em arrecadação tributária. O estudo estima ainda que o ecossistema ligado ao serviço esteja associado à geração de cerca de 202 mil postos de trabalho.



Reajustes de mensalidades escolares turbinaram a inflação

Educação faz IPCA subir 0,70% em fevereiro

Índice acumula 3,81% em 12 meses e segue moderado

Andre Souza

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação brasileira, registrou alta de 0,70% em fevereiro, conforme dados divulgados na quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa aceleração em relação ao mês de janeiro, quando o índice havia avançado 0,33%, refletindo principalmente reajustes no setor educacional e pressões no setor de transportes.

Com o desempenho de fevereiro, a inflação acumulada no ano chegou a 1,03%, enquanto o índice soma 3,81% em 12 meses, permanecendo abaixo do patamar observado no período imediatamente anterior. Em fevereiro do ano passado, o IPCA havia registrado variação mais intensa, de 1,31%, indicando um comportamento moderado dos preços neste início de 2026.

O principal impacto inflacionário do mês veio do grupo Educação, que apresentou alta de 5,21% e respondeu pela maior contribuição individual para o resultado geral. O avanço é explicado pelos reajustes tradicionais das mensalidades escolares no começo do ano letivo. Os cursos regulares subiram, em média, 6,20%, com destaque para aumentos no ensino fundamental, ensino médio e pré-escola.

O grupo Transportes regis-

trou alta de 0,74% e exerceu a segunda maior pressão sobre o índice. O resultado foi influenciado principalmente pelo aumento das passagens aéreas, além de reajustes em tarifas de transporte urbano e custos relacionados ao uso de veículos. Segundo o IBGE, apesar dessas altas, a queda média nos preços dos combustíveis ajudou a limitar um avanço maior da inflação no período.

Entre os demais grupos pesquisados pelo IBGE, as variações foram mais moderadas. Os setores de Saúde e cuidados pessoais avançaram 0,59%, enquanto artigos de residência tiveram alta de 0,13%. Os setores de Alimentação e bebidas também apresentaram comportamento relativamente contido, contribuindo para manter o índice geral dentro de um patamar considerado administrável no curto prazo.

O Instituto informou ainda que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias consideradas de baixa renda, subiu 0,56% em fevereiro. No acumulado de 12 meses, o indicador registra alta de 3,36%.

Os dados reforçam o cenário de inflação ainda pressionada pelos setor de serviços, mas sem aceleração generalizada dos preços. Economistas avaliam que o comportamento dos próximos meses dependerá da evolução dos preços, do mercado de trabalho e do cenário internacional.

IGP-M: Inflação do Aluguel recua 0,73% em fevereiro

Queda foi influenciada pela redução no preço de commodities

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou queda de 0,73% em fevereiro, revertendo a alta de 0,41% observada em janeiro, segundo dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado, o indicador acumula retração de 0,32% no ano e queda de 2,67% nos últimos 12 meses.

De acordo com a FGV, o recuo foi influenciado principalmente pela forte redução dos preços no atacado, especialmente de commodities relevantes para a economia brasileira. Entre os destaques estão as quedas nos preços do minério de ferro, da soja e do café, que pressionaram o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), componente de maior peso no cálculo do indicador.

O IPA caiu 1,18% em fevereiro, após alta registrada no mês anterior. Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação no varejo, desacelerou para 0,30%, refletindo aumentos

menos intensos em grupos como alimentação, saúde e educação.

Na construção civil, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) avançou 0,34%, também em ritmo menor do que em janeiro, com desaceleração principalmente nos custos de mão de obra.

Segundo o economista da FGV, André Braz, a queda do IGP-M reflete o enfraquecimento dos preços das matérias-primas e a perda de intensidade das pressões inflacionárias em diferentes setores da economia. “O IPA, índice de maior peso no IGP, registrou forte queda, puxada pelo recuo dos preços de commodities. Os demais componentes do IGP-M também avançaram em ritmo mais contido do que no mês anterior. No varejo, o IPC desacelerou com a perda de intensidade das altas nas mensalidades escolares. Já na construção civil, a inflação da mão de obra perdeu fôlego em relação a janeiro.”



Os Contratos de aluguel no país podem ter aumento mais contido daqui pra frente

Como o IGP-M interfere na vida das pessoas?

O IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) é um indicador de inflação calculado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) desde o fim da década de 1940. O objetivo do índice é medir a variação de preços em diferentes etapas da economia, desde a produção até o consumidor final, impactando diretamente na vida dos brasileiros.

O cálculo é composto por três indicadores: IPA-M (60%) – mede preços no atacado e matérias-primas; IPC-M (30%) – acompanha preços ao consumidor; e INCC-M (10%) – avalia custos da construção civil.

Por refletir custos amplos da economia, o índice é utilizado como referência em contratos de aluguel, tarifas de serviços e alguns contratos empresariais. Quando sobe, tende a pressionar reajustes; quando cai, pode re-

duzir ou limitar aumentos nesses contratos. Por isso, o IGP-M costuma ser chamado de “inflação do aluguel”.

IPC e o impacto nas famílias

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que compõe 30% do cálculo do IGP-M e mede a inflação no varejo para as famílias, registrou alta de 0,30% em fevereiro. Porém, foi menor ante o 0,51% observado em janeiro.

O resultado foi influenciado principalmente pela perda de ritmo em parte dos grupos de consumo analisados. Entre os oito segmentos que compõem o indicador, cinco apresentaram desaceleração.

O grupo Alimentação subiu 0,17%, abaixo dos 0,66% registrados no mês anterior, refletindo menor pressão nos preços de alimentos.

Em Saúde e Cuidados Pes-

soais, a variação passou de 0,60% para 0,12%, enquanto Educação, Leitura e Recreação desacelerou de 1,38% para 0,72%, ainda influenciado por reajustes típicos do início do ano letivo.

O grupo Transportes também perdeu força, passando de 0,71% para 0,53%. Já Vestuário registrou queda mais intensa nos preços, com recuo de 0,43%, após retração de 0,16% em janeiro.

Por outro lado, alguns segmentos apresentaram aceleração. Habitação avançou 0,33%, ante 0,06% no mês anterior, enquanto Despesas Diversas subiu 0,37%, acima dos 0,17% de janeiro. O grupo Comunicação permaneceu praticamente estável, com variação de 0,01%. O comportamento desses segmentos ajudou a moderar a inflação ao consumidor dentro do IGP-M no mês.

Os dados do IGP-M referentes ao mês de março serão divulgados no dia 30.

Soja, petróleo e minério lideram exportações do Brasil

Dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços indicam que soja, petróleo bruto e minério de ferro foram os principais itens exportados pelo Brasil na primeira semana de março, mantendo o peso das commodities na economia brasileira.

No setor agropecuário, a soja lidera a balança comercial, com US\$ 1,7 bilhão exportados no período. Na sequência aparecem café não torrado, com US\$ 833 milhões, e algodão bruto, que ultrapassou US\$ 333 milhões em exportações.

Na indústria extrativa, o destaque foi o petróleo bruto, que somou US\$ 2,65 bilhões em vendas externas. Já o minério de ferro respondeu por US\$ 1,45 bilhão, seguido pelos minérios de cobre, com US\$ 519 milhões exportados.

Entre os produtos industrializados, ganharam espaço itens como carne bovina, produtos de ferro e aço e ouro não monetário, que apresentaram forte crescimento nas vendas externas.

Ao todo, as exportações brasileiras somaram US\$ 44,63 bilhões no acumulado do início de



Dados indicam expansão do comércio exterior brasileiro.

2026, com crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reforça a importância do comércio exterior para a economia nacional e a forte demanda internacional por commodities.

A China segue como o principal destino das exportações brasileiras, concentrando a maior parcela das vendas externas do país. Dados da balança comercial mostram que o país asiático respondeu por US\$ 6,47 bilhões em compras

de produtos brasileiros apenas em janeiro de 2026, o equivalente a aproximadamente 25,7% das exportações do período.

Na segunda posição aparecem os Estados Unidos, que importaram US\$ 2,39 bilhões em produtos brasileiros, representando 9,5% do total exportado no mês.

O terceiro maior comprador é a Argentina, com aproximadamente US\$ 914,9 milhões em importações vindas do Brasil. Na sequência aparecem os Países Baixos, porta de entrada de mercadorias brasileiras para a Europa, com US\$ 802,6 milhões, e a Índia, que importou US\$ 691,6 milhões.

Outros mercados relevantes incluem os Emirados Árabes Unidos, com US\$ 600 milhões em compras, e o Canadá, que importou US\$ 595 milhões no período.

No acumulado de 2026, as exportações brasileiras somaram US\$ 44,63 bilhões, crescimento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Vosmar Rosa/MPor

CORREIO JURÍDICO

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



Antecipação depende de Decreto do Presidente Lula

Governo deve antecipar 13º salário para aposentados

O governo federal deve antecipar o pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A previsão é que o benefício seja depositado em duas parcelas, nos meses de abril e maio, repetindo o modelo adotado nos últimos anos. A primeira parte deve ser paga entre 24 de abril e 8 de maio, enquanto a segunda está prevista para ocorrer entre 25 de maio e 8 de junho, conforme o calendário regular do órgão. A medida ainda depende da publicação de decreto do Presidente Lula para confirmação das datas. Cerca de 35 milhões de beneficiários devem receber o abono, que não é pago a quem recebe o Benefício de Prestação Continuada(BPC).

Bolsistas de Pós na Previdência

O deputado Ricardo Galvão (Rede-SP) manifestou apoio à aprovação do Projeto de Lei 974/24, que propõe incluir bolsistas de pós-graduação no sistema da Previdência Social. Em entrevista à Rádio Câmara, nesta quarta-feira (11), o parlamentar afirmou que o texto já está pronto para análise no plenário da Câmara dos Deputados e pode ser votado nos próximos dias. Relator da proposta, Galvão afirmou que essa é a uma reivindicação antiga.

Edson Leal / Ministério da Previdência Social



Reunião entre Espanha e Brasil sobre Previdência

Modernização da Previdência Social

Brasil e Espanha reforçaram a cooperação para modernizar a Previdência Social de ambos países, com foco na transformação digital e na melhoria da gestão dos sistemas previdenciários. Em reunião na cidade de Brasília, representantes dos dois países discutiram a ampliação do memorando de entendimento firmado em 2023, que prevê troca de experiências, uso de novas tecnologias e realização de encontros técnicos. A proposta inclui prorrogar o acordo por mais três anos, com ações conjuntas previstas para os anos de 2026 e 2027.

Políticas de Seguridade Social

Também foi destacada a cooperação em análise de dados, atendimento ao cidadão e, ainda, aprimoramento de políticas de seguridade social. O encontro (foto) foi realizado na sede do Ministério da Previdência Social, em Brasília, e contou com a participação do ministro Wolney Queiroz e da embaixadora da Espanha no Brasil, María del Mar Fernández-Palacios Carmona.

POR
ANDRE SOUZA

Financiamento I

A Câmara dos Deputados debateu o avanço da “pejotização”, modelo de contratação em que trabalhadores atuam como pessoa jurídica. Especialistas alertaram que a prática pode reduzir direitos trabalhistas e afetar o financiamento da Previdência Social, ao diminuir a arrecadação de contribuições.

Pejotização II

O tema foi debatido em Audiência organizada pelo Centro de Estudos e Debates Estratégicos(Cedes). Entre os presentes, representantes do Diap, Dieese, Abrat, ANPT, CUT e CTB. Para os participantes, o principal desafio é equilibrar a modernização das relações de trabalho e a proteção social.

Servidores Públicos

Dados do Ministério da Previdência mostram que o Brasil possui 2.138 Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) em funcionamento, responsáveis pela previdência de mais de 10 milhões de servidores públicos ativos, aposentados e pensionistas da União, estados, Distrito Federal e municípios.

Servidores II

Os RPPSs são sistemas previdenciários próprios dos entes federativos, destinados exclusivamente a servidores titulares de cargos efetivos e monitorados pelo governo federal por meio do Cadprev e do Indicador de Situação Previdenciária (ISP-RPPS), instrumento oficial de acompanhamento da gestão e sustentabilidade desses regimes.

Previc I

Representantes do Ministério da Previdência Social e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) participaram, no dia 11 de março, de uma reunião de trabalho voltada ao alinhamento de ações e prioridades entre os dois órgãos. O encontro reuniu 31 gestores e ocorreu na autarquia.

Previc II

A abertura foi do ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, que destacou a importância da integração entre o ministério e suas entidades vinculadas. Segundo ele, a articulação entre as áreas é para garantir que as políticas e atividades em comum estejam alinhadas a regras comuns e reforçar integridade.



Idosos têm gratuidades em transportes públicos

Aposentados passam a ter mais gratuidades

Custas processuais e taxa judiciária estão na lista

Martha Imenes

Idosos e aposentados que recebem benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e têm renda de até dez salários mínimos líquidos (cerca de R\$ 13 mil) não precisarão pagar custas processuais nem taxa judiciária no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro(TJ-RJ).A decisão foi tomada pelo Órgão Especial do tribunal em sessão realizada no dia 2 de março e resolve uma divergência que vinha gerando interpretações diferentes.

Até então, havia dúvidas sobre qual valor deveria ser considerado para o cálculo da renda: o salário bruto ou o líquido. No julgamento, prevaleceu que o parâmetro deve ser a renda líquida, por representar melhor a capacidade financeira do cidadão.

Relator do caso, o desembargador Joaquim Domingos de Almeida Neto destacou que a legislação prevê a isenção para idosos com renda de até dez salários mínimos, mas não define qual base de cálculo deve ser utilizada. Agora, todos passam a ter mais segurança jurídica ao buscar seus direitos.

Mais benefícios

Além da isenção judicial, aposentados e pensionistas contam com benefícios previstos em lei, como transporte público gratuito em linhas urbanas e metropolitanas, descontos em passagens

interestaduais para pessoas com renda de até dois salários mínimos e prioridade em filas e atendimentos em bancos, repartições públicas e hospitais.

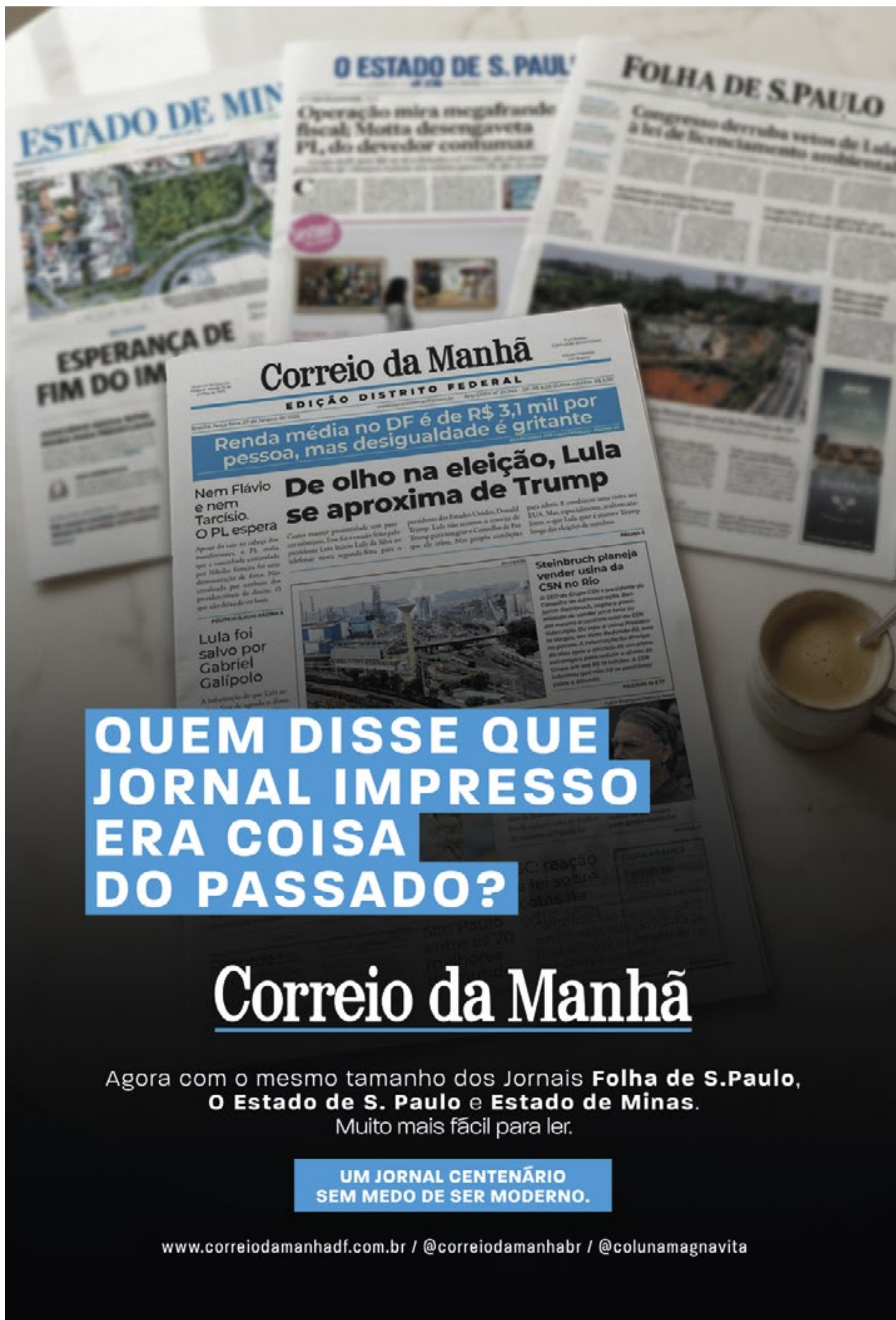
Também é possível sacar integralmente o FGTS após a aposentadoria. Em alguns municípios, aposentados e pensionistas podem solicitar isenção de IPTU, conforme critérios de renda definidos pelas prefeituras, além de garantir meia-entrada em eventos culturais, esportivos e de lazer.

Outro benefício importante é o Benefício de Prestação Continuada (BPC), destinado a idosos em situação de vulnerabilidade social, com renda familiar per capita inferior a um quarto do salário mínimo, mesmo sem contribuição ao INSS.

Os idosos também têm prioridade quanto ao pagamento de Requisições de Pequeno Valor(RPVs), usadas para quitar decisões judiciais contra o INSS de até 60 salários mínimos, valor que em 2026 pode chegar a cerca de R\$ 97,2 mil.

Como solicitar?

A solicitação de benefícios previdenciários pode ser feita pelo aplicativo ou, ainda, pelo site Meu INSS. Já as gratuidades, como transporte e eventuais isenções municipais dependem de solicitação junto às prefeituras ou órgãos responsáveis em cada cidade.



CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

*Kast dará foco à classe média em seu mandato no Chile*

Chile inicia seu governo mais à direita desde Pinochet

O Chile deu início ao governo mais à direita do país desde o fim da ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Cercado de apoiadores, José Antonio Kast tomou posse como presidente, após receber o broche O'Higgins, que leva o nome do libertador do Chile, e a faixa presidencial de seu antecessor, Gabriel Boric. Horas mais tarde, Kast fez seu primeiro discurso como presidente, na varanda de sua nova residência, o palácio La Moneda, em Santiago. O político optou por fazer um aceno à oposição. Disse que queria unidade, sem esquecer as diferenças, mas trabalhando por todos os chilenos. “Não é o momento de rancor, mas de executar uma tarefa. Queremos convidar os que votaram em mim e os que não votaram a fazer parte dessa unidade.”

Auditoria do governo anterior

Após romper com Boric durante a transição, acusando-o de falta de transparência, o novo presidente sinalizou que fará uma auditoria para revisar as contas do governo anterior. “Vamos ser implacáveis com quem roubar dinheiro dos chilenos”, afirmou. “Estamos vivendo uma mudança de poder republicana, vamos fazer auditorias.” Ambos se reencontraram no domingo (8) e retomaram as reuniões entre as duas equipes.

Fotografoencampana/ Wikimedia Commons

*Governo de Gabriel Boric passará por uma auditoria*

Kast dará olhar especial à classe média

“Penso naqueles pais e pessoas de classe média que trabalham dois turnos e ainda assim não chegam ao fim do mês, nos que caminham à noite e sentem que a rua não é mais deles”, seguiu o novo mandatário, em referência à preocupação dos eleitores com o aumento do custo de vida e da criminalidade. “Vamos recuperar o nosso país, as nossas ruas, as nossas instituições. Queremos construir grandeza, com a ajuda de todos”, disse.

Antes de assumir oficialmente, ele posou para a primeira foto com seu novo gabinete no Palácio Cerro Castillo.

Diálogo com a oposição

Kast se comprometeu a fazer um “governo de emergência” e combater o crime organizado e a imigração. Durante sua campanha, Kast destacou os desafios do Chile, como a crise econômica e de segurança, além da reconstrução após incêndios florestais em várias regiões. Ele moderou seu discurso durante o pleito, prometendo diálogo com a oposição.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Ataque ao Líbano

O Exército de Israel afirmou na quarta (11) ter lançado uma nova onda de ataques contra alvos do Hezbollah nos bairros do sul de Beirute e prometeu agir com “grande força” na área. Os militares israelenses disseram ter iniciado uma operação contra a infraestrutura do grupo extremista na região de Dahiyeh.

Área de influência

Dahiyeh é onde o Hezbollah tem grande influência. Em comunicado, o porta-voz militar Avichay Adraee disse que as Forças Armadas “em breve agirão com grande força contra as instalações, interesses e capacidades militares do Hezbollah” na área, após relatos de foguetes do Hezbollah em direção a Israel “nas últimas horas”.

Sul de Beirute

Uma série de ataques atingiu o sul de Beirute na tarde da quarta (noite no horário local), segundo correspondentes da agência de notícias AFP e da mídia estatal. Jornalistas relataram ter ouvido explosões por toda a cidade, enquanto imagens mostraram grandes explosões e fumaça cobrindo a área.

Ataques pesados

A Agência Nacional de Notícias do Líbano relatou pelo menos “seis ataques pesados” no sul da capital. O Hezbollah, em contrapartida, afirmou ter lançado dezenas de foguetes contra Israel como parte da sua maior operação desde o início do conflito atual. A milícia apoiada pelo Irã fez fortes afirmações em um comunicado emitido.

Comunicado

“Em resposta à agressão criminosa contra dezenas de cidades e vilas libanesas e os bairros do sul de Beirute”, disse o comunicado do Hezbollah. Seus combatentes alvejaram alvos no norte de Israel. O governo do Líbano informou que um ataque israelense no sul do país matou oito pessoas nesta quarta.

Vítimas

A operação teve como alvo um prédio que abrigava famílias desalojadas. “O ataque israelense à cidade de Tibnin, no distrito de Bint Jbeil, resultou em um balanço inicial de oito mortos”, disse um comunicado do Ministério da Saúde. A Agência Nacional de Notícias falou em cinco membros da mesma família.

*Mojtaba Khamenei não foi visto desde que assumiu liderança*

Guerra desloca cerca de 3,2 milhões de pessoas no Irã

Maioria foge de Teerã e grandes cidades para se refugiar no norte

Cerca de 3,2 milhões de iranianos foram deslocados dentro do país desde o início da guerra com Israel e os Estados Unidos, em 28 de fevereiro, anunciou nesta quinta-feira (12) o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

“Entre 600 mil e um milhão de famílias iranianas estão atualmente deslocadas temporariamente dentro do país devido ao conflito em curso, o que representa até 3,2 milhões de pessoas”, afirmou a agência em um comunicado.

“A maioria deles foge de Teerã e outras grandes cidades para se refugiar no norte do país e em áreas rurais”, acrescentou, estimando que “esse número deve continuar aumentando enquanto as hostilidades continuarem”.

Em 28 de fevereiro, os Estados Unidos e Israel atacaram o Irã, desencadeando uma guerra em todo o Oriente Médio. Enquanto os ataques continuam nesta quinta-feira no Irã e na região, no décimo terceiro dia do conflito, o Acnur também destacou a situação dos estrangeiros refugiados no Irã. “As famílias de refugiados acolhidas no país, em sua maioria afegãs, também são afetadas. Sua situação precária e suas redes de apoio limitadas as tornam especialmente vulneráveis”, alertou.

A situação se estende para os países da região. No Líbano, a guerra entre Israel e Hezbollah já deixou ao menos 634 mortos em dez dias — incluindo 91 mulheres e 47 crianças — e 1.586 feridos, anun-

ciou o ministro da Saúde libanês, Rakan Nassereddine.

O número total de deslocados internos registrados junto às autoridades chegou a 816 mil, dos quais 126 mil estão abrigados em centros de acolhimento, afirmou a ministra de Assuntos Sociais, Haneen Sayed, na mesma entrevista coletiva.

Na quarta (11), cerca de vinte países que apoiam a força de paz da ONU no Líbano, juntamente com a subsecretária-geral da organização, Rosemary DiCarlo, apelaram para uma trégua entre Hezbollah e Israel. “Uma desescalada imediata e a cessação da violência são imperativas”, instou DiCarlo durante uma reunião do Conselho de Segurança convocada pela França e apoiada por outras nações.

DiCarlo apelou ao Hezbollah para que “cesse os seus ataques contra Israel” e “coopere” com o governo libanês, e a Tel Aviv para que “acabe com sua campanha militar no Líbano e retire as suas forças do território libanês”.

Em nome de ao menos 24 países —entre eles, França, Alemanha, Portugal, Índia, Coreia do Sul e Espanha—, o embaixador francês na ONU, Jérôme Bonnafont, instou Israel a “se abster de quaisquer ataques contra infraestruturas civis e áreas densamente povoadas e a respeitar a soberania e a integridade territorial do Líbano”.

Os Estados ainda condenaram “a decisão irresponsável do Hezbollah de se juntar aos ataques iranianos contra Israel”.

Irã quer reparações e garantias de ‘direitos legítimos’ para acabar guerra

Conflito termina ‘quando eu quiser’, afirma o presidente americano Donald Trump

Khamenei.ir via Wikimedia Commons

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou na quarta (11) que a guerra no Oriente Médio só irá acabar se forem reconhecidos os “direitos legítimos” do país e houver “pagamento de reparações” à teocracia pelos danos causados no conflito, iniciado há 13 dias por Estados Unidos e Israel.

Mais cedo, o americano Donald Trump havia dito que “praticamente não sobrou nada para atacar” no Irã. “Quando eu quiser que acabe, vai acabar”, afirmou o republicano sobre o fim do conflito em breve entrevista por telefone ao site Axios.

“A guerra está indo muito bem. Estamos muito à frente na nossa programação. Provocamos mais danos do que pensávamos ser possível, mesmo no período original de seis semanas [para o fim dos ataques]”, disse Trump.

A nova declaração do republicano contradiz as próprias diretrizes de seu governo, ainda que exista pouca clareza sobre seus objetivos e quando a Casa Branca irá considerá-los concluídos.

Em entrevista coletiva na terça-feira (10), a porta-voz do governo Trump, Karoline Leavitt, afirmou que os objetivos de Washington no conflito continuam sendo impedir que o Irã construa uma arma nuclear, destruir as capacidades produtivas de mísseis balísticos, destruir



Masoud Pezeshkian quer indenização pelos ataques

a Marinha iraniana e enfraquecer os grupos aliados de Teerã no Oriente Médio.

Trump também tem dito, e foi reforçado por Leavitt, que a meta é obrigar o regime iraniano a uma “rendição incondicional”, novamente sem explicar o que isso significa na prática. Ao não esclarecer quando esses objetivos estariam concluídos, Trump deixa em aberto e nas suas mãos a capacidade de declarar

o fim da guerra, ou ao menos a participação americana nela.

Pezeshkian, por sua vez, pediu em uma postagem no X “garantias internacionais firmes contra futuras agressões”. É a primeira vez que algum tipo de termo é colocado pelo presidente iraniano para o encerramento da guerra.

O problema para Pezeshkian é duplo. Primeiro, quem atacou não está interessado em termos que

não sejam, nas palavras de Trump, rendição incondicional. Daí que indenizações e salvaguardas futuras parecem fora de propósito.

Um ponto que o iraniano cita indiretamente, os tais direitos legítimos, remete ao programa nuclear dos aiatolás —evitar que Teerã possa ter a bomba, algo que tecnicamente é possível mas não estava no horizonte imediato, é um dos aparentes “casus belli” tanto de Trump quanto do premiê Binyamin Netanyahu.

Logo, exceto que abra mão do programa e dos 441 kg de urânio enriquecido perto do nível necessário para armamentos, e suficiente para até 15 bombas menos eficazes, o Irã não deverá tirar nada dos agressores.

Trump alterna ameaças de obliteração do regime com a promessa de uma guerra mais curta, visando apaziguar um pouco o mercado de petróleo em choque com o fechamento na prática do estreito por onde passa um quinto da produção mundial da commodity.

Mas coube, na quarta, ao Estado judeu dar uma previsão mais realista sobre o conflito. Segundo o ministro Israel Katz, da Defesa, a guerra continuará “sem qualquer limite de tempo”.

O segundo problema, tão grande ou maior, é que Pezeshkian tem

se isolado na chefia do país. Ele integrou o triunvirato que comandou a sucessão do líder supremo Ali Khamenei, morto no primeiro dia da guerra, mas à sombra de uma figura muito mais poderosa: Ali Larijani, chefe do Conselho de Segurança do país.

Ligado à Guarda Revolucionária, verdadeiro poder no Irã hoje, Larijani manobrou para ver o filho de Khamenei, Mojtaba, eleito por um colegiado de clérigos de forma rápida e aparentemente bastante opaca. O novo líder, que também é visto como da ala militar, não apareceu publicamente até aqui porque segundo o governo foi ferido ao lado do pai.

Pezeshkian ficou ainda mais escanteado quando, no sábado (8), véspera do anúncio da eleição de Mojtaba, pediu desculpas pelos ataques retaliatórios das forças iranianas contra países árabes com bases americanas no golfo Pérsico.

Ele buscava uma abertura diplomática, mas foi rechaçado pelos próprios militares, que continuaram a lançar mísseis e drones por toda a região. Na quarta, antes da postagem de Pezeshkian no X, a Guarda Revolucionária disse em nota que lutará “até a sombra a guerra ser levantada” sobre o Irã.

Por Igor Gielow e Guilherme Botacini (Folhapress)

Irã mira setor de petróleo; EUA e Israel ampliam ataques em aumento do conflito no Oriente Médio

Um dia depois de o presidente Donald Trump dizer que “na primeira hora, a guerra já tinha acabado”, o conflito iniciado pelos Estados Unidos e Israel no Oriente Médio chegou a seu 13º dia nesta quinta-feira (12) com uma escalada em sua violência.

O Irã ampliou ações visando criar o caos no setor de petróleo —o barril chegou aos US\$ 100 novamente. Sem condições de triunfar militarmente, Teerã aposta em resistir e gerar pressão econômica sobre Trump.

Já os EUA apertaram o torniquete sobre o regime teocrático fazendo ataques com bombas destruidoras de bunkers durante a noite. E Israel lançou uma nova onda grande de bombardeios no Líbano, prometendo vingança pela maior ação até aqui do grupo Hezbollah, aliado dos aiatolás.

As ações mais chamativas são da retaliação iraniana. Os ataques a navios no golfo Pérsico continuaram nesta quinta, após ao menos cinco serem atingidos na véspera.

Dois petroleiros ainda estavam em chamas perto do Iraque quando outra embarcação foi alvejada pela Guarda Revolucionária perto do estreito de Hormuz. A agência marítima britânica contou três ataques contra navios de carga até aqui nesta quinta.

A disrupção do tráfego marítimo na rota de um quinto da produção mundial de petróleo e gás natural liquefeito é o efeito colateral mais agudo da guerra. O Irã conta com esse efeito sobre o mercado, ainda que ele mesmo seja prejudicado pois perde seu único grande cliente no ambiente de sanções, a China, que compra quase todo seu óleo.

Nesta quinta, o barril referencial Brent chegou a ultrapassar os US\$ 100, algo que só havia ocorrido no começo da semana. Na véspera, o Irã disse que o mundo devia se preparar para um barril de US\$ 200, e parece disposto a cumprir a ameaça.

Além dos petroleiros, Teerã voltou a atacar instalações petrolíferas de países aliados dos EUA no golfo, como o Bahrein. Omã, que já havia registrado um grande incêndio no

porto de Salalah na véspera, teve de fechar o terminal de Mina al-Fahal. O terminal iraquiano de Basra também foi alvejado com drones, paralisando o escoamento da produção.

No Iraque, uma base italiana foi alvejada durante a noite perto de Irbil, no Curdistão local. Não se sabe se o ataque veio do Irã, que tem atingido alvos ligados aos curdos para evitar ideias de secessão da etnia de seu lado da fronteira, ou de algum grupo pró-Teerã.

Na via contrária, os EUA intensificaram ações contra a infraestrutura militar do Irã, atingindo pistas de pouso mais remotas e bunkers —na quarta, bombardeiros B-1B no Reino Unido foram filmados sendo carregados com bombas de penetração de solo de 900 kg.

Pelos vídeos divulgados nesta manhã de quinta pelo Comando Central das Forças Armadas dos EUA, um dos focos é o desmantelamento do que sobrou da Aeronáutica iraniana. Os lendários caças americanos F-14, comprados pelo regime anterior à teocracia nos anos

1970 e ainda voando, foram aparentemente dizimados.

Israel, por sua vez, iniciou uma nova onda de ataques ao sul de Beirute e a cidades na zona tampão entre seu território e o rio Litani, no Líbano. Segundo o Exército, as ações serão intensificadas depois que o Hezbollah libanês promoveu seu maior ataque nesta guerra, na noite de quarta.

Foram mais de 100 foguetes lançados contra o norte do Estado judeu, em uma ação conjunta com o Irã. Desde a semana passada, os rivais de Israel têm executado barragens coordenadas, dificultando o trabalho da defesa aérea. Não houve relatos de mortes.

O ataque intenso contrastou com a redução da frequência das ações contra Israel. De fato, no dia 4, o Hezbollah havia promovido 47 barragens contra Israel, número que caiu a 6 na quarta, segundo a Universidade de Tel Aviv. O Irã segue o mesmo roteiro, preferindo lançar seus drones e mísseis de forma mais espalhada pela região.

O custo humano da guerra só faz crescer, numa conta que pesa mais sobre quem está recebendo o maior fogo. No Irã, além dos mais de 1.300 mortos, há ao menos 3,2 milhões dos 93 milhões de habitantes deslocados de suas casas, segundo a ONU divulgou nesta quarta. No Líbano, são mais de 630 mortos e 810 mil fora de casa.

Há vítimas espalhadas pelos países do golfo, enquanto Israel conta 14 mortos e 3.400 deslocados internos. Os EUA perderam sete militares desde o início da guerra, e contam cerca de 140 feridos.

Se a demolição das capacidades militares iranianas é evidente, o cenário cada vez mais assimétrico e complexo desafia a assertiva feita por Trump em discurso na noite de quarta.

“Nós vencemos. Deixe eu dizer uma coisa: nós vencemos. Nunca queremos dizer que ganhamos antes da hora, mas nós ganhamos. Na primeira hora, a guerra já tinha acabado”, disse.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Beatriz Gimenes/SMEI



Projeto impactará 500 meninas de 10 a 15 anos

Projeto Rio: Capital do Futebol Feminino é inaugurado

Em 2027, o Rio de Janeiro será uma das mais importantes sedes da Copa do Mundo Feminina de Futebol, e o Maracanã já está confirmado como palco da grande final do torneio.

A pouco mais de um ano do início do evento, a Prefeitura quer transformar a cidade em um polo nacional da modalidade. Na terça-feira (3), foi iniciado o projeto Rio: Capital do Futebol Feminino, que levará a prática a dez Vilas Olímpicas, impactando 500 meninas de 10 a 15 anos. As aulas começam em abril. A iniciativa conta com a orientação da ex-jogadora da seleção brasileira Duda Luizelli, idealizadora do projeto ABC da Bola, que há 13 anos promove formação cidadã por meio do futebol.

Vila Olímpica Apolinho

O lançamento ocorreu na Vila Olímpica Apolinho, na Gamboa, um dos equipamentos contemplados. Também integram o projeto as Vilas Olímpicas Doutor Sócrates, em Guaratiba; Oscar Schmidt, em Santa Cruz; Mestre André, em Padre Miguel; do Alemão; Dias Gomes, em Deodoro; Clara Nunes, em Acari; Nilton Santos, na Ilha do Governador; Artur da Távola, em Vila Isabel; e Dicró, localizada em Ramos.

Divulgação/FIFA



Mundial resgatará ícones do passado do futebol feminino

Projeto não se limitará ao Mundial

“O Rio: Capital do Futebol Feminino é um projeto que amplia o acesso das meninas à modalidade e fortalece o conhecimento sobre o futebol feminino. Com os núcleos nas Vilas Olímpicas vamos ampliar o calendário de jogos, torneios e ligas. Esta é uma das ações da Prefeitura para a Copa do Mundo de 2027, mas não se limita ao evento. Terá continuidade como parte do trabalho permanente de fortalecimento da modalidade. Eventos como a Copa Zico Feminina reuniram, neste ano, mais de duas mil atletas em 80 equipes”, disse o secretário municipal de Esportes, Guilherme Schleder.

Madrinhas das Vilas Olímpicas

Para inspirar as alunas e reverenciar quem abriu caminhos na modalidade, foram escolhidas cinco madrinhas, cada uma responsável por acompanhar duas Vilas Olímpicas. As convidadas são Marisa, primeira capitã da seleção; Fanta, que defendeu o Brasil em três Copas do Mundo, em 1991, 1995 e 1999; e Fia, Danda e Pelezinha, que integraram a equipe brasileira na primeira edição do Mundial feminino.

Basquete I

A seleção brasileira feminina foi derrotada pela seleção da Bélgica pelo placar de 99 a 70, na quarta (11) em Wuhan (China), na sua partida de estreia no Pré-Mundial de Basquete 2026. A seleção brasileira está no Grupo A do Pré-Mundial, ao lado de Bélgica, Sudão do Sul, República Tcheca, Mali e China.

Basquete II

A disputa prevê que as equipes de cada grupo joguem entre si. As quatro com maior pontuação garantirão presença no Mundial em setembro. Além de Wuhan (China), o Pré-Mundial ocorrerá, paralelamente, em outras sedes. Turquia, Argentina, Austrália (classificada), Canadá e Japão disputarão o torneio em Istambul (Turquia).

Basquete III

Em San Juan (Porto Rico) competirão as seleções da Nova Zelândia, Estados Unidos (já classificada), Itália, Espanha, Porto Rico e Senegal. Por fim, em Lyon-Villeurbanne (França), a disputa reunirá Colômbia, Filipinas, Alemanha (classificada), Coreia do Sul, França e Nigéria (classificada).

Desfalques

Neste domingo (15), o Vasco vai ao Mineirão enfrentar o Cruzeiro, mas pode contar com o adversário desfalcado de dois de seus principais jogadores: o atacante Kaio Jorge e o goleiro Cássio. Kaio sofreu trauma no pé direito na final do Mineiro e foi poupado contra o Flamengo. Já o goleiro se lesionou contra o Rubro-Negro no Maracanã.

Em pauta

O Flamengo discute a contratação do atacante holandês Memphis Depay, cujo contrato com o Corinthians termina em julho deste ano. Como o Alvinegro Paulista tem mais de R\$ 40 milhões em dívidas com Depay, o Fla poderia fazer uma oferta. No entanto, o alto salário do jogador causa rejeição em parte da diretoria.

Goleiros

O Botafogo vem sofrendo com o desempenho dos goleiros. E a diretoria já mapeia nomes do cenário nacional para reforçar seu elenco. Segundo o “ge”, Jordi (Novorizontino), Tadeu (Goiás), Tiago Volpi (Red Bull Bragantino), Matheus Albino (CRB), Gabriel Vasconcelos (Vitória) e Otávio Costa (Cruzeiro) são os alvos.



Sophia Massing e Maria Clara Ribeiro treinam no Velódromo

Velódromo do Parque Olímpico é referência

Legado da Rio 2016, arena encanta atletas da seleção brasileira

Construído para os Jogos Rio 2016, o Velódromo do Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, não recebe apenas ciclistas. Suas instalações, administradas pela Prefeitura do Rio, via Secretaria Municipal de Esportes, se tornaram centro de referência de treinamento de levantamento de peso. Este mês, quatro atletas da seleção da Bélgica realizam um intercâmbio com brasileiros no local. E duas atletas que treinam no Velódromo foram convocadas para representar o Brasil nos Jogos Sul-Americanos da Juventude, em abril, no Panamá.

“O Velódromo é um exemplo de como o legado dos Jogos Rio 2016 continua ativo 10 anos depois do evento. Além de ser um espaço de excelência para treinamento de atletas de alto rendimento, de ciclismo e de outras modalidades, também cumpre papel estratégico no fortalecimento do esporte, contribuindo para a formação de novos talentos e recebendo atletas estrangeiros para intercâmbios esportivos”, destacou o secretário municipal de Esportes, Guilherme Schleder.

Sophia Massing e Maria Clara Ribeiro, ambas de 16 anos, realizam a preparação diária no Velódromo. A convocação para os Jogos Sul-Americanos da Juventude foi a coroação do trabalho realizado sob a orientação do técnico Diego Teixeira. Nos treinos, de segunda a sexta, elas contam com equipamentos usados nas provas de levantamento de peso dos Jogos Rio 2016, cedidos por empréstimo pela Marinha do Brasil.

“Nos esforçamos muito no Campeonato Brasileiro para conseguir o índice. Treinar no Velódromo, ao lado de atletas olímpicos que são uma inspiração, e usar equipamentos da Rio 2016 é uma motivação a mais. Também sonhamos representar o Brasil nos Jogos Olímpicos”, afirmou Maria Clara.

Formado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e pós-graduado em levantamento de peso, o treinador Diego Teixeira começou a dar aulas voltadas para o alto rendimento em 2018. Hoje, ele treina 15 atletas de alto rendimento no Velódromo.

“Elas são bem dedicadas. Nosso objetivo é construir a carreira delas para que os melhores resultados venham na fase adulta. Ter um local de treinamento desse porte, com equipamentos olímpicos, ajuda muito”, disse.

Além de impulsionar talentos nacionais, o Velódromo Olímpico também é ponto de referência internacional. O espaço recebe este mês a seleção olímpica de levantamento de peso da Bélgica para um intercâmbio técnico e esportivo.

“Conheci a Ilke Lagrou e a treinadora Bieke Vandenabeele durante a classificatória para Paris 2024 e estou muito feliz em recebê-las no Rio. Essa troca de experiências reforça os valores olímpicos e é muito boa para todos. A troca de experiências com atletas e treinadores estrangeiros amplia horizontes”, disse Laura Amaro, do levantamento de peso.

Relembre seleções que deixaram de participar da Copa do Mundo

Nesta semana, o Ministro iraniano diz que país não participará do Mundial de 2026

Se o Irã desistir de disputar a Copa do Mundo, na esteira dos ataques dos Estados Unidos e de Israel ao país do Oriente Médio, não será o primeiro caso na história do torneio.

Seja por questões logísticas, por questões políticas ou por conflitos armados, a Copa convive com ausências desde sua primeira edição, em 1930, no Uruguai.

Autor de “O livro de ouro das Copas”, o jornalista Lício Vellozo Ribas lembra que, durante as primeiras edições do Mundial, muitas seleções, em especial as europeias, abdicaram de participar pelas longas viagens que à época duravam algumas semanas, quando as sedes eram na América do Sul.

“O primeiro caso envolvendo questões geopolíticas que impediram uma seleção de participar do torneio foi em 1938, quando a Áustria, que já tinha vaga confirmada na competição a ser realizada na França, foi anexada pela Alemanha nazista”, afirmou Ribas.

Na ocasião, alguns jogadores austríacos se juntaram à seleção alemã, e a vaga reservada ao combinado austríaco não foi preenchida, com 15 seleções na disputa e a Suécia, a princípio sua adversária na estreia, avançando diretamente para a fase seguinte.

Ribas acrescentou que, mais recentemente, o último caso foi o da Rússia, que foi impedida de participar das Eliminatórias europeias e, portanto, da Copa no Qatar, pela invasão do exército de Vladimir Putin à Ucrânia.

O autor do livro afirmou que, diferentemente de outras edições que foram realizadas sem substitui-

tos para vagas em aberto, desta vez a Fifa certamente irá preencher o lugar que eventualmente seja aberto pela ausência iraniana.

Ele disse acreditar que uma opção mais viável seria o Iraque, que está na repescagem intercontinental, herdar a vaga, com os Emirados Árabes Unidos, eliminados pela seleção iraquiana no play-off asiático, assumindo seu lugar na disputa por duas vagas restantes no Mundial.

Relembre as principais desistências em Copas do Mundo

1930

A primeira edição da Copa do Mundo foi a única em que as seleções participantes foram convidadas, sem Eliminatórias preliminares.

Representante da África, a seleção do Egito tinha a participação confirmada no torneio realizado no Uruguai, mas não conseguiu comparecer por problemas logísticos, após uma tempestade impedir que a delegação embarcasse. A competição acabou sendo realizada com 13 seleções.

1934

Campeão da edição inaugural, o Uruguai boicotou a segunda edição, na Itália, como forma de retaliação pela Azurra, além de uma série de outras seleções europeias, ter se recusado a viajar à América do Sul para participar da disputa quatro anos antes. Foram 16 seleções na disputa, com Brasil e Argentina como os dois representantes sul-americanos.

1938

Argentina e Uruguai decidiram



não participar da Copa na França como forma de protesto, pela opção da Fifa de organizar o torneio pela segunda vez consecutiva na Europa, sem respeitar o acordo de rodízio continental.

Classificada para a Copa, a Áustria foi invadida e anexada pela Alemanha, com alguns jogadores austríacos se juntando à seleção alemã. Não houve escolha por substituto, com 15 seleções na disputa e a Suécia, a princípio adversária da Áustria, avançando diretamente para a próxima fase.

1950

A Copa disputada no Brasil foi

marcada por uma série de desistências, com apenas 13 seleções na disputa.

A Índia deixou de vir por falta de verba e pela opção de priorizar a participação nos Jogos Olímpicos de 1952, em Helsinque, na Finlândia, enquanto a França desistiu ao alegar que teria de percorrer distâncias muito longas durante o torneio em território brasileiro.

A Turquia também citou razões financeiras para declinar da participação. Já a Escócia não disputou após ter terminado na vice-liderança nas classificatórias britânicas —a federação escocesa havia estabelecido que participaria apenas se tivesse

terminado com o primeiro lugar, que ficou com a Inglaterra.

1958

Durante as Eliminatórias para a Copa da Suécia, Egito, Sudão, Turquia e Indonésia se recusaram a enfrentar Israel pela vaga destinada à Ásia/África. País de Gales, segundo em seu grupo nas Eliminatórias europeias, atrás da Tchecoslováquia, acabou sendo escolhido como o adversário, vencendo a seleção israelense e carimbando sua vaga no Mundial.

1966

A edição da Copa na Inglaterra foi marcada pela ausência de equipes africanas na disputa. As 15 seleções do continente se recusaram a disputar as Eliminatórias, como forma de protesto por terem de participar de uma repescagem com seleções da Ásia e da Oceania por uma vaga no torneio. Na edição seguinte, em 1970, a África passou a ter uma vaga exclusiva.

1974

As Eliminatórias da Copa na Alemanha Ocidental tiveram disputas entre seleções sul-americanas e europeias, entre elas o confronto entre Chile e União Soviética.

As duas seleções jogaram a primeira partida em Moscou e ficaram em um empate sem gols. A União Soviética se recusou a jogar a partida da volta, que seria disputada no Estádio Nacional de Santiago, alegando que o local era um centro de detenção de presos políticos da ditadura de Augusto Pinochet.

Por Folhapress

Primeira etapa do Brasileirão de Beach Tennis

Tudo pronto para o início da temporada 2026 do Campeonato Brasileiro Interclubes de Beach Tennis (CBI-BT), competição nacional promovida pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) em parceria com a Confederação Brasileira de Beach Tennis (CBBT). A partir desta sexta-feira (13) até domingo (15), o Clube União Corinthians, na cidade de Santa Cruz do Sul (RS), será a casa do beach tennis nacional. Pela primeira vez, o CBI-BT desembarca no Rio Grande do Sul para uma etapa que promete fortes emoções.

Para esta primeira etapa do CBI-BT, 14 clubes de diversas regiões do país confirmaram participação: União Corinthians (RS), Praia Clube (MG), Paulistano (SP), Tênis Clube Santa Cruz do Sul (RS), Pampulha Iate Clube (MG),

Campestre (PB), Clube de Campo Piracicaba (SP), Clube dos Funcionários da CSN (RJ), Jockey Club Uberaba (MG), Caxangá Golf & Country Club (PE), Ilha Porchat Clube (SP), ABREC (MA), Tênis Clube Lindóia (RS) e Eldorado Tênis Clube Quirinópolis (GO). Ao todo, mais de 100 atletas devem competir em Santa Cruz do Sul. As disputas vão ocorrer nas categorias Sub-16, Sub-18 e Adulto, tanto no naipe masculino quanto feminino.

“Estamos colocando Santa Cruz do Sul no cenário do beach tennis brasileiro. É um orgulho para o União Corinthians receber essa etapa, que é inédita aqui no Sul do Brasil com esse apoio da CBBT. A gente tem a satisfação de estar trabalhando muito para que esse evento seja inesquecível, para que os atletas e as comissões técnicas se

sintam acolhidos e a gente possa fazer um grande evento para promover ainda mais o esporte a nível nacional”, afirmou o vice-presidente Administrativo e diretor-geral de Esportes com Raquetes do União Corinthians, Fauze Cruz da Rosa.

Esta etapa do CBI-BT em Santa Cruz do Sul vai oferecer uma grande estrutura para os atletas, com a utilização de seis quadras de beach tennis que integram o moderno complexo esportivo do União Corinthians.

“A realização desta etapa representa não apenas o reconhecimento do trabalho que o União Corinthians vem desenvolvendo no esporte, mas também uma oportunidade de promover um intercâmbio esportivo e fortalecer ainda mais a modalidade na nossa região. O União Corinthians rea-

firma o seu compromisso com o desenvolvimento do esporte e se sente privilegiado de fazer parte desse momento histórico para o beach tennis no Estado”, concluiu Fauze Cruz da Rosa.

Em 2026, o CBI-BT contará com um total de seis etapas. Além das disputas em Santa Cruz do Sul, a competição vai passar pelas cidades de Volta Redonda (RJ), São Paulo (SP), Campina Grande (PB), Santos (SP) e Uberlândia (MG), que receberá a etapa final do torneio nacional.

“O CBI-BT é um verdadeiro divisor de águas no beach tennis brasileiro, já que a competição está fortalecendo e fomentando ainda mais a prática do esporte dentro dos clubes em todas as regiões do Brasil. A parceria entre a CBBT e o CBC é um verdadeiro sucesso.

Nossa expectativa é que o torneio de 2026 seja ainda mais acirrado do que o do ano passado”, explicou Jorge Bierrenbach, presidente da Confederação Brasileira de Beach Tennis (CBBT).

A primeira edição do Campeonato Brasileiro Interclubes de Beach Tennis (CBI-BT) foi realizada em 2025 e consagrou a equipe do Praia Clube (MG) como a campeã geral do torneio. O time mineiro somou a maior quantidade de pontos após a realização de cinco etapas ao longo de 2025.

No total, o Praia Clube (MG) terminou o CBI-BT com 8.340 pontos. Com 300 pontos a menos (8.040), a segunda colocação no geral ficou com o Paulistano (SP). O pódio foi completado pelo Tênis Clube Santa Cruz do Sul (RS), com 5.100 pontos.

A arte e a coragem de Niomar Bittencourt, a mulher que enfrentou o Brasil

Niomar Moniz
Sodré Bittencourt

A trajetória da jornalista que desafiou a ditadura por meio da cultura e da imprensa

Por Clara Santa Rosa

Niomar Muniz Sodré Bittencourt foi uma das figuras mais emblemáticas da cultura, da imprensa e da resistência política no Brasil do século XX. Jornalista, gestora cultural e mecenas, Niomar transformou o jornalismo e as artes visuais em um dos períodos mais autoritários da história do país.

Nascida em Salvador, em 1916, e criada no Rio de Janeiro, Niomar cresceu em um ambiente intelectual e político por conta de seu pai, deputado estadual da Bahia. Casou-se com Paulo Bittencourt, proprietário do Correio da Manhã, e, após a morte do marido em 1963, assumiu a direção do jornal, tornando-se a primeira mulher a comandar um grande veículo de imprensa diário no Brasil. À frente do Correio, adotou uma postura editorial firme e corajosa ao apoiar a deposição de João Goulart, mas rompeu publicamente com o regime militar ao perceber a escalada autoritária, posicionando o jornal como um dos principais focos de oposição civil à ditadura.

A escolha de Niomar teve um custo alto. O jornal sofreu censura sistemática, perseguição econômica, boicotes publicitários e intervenções diretas do Estado. A jornalista foi presa duas vezes, a primeira delas em 1969, quando foi submetida a interrogatórios e afastada da direção do jornal. Após sua segunda prisão, em 1974, o Correio da Manhã acabou sendo asfixiado financeiramente e deixou de circular.

Paralelamente ao jornalismo, Niomar teve atuação central nas artes. Foi uma das fundadoras e principal dirigente do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, idealizado como um espaço aberto à experimentação, à vanguarda e ao pensamento crítico. Sob sua lide-

rança, o MAM-Rio consolidou-se como um dos principais centros de arte moderna da América Latina, acolhendo artistas, exposições e debates que redefiniram o panorama cultural brasileiro.

Sua atuação cultural também foi política. Defender a liberdade artística, a circulação de ideias e o pensamento moderno era, naquela época, um gesto de resistência. Niomar acreditava que cultura e democracia eram inseparáveis, e pagou pessoalmente por essa convicção.

Niomar Muniz Sodré Bittencourt morreu em 2003, no Rio de Janeiro. Entretanto, seu legado permanece vivo na história da imprensa brasileira, na consolidação das instituições culturais do país e na memória da luta civil contra a ditadura.

A jornalista teve sua trajetória eternizada no espaço urbano com a Rua Niomar Muniz Sodré Bittencourt, localizada na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio de Janeiro. A homenagem reconhece a importância histórica de uma mulher que marcou profundamente a imprensa, a cultura e a resistência política no país. Ter seu nome em uma via carioca não é apenas uma homenagem, é um marco simbólico que inscreve no espaço urbano a memória de quem enfrentou o autoritarismo, defendeu a liberdade de expressão e fez da cultura um instrumento político.



Divulgação

Clara Santa Rosa



Biografia escrita pelo crítico cinematográfico Ricardo Cota

Biografia relata a história da dama da imprensa

A obra *A Mulher que Enfrentou o Brasil - A arte e a coragem de Niomar Moniz Sodré Bittencourt* é a mais recente biografia publicada pela Editora Correio

da Manhã, escrita pelo autor e crítico de cinema Ricardo Cota. No livro, o escritor reconstrói a vida de Niomar Moniz Sodré Bittencourt, uma das figuras mais emblemáticas da cultura e da imprensa brasileiras no século XX.

A biografia percorre a traje-

tória de Niomar desde sua formação e inserção no jornalismo até sua atuação à frente do jornal Correio da Manhã, que passou a dirigir após a morte do marido, em 1963. Sob sua liderança, o veículo se transformou em uma das vozes mais críticas à ditadura militar no Brasil. O livro detalha tanto os riscos enfrentados, como prisão e exílio, quanto as contribuições da protagonista para a imprensa, a arte e a luta por direitos civis.

O autor da obra, Ricardo Cota tem carreira consolidada como crítico de cinema e curador cultural, com mais de três décadas de atuação em veículos de imprensa, rádio e televisão. Publicada pela própria Editora Correio da Manhã, a obra pode ser encontrada em livrarias físicas e em plataformas on-line de venda de livros.

Com cerca de 240 páginas, *A Mulher que Enfrentou o Brasil* é um convite à compreensão não apenas da trajetória de uma mulher marcante, mas também de momentos cruciais da história do país, tornando, assim, a leitura essencial para quem busca refletir sobre a liderança e o papel feminino na construção da imprensa e da democracia.

CORREIO NACIONAL

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Objetivos incluem reduzir mortalidade de animais

Lei cria Política de Acolhimento para animais resgatados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que institui a Política de Acolhimento e Manejo de Animais Resgatados, destinada à proteção, ao resgate, ao acolhimento e ao manejo de animais afetados por emergências, acidentes e desastres como enchentes e incêndios. A norma, publicada nesta quinta-feira (12) no Diário Oficial da União (DOU), estabelece princípios, objetivos, diretrizes e instrumentos, além de responsabilidades para o poder público, para o empreendedor e para a sociedade civil. Dentre os objetivos da política estão reduzir a mortalidade de animais domésticos e silvestres em emergências, acidentes e desastres ambientais, naturais ou causados pela ação humana.

Os princípios que norteiam a medida

Já os princípios que norteiam a política incluem prevenção, precaução, poluidor pagador, guarda responsável e manejo ecossistêmico integrado. Entre as diretrizes, o texto cita o respeito às políticas, às normas e aos princípios relativos à biossegurança e à proteção ambiental; o cumprimento e o fortalecimento da Convenção sobre Diversidade Biológica; e a garantia de participação da sociedade civil atuante na área de proteção animal.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Previsão é que trabalhos comecem a partir de abril

Atendimento de idosos em casa

Famílias da comunidade periférica com o menor índice de desenvolvimento humano de Fortaleza, o Conjunto Palmeiras, passarão a receber a visita de profissionais de saúde e de assistência social para triagem e implementação de um projeto-piloto, de caráter nacional, de atendimento domiciliar para idosos. Batizado de Cuidando em Casa, o projeto tem previsão de iniciar os atendimentos em abril na capital cearense. Juazeiro (BA) e Colombo (PR) também farão parte, que beneficiará inicialmente 300 idosos em cada um dos municípios.

Cidades alvo para o projeto

Como no caso de Fortaleza, o olhar é especial para as situações de maior vulnerabilidade. Além de Conjunto Palmeiras, outra comunidade atendida é Barra do Ceará, que tem a maior quantidade de idosos da capital. “Há muitos idosos acamados nessas comunidades em que os filhos precisam trabalhar”, explicou a vice-prefeita de Fortaleza, Gabriella Aguiar, que é geriatra

Dia Mundial do Rim

Em maio de 2025, a OMS reconheceu a doença renal como prioridade mundial em saúde pública. Com isso, a doença renal crônica passou a figurar entre as chamadas doenças crônicas não transmissíveis prioritárias, ao lado das doenças cardiovasculares, neoplasias, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

Visibilidade

Para a Sociedade Brasileira de Nefrologia, o reconhecimento amplia a visibilidade da DRC no cenário internacional e reforça a necessidade de investimentos em educação, prevenção e diagnóstico precoce. No Dia Mundial do Rim, lembrado na quinta (12), a entidade alerta para o impacto de fatores ambientais.

Ultraprocessados I

Pesquisa feita em seis países mostra que mais de 70% dos trabalhadores consideram os alimentos ultraprocessados um risco à saúde. O levantamento, feito pela Sodexo, foi realizado no Brasil, Chile, na China, nos Estados Unidos, na França e no Reino Unido. Mais de 5 mil empregados foram ouvidos, 800 deles no Brasil.

Ultraprocessados II

Segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, os alimentos ultraprocessados devem ser evitados. São formulações industriais à base de ingredientes extraídos ou derivados de outros alimentos, como óleos, gorduras, açúcar, amido modificado ou, ainda, sintetizados em laboratório.

Alerta de golpe I

O INSS alerta segurados e beneficiários sobre a circulação de um aplicativo falso que utiliza o nome da instituição para aplicar golpes. A fraude está sendo disseminada principalmente para celulares com sistema Android e se apresenta como um suposto serviço de reembolso de descontos associativos.

Alerta de golpe II

A ação foi identificada por pesquisadores da empresa de cibersegurança Kaspersky, que detectaram o malware denominado “BeatBanker”, direcionado principalmente a usuários no Brasil.

O aplicativo malicioso simula um serviço oficial do INSS e induz o usuário a fazer o download.



Estudo foi publicado na revista científica New Phytologist

Cerrado pode armazenar mais carbono que Amazônia

Pesquisadores alertam para risco com degradação do bioma

Da Redação

A Amazônia e outras florestas tropicais são conhecidas por serem reservatórios naturais de carbono do planeta e, portanto, aliadas fundamentais no combate às mudanças climáticas.

Um estudo publicado nesta quinta-feira (12) na revista científica New Phytologist mostra que áreas úmidas do Cerrado podem armazenar cerca de 1.200 toneladas métricas de carbono por hectare, até seis vezes mais do que a densidade média na Amazônia.

O trabalho foi liderado pela pesquisadora Larissa Verona, em parceria com cientistas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), do Cary Institute of Ecosystem Studies (Estados Unidos), do Instituto Max Planck (Alemanha) e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

É a primeira avaliação detalhada dos estoques de carbono presentes nos solos dessas áreas do Cerrado, conhecidas como veredas e campos úmidos.

Pesquisadores coletaram amostras de solo de até quatro metros de profundidade. Estudos anteriores conseguiram analisar apenas camadas superficiais, de 20 centímetros a um metro de profundidade, o que produziu resultados que subestimaram o carbono total em até 95%.

A análise também mostrou que parte desse carbono é extre-

mamente antigo. Testes de datação por radiocarbono indicam que o material orgânico presente nesses solos tem idade média de cerca de 11 mil anos, com registros que ultrapassam 20 mil anos.

“Esse carbono levou muito tempo para se acumular. Se ele for perdido, não podemos reconstruí-lo rapidamente, como ocorre com uma floresta que pode ser replantada”, afirma Larissa Verona.

O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando cerca de 26% do território brasileiro. Além de ser considerado a savana mais biodiversa do mundo, abriga as nascentes de aproximadamente dois terços das grandes bacias hidrográficas do país, incluindo sistemas que alimentam o rio Amazonas.

“As condições úmidas dos campos e veredas criam falta de oxigênio, o que desacelera a decomposição de plantas e outros resíduos. Como resultado, a matéria orgânica se acumula ao longo do tempo e permite que esses ambientes armazenem grandes quantidades de carbono”, explica a pesquisadora Amy Zanne, coautora do estudo.

Segundo os pesquisadores, a importância do Cerrado para o clima global ainda é subestimado.

“O enorme estoque de carbono do Cerrado não costuma ser incluído nos cálculos climáticos porque, até recentemente, não sabíamos que ele estava ali”, afirma Zanne.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Sejus-DF



Iniciativa social oferece exames de saúde gratuitos

Estrutural terá GDF Mais Perto do Cidadão no fim de semana

A comunidade da Estrutural (DF) recebe neste fim de semana a 70ª edição do governo do Distrito Federal (GDF) Mais Perto do Cidadão, ação coordenada pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF) que reúne serviços públicos gratuitos. A estrutura será montada ao lado da Administração Regional da Estrutural, no Setor Central. Na sexta-feira (13), atendimentos ocorrem das 9h às 16h e, no sábado (14), das 9h às 12h. O evento concentra serviços do Na Hora, orientações da Polícia Civil do DF (PCDF), vacinação contra covid-19 e HPV, exames clínicos, fisioterapia e massagens. Haverá ainda corte de cabelo, maquiagem, tranças e vacinação de cães e gatos, além de ações do programa Direito Delas.

TJDFT valida o programa Educa por Elas

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) declarou constitucional a Lei Distrital nº 7.460/2024, que cria o programa Educa por Elas. A norma determina a inclusão de conteúdos de prevenção à violência contra a mulher nos planejamentos bimestrais de escolas públicas e privadas. O colegiado entendeu que a regra não altera a estrutura da Secretaria de Educação e segue a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Renato Alves/Agência Brasília



Governador assinou a ordem de serviço da construção

DF: Taguatinga terá nova delegacia

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), assinou na quinta-feira (12) a ordem de serviço para construção da nova sede da 12ª Delegacia de Polícia, em Taguatinga (DF). A unidade será erguida no mesmo endereço, com demolição do prédio atual e construção do novo edifício, incluindo subsolo. O investimento é de R\$ 15,8 milhões. O projeto prevê sala de acolhimento para mulheres vítimas de violência, vagas para viaturas, sala de reconhecimento, espaço para membros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e instalações acessíveis.

PF apura desvios em conselho no DF

A Polícia Federal deflagrou na quinta-feira (12) a Operação Risco Biológico, em Brasília, para investigar suspeita de desvio de recursos no Conselho Federal de Biomedicina (CFBM). Foram cumpridos 28 mandados de busca e apreensão e houve bloqueio e sequestro de bens que superam R\$ 40 milhões. A apuração começou em 2024 após denúncias de irregularidades em contratos.

Proposta

O governo de Goiás enviou à Assembleia Legislativa estadual (Alego) um projeto de lei que prevê a revisão anual dos salários de servidores civis e militares do Poder Executivo. A proposta fixa reajuste de 4,26%, com início em 1º de maio, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo de 2025.

Corrida

Estão abertas as inscrições para o Desafio das Destemidas 2026, com 800 vagas para moradoras de Lucas do Rio Verde (MT). A prova será em 11 de abril, às 16h, na Avenida Beira Mata. O trajeto terá cerca de 5 km por trilhas, obstáculos e vias. A inscrição custa R\$ 60 e pode ser feita no site da Agito Esportes.

Intolerância

Mato Grosso do Sul adotou, desde quinta-feira (12), medidas legais contra o racismo religioso após a sanção da Lei Estadual 6.556 de 2026. A norma prevê orientações, proteção a templos e ações contra ataques a práticas de matriz africana, afro-brasileira e indígenas, após casos investigados no estado.

Combustíveis

O Procon de Goiânia (GO) divulgou pesquisa de preços de combustíveis feita entre os dias 6 e 10 deste mês. O levantamento comparou etanol hidratado e aditivado, gasolina comum e aditivada e diesel. O etanol hidratado teve a maior diferença, 25,19%, com valores de R\$ 3,97 a R\$ 4,97. A gasolina comum variou 11,92%, entre R\$ 5,79 e R\$ 6,48.

Especialização

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) está com inscrições até domingo (15) para a especialização em Gestão de Incêndios Florestais, realizada com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF-MT). São 60 vagas, sendo 34 para oficiais. As inscrições são feitas no sistema seletivo do IFMT.

Sorteio

A prefeitura de Corumbá (MS) fará no dia 25 deste mês, às 16 horas, no Ginásio Poliesportivo, o sorteio de 181 casas do programa Minha Casa Minha Vida em construção. As moradias são destinadas a famílias cadastradas. O conjunto integra Residencial dos Ipês I e II, viabilizado pelos governos estadual e federal.



Evento une cozinha, tecnologia e criatividade em Brasília

Printer Chef 2026 ocorre no Mané Garrincha

Competição integra programação do Pixel Show

Brasília receberá nos dias 20 e 21 deste mês a competição Printer Chef 2026, realizada dentro da programação do Pixel Show, no Estádio Mané Garrincha.

A disputa reunirá participantes ligados à culinária, ao design e à tecnologia para desenvolver pratos com uso de impressão 3D de alimentos elaborados com ingredientes de origem vegetal.

A atividade ocorre ao vivo e integra a agenda do evento voltado à criatividade e inovação, que também inclui palestras, oficinas e experiências interativas.

A ação é organizada pelo instituto Inovatec, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e apoio tecnológico da empresa 3DBS. A proposta é aproximar ciência, produção alimentar e processos de criação ligados ao universo da economia criativa.

Durante a programação do evento, os inscritos participam de encontros técnicos, debates e atividades práticas que discutem novas aplicações tecnológicas na área gastronômica. Os desafios começam a partir das 11h nos dois dias de Pixel Show Brasília.

Os participantes terão de elaborar preparações que utilizem obrigatoriamente plantas alimentícias não convencionais, conhecidas na área como PANCs.

Esses ingredientes serão a base das receitas apresentadas durante a competição.

Além da combinação de sa-

bores, os avaliadores consideram o conceito científico e o processo de elaboração das propostas.

A disputa envolve o uso de técnicas de bioimpressão, método que permite estruturar alimentos com apoio de equipamentos de impressão tridimensional, que possibilita criar formas e texturas diferentes das obtidas por métodos tradicionais.

A organização aponta que a experiência busca apresentar caminhos de pesquisa ligados à nutrição e ao aproveitamento de espécies vegetais.

Ao reunir profissionais da gastronomia, criadores e pesquisadores, o evento também pretende estimular o intercâmbio de conhecimento entre áreas distintas. O cronograma inclui momentos voltados à troca de experiências sobre design, cultura maker e desenvolvimento de produtos alimentares.

As atividades são abertas ao público do Pixel Show Brasília, que poderá acompanhar as etapas da competição.

Pixel Show reúne atividades relacionadas à criatividade, comunicação, tecnologia e produção cultural. A programação do encontro inclui conferências, oficinas e apresentações de projetos ligados à inovação. A realização do Printer Chef dentro do evento amplia o espaço dedicado à experimentação culinária com uso de ferramentas digitais e pesquisas sobre novos ingredientes.

Crédito: Carolina Curi/Agência CLDF

BRASILIANAS

William França

Brasílianas



Carreta do DER-DF, posicionada na entrada da chácara

Máquinas do DER-DF atuam em área privada no Lago Oeste

“Brasílianas” apurou que máquinas do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) foram utilizadas, durante três dias consecutivos — 11, 12 e 13 de fevereiro, às vésperas do Carnaval — para a limpeza de um terreno particular no Núcleo Rural Lago Oeste. A área fica na rua 15, travessa 01, chácara 02, e tem como proprietário um homem identificado como Júlio Hout (a grafia do sobrenome ainda não foi confirmada). Os registros enviados à coluna incluem dois vídeos. No primeiro, uma retroescavadeira do DER-DF aparece em plena atividade dentro da propriedade, abrindo e limpando o terreno.

No segundo, gravado no momento em que o serviço se encerrava, o mesmo trator deixa a área particular e encontra, do lado de fora, uma carreta do DER posicionada para transportá-lo. Tanto o trator quanto a carreta exibem a logomarca do órgão e a inscrição “em serviço”, reforçando que se tratava de operação realizada com estrutura oficial.

O trabalho ocorreu em área privada, sem qualquer justificativa pública conhecida para o emprego de maquinário estatal. A prática, além de irregular, representa desvio de recursos humanos e materiais de sua finalidade legal.

Allan Martins



Espectáculo premiado revisita a infância de Mandela

Infância de Mandela inspira musical

A CAIXA Cultural Brasília recebe, entre 18 e 22 de março, o musical infantojuvenil “Menino Mandela”, montagem premiada que revisita a infância de Rolihlahla, o menino que mais tarde se tornaria Nelson Mandela. O espetáculo, já apresentado em Fortaleza, Salvador, São Paulo, Rio de Janeiro e São Luís, combina música ao vivo, bonecos e danças africanas para aproximar crianças e jovens da trajetória do líder sul-africano e de temas como ancestralidade, igualdade e letramento racial.

Com texto de Ricardo Gomes e Mariana Jaspe, direção artística de Arlindo Lopes e direção musical de Wladimir Pinheiro, a produção acumula cinco prêmios do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude (CBTIJ). O elenco reúne Gustavo Delayte, Carol Badon, Alexandre Rosa Moreno, Ella Fernandes e Vanessa Pascale, premiada como melhor atriz pelo CBTIJ, além das musicistas Flávia Chagas e Geiza Carvalho. A montagem aposta em uma linguagem acessível, mas sofisticada, que dialoga tanto com o público infantil quanto com adultos.

DER-DF afirma que vai apurar o caso

Não é a primeira vez que o uso de equipamentos do DER-DF em propriedades particulares chega ao conhecimento desta coluna. A recorrência, agora documentada em vídeo e com registro da retirada organizada do maquinário, evidencia falhas de controle interno e a necessidade de maior transparência sobre a destinação dos equipamentos do órgão. Esta coluna procurou o DER-DF para comentar o caso e recebeu a seguinte manifestação inicial: “O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) informa que irá apurar o ocorrido e adotará todas as providências cabíveis. Att., Ascom DER-DF”.

O episódio ocorre num momento em que o GDF ampliou os investimentos em obras públicas dentro do orçamento de 2025, que totaliza R\$ 66,6 bilhões. A peça orçamentária prevê expansão de recursos para infraestrutura e manutenção viária, áreas diretamente ligadas ao DER. O reforço de caixa aumenta a cobrança por controle rígido do uso do maquinário público.

‘Experiência poética e educativa’

A narrativa acompanha Zoe, neta de Mandela, que ao pesquisar a história do avô para um trabalho escolar é transportada para 1926, na aldeia de Qunu. A partir desse encontro entre gerações, o público acompanha as descobertas do menino, suas brincadeiras, o convívio com os anciãos da comunidade, a relação com a natureza e os primeiros contatos com um mundo marcado pela desigualdade racial. O recurso da “fenda no espaço-tempo” permite que passado e presente coexistam em cena, reforçando a ideia de tempo circular e de continuidade entre ancestrais e descendentes. O espetáculo se apresenta como uma experiência poética e educativa, que promove o letramento racial ao valorizar a representatividade negra e reafirmar princípios como empatia, igualdade e respeito. Ao deslocar o foco da figura histórica monumental para o menino inserido em uma comunidade negra, a montagem evidencia como valores de solidariedade, justiça e pertencimento são construídos desde cedo.



Deputado Hermeto (MDB) nega qualquer envolvimento

Desvio de R\$ 46 milhões na educação pública do DF

MPDFT fez buscas na casa do deputado distrital Hermeto (MDB)

Por Isabel Dourado

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deflagrou, nesta quinta-feira (12), a Operação Blackboard, que investiga esquema de corrupção que desviou mais de R\$46 milhões em um contrato de aluguel na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF). A ação, coordenada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), apura crimes de corrupção, fraude à licitação, peculato, lavagem de dinheiro e formação de organização criminosa. Foram cumpridos 31 mandados de busca e apreensão (3 no estado de São Paulo, 1 em Goiás, 1 em Tocantins e os demais na capital). De acordo com as investigações, há indícios de irregularidade no aluguel de um imóvel particular, no setor de postos e motéis da Candangolândia, pela Secretaria de Educação.

O imóvel seria utilizado para abrigar o Centro de Ensino Fundamental I da região que está em reforma há seis anos. A operação apurou que houve dispensa ilegal de licitação e superfaturamento do contrato. A investigação aponta a participação de agentes públicos com prerrogativa de foro. Parte expressiva desses recursos é proveniente de emendas parlamentares destinadas de forma irregular. A casa e o escritório do deputado distrital Hermeto (MDB), líder do governo na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), foram alvo de buscas.

O parlamentar se manifestou e negou envolvimento no caso. “Não possuo qualquer gestão de nenhum contrato. Isso é única e exclusivo de responsabilidade da Secretaria de Educação. Estranha muito essa operação em ano eleitoral, nas vésperas das eleições. Sou um dos deputados que mais investe em educação, então não tenho nenhum problema com isso. Estou à disposição da justiça integralmente para esclarecer qualquer fato”, afirmou o deputado nas redes sociais. O deputado também destacou que os recursos destinados por seu mandato à educação foram aplicados ao longo de sete anos por meio do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), mecanismo utilizado diretamente pelas escolas para pequenas reformas, manutenção e melhorias estruturais.

A operação contou com o apoio dos Ministérios Públicos dos Estados de São Paulo, de Goiás e de Tocantins, além do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor/PCDF) e da Polícia Militar de São Paulo. A Secretaria de Educação do DF também esclarece que o “contrato de locação do imóvel citado em reportagens recentes foi firmado em 29 de janeiro de 2020, portanto em gestão anterior à da atual secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, que assumiu o comando da pasta apenas em julho de 2021. A SEEDF reforça que permanece à disposição dos órgãos de controle e investigação.”

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

William Santos (Acervo Coordcom/UFRJ)

CORREIO SUDESTE

Fábio Marchetto / SES



Secretaria de Saúde reforça ações

MG realiza acolhimento às vítimas de violência sexual

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) reforça as ações de acolhimento e atendimento às vítimas de violência sexual em todo o estado. A iniciativa inclui a organização de uma rede hospitalar de referência, monitoramento dos serviços, incentivos financeiros e capacitação constante de profissionais como médicos, enfermeiros, psicólogos, além de assistentes sociais.

De acordo com a referência técnica em Saúde da Mulher da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Belo Horizonte, Letícia Alves Rodrigues, o enfrentamento da violência sexual exige atuação integrada entre diferentes setores.

Serviços são postos em dois tipos

Em Minas, as ações integram a Rede de Atenção Integral às Vítimas de Violência Sexual. A norma estabelece diretrizes para o funcionamento dos serviços hospitalares de referência e instituiu a grade de atendimento por região de Saúde. Os serviços são classificados em dois tipos. O tipo I envolve o acolhimento por equipe multiprofissional. Já o tipo II realiza todos esses procedimentos e também a interrupção de gestação nos casos previstos em lei.

Joédson Alves/Agência Brasil



Acusação é de invasão a domicílio e obstrução de câmera

Mais dez policiais são denunciados

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) fez mais duas denúncias contra crimes cometidos por dez policiais militares, durante a Operação Contenção, nos complexos da Penha e do Alemão, no dia 28 de outubro de 2025. Os PMs do Batalhão de Ações com Cães (BAC) são acusados de invasão a domicílios e obstrução de câmeras corporais. Considerada a mais letal da história do estado, a incursão, realizada para conter o Comando Vermelho, deixou 122 pessoas mortas -- incluindo cinco policiais.

Ação no RJ contou com 2,5 mil agentes

A ação, que contou com 2,5 mil agentes, vem sendo alvo de críticas por desrespeitar recomendações do Supremo Tribunal Federal (STF) para operações em favelas e não enfraquecer estruturalmente o crime organizado. Pelo crime de invasão de residências e estabelecimentos comerciais sem autorização judicial ou consentimento, o MPRJ denunciou dez policiais.

Centro de Visitantes

O Instituto Estadual de Meio Ambiente inaugurou, na quinta, o novo Centro de Visitantes Álvaro Gonçalves Ribeiro, na Reserva Biológica de Duas Bocas, em Cariacica. O espaço foi revitalizado em parceria com a Vale e passa a integrar as ações de educação ambiental desenvolvidas na unidade de conservação.

História da unidade

O novo centro conta com exemplares de animais taxidermizados, painéis educativos e ambientes dedicados à divulgação científica e ambiental. A estrutura também apresenta a história da reserva, homenageia servidores e profissionais que contribuíram para a trajetória da unidade.

Novo sistema I

Uma parceria entre a Junta Comercial do Estado do Espírito Santo e o Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo viabilizou a aquisição do novo sistema de emissão de alvarás e licenças pela corporação. O termo de cooperação entre as entidades foi assinado, na quinta, em cerimônia, em Vitória.

Novo sistema II

A aquisição do novo Sistema Integrado de Atividade Técnicas - SIAT visa modernizar e simplificar o processo de liberação de licenciamento ao usuário. A ferramenta, que está integrada ao Simplifica-ES, é utilizada pelo CBMES para regularização de edificações, aprovação de projetos, solicitações de vistorias e emissão de alvarás.

Leitura e escrita I

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou nesta quinta-feira (12) a criação do programa Jovens Embaixadores do Livro, para incentivar a leitura e a escrita em todo o estado. O texto segue agora para a sanção ou veto do governo do estado do Rio de Janeiro, no prazo de até 15 dias úteis.

Leitura e escrita II

Aprovado em segunda discussão, o projeto é de autoria da deputada estadual Dani Balbi (PCdoB). Caso seja sancionado, o programa formará jovens como multiplicadores que incentivarão a leitura e a escrita em suas comunidades, com apoio de instituições como escolas, bibliotecas e até mesmo editoras.



O serviço deve ser inaugurado no mês de agosto deste ano

Tratamento e pesquisa sobre doenças raras

UFRJ fará exames complexos para pacientes do SUS

Da Redação

O Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na capital fluminense, receberá uma nova unidade para o tratamento e a pesquisa sobre doenças raras, o Centro de Saúde Pública de Precisão.

O serviço deve ser inaugurado no mês de agosto e vai atender exclusivamente a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Uma doença é considerada rara quando atinge até 65 indivíduos a cada 100 mil pessoas. A maioria dessas condições já descobertas tem origem genética, mas algumas também podem ser causadas por agentes infecciosos ou fatores ambientais.

O Ministério da Saúde estima que cerca de 13 milhões de brasileiros têm alguma das 7 mil doenças raras catalogadas, e muitas dessas enfermidades podem ser incapacitantes.

A chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica do Complexo Hospitalar, Soniza Vieira Alves-Leon, explica que essas condições ainda desafiam a medicina, porque acometem um número pequeno de pessoas, o que dificulta a realização de estudos a seu respeito.

“Algumas nem foram totalmente descritas, então, a ciência ainda não entende todos os sintomas, as causas”, complementa.

Soniza acrescenta que o diagnóstico correto é outro grande desafio, porque nem todos os pro-

fissionais têm preparo para identificar corretamente essas condições.

Além disso, a confirmação definitiva do diagnóstico, muitas vezes, depende de exames com preço elevado e que não são de fácil acesso. Algumas doenças raras são identificadas pelo teste do pezinho, mas mesmo esses casos demandam confirmação com exames mais específicos.

No mês passado, o Governo Federal anunciou a inclusão no SUS do principal teste disponível para doenças raras, o Sequenciamento Completo do Exoma (WES).

Esse exame analisa a região do DNA em que se concentra a maioria das mutações genéticas que causam as doenças raras, a partir de amostras de sangue ou saliva. Por sua complexidade, ele está disponível em poucos laboratórios brasileiros.

No SUS, por enquanto, apenas um laboratório faz o processamento das amostras coletadas em diversos estados, e outro prestará o serviço a partir de maio.

A expectativa é que isso reduza para seis meses o tempo de espera pelo diagnóstico no país, que, hoje, é de, em média, sete anos. Esse é um dos exames de alta tecnologia que serão oferecidos pelo Centro de Saúde Pública de Precisão, da UFRJ.

O complexo hospitalar da UFRJ, gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, recebeu investimentos de mais de R\$ 19 milhões para a montagem no novo centro.

Notificações para celulares com restrições criminais

Mais de 3,2 mil avisos serão enviados para São Paulo

O Governo de São Paulo avança nas ações de combate aos crimes de roubo, furto e receptação de celulares por meio do programa SP Mobile e realiza nesta e na próxima semana mais uma etapa do envio de notificações para celulares com restrições criminais. Cerca de 3,2 mil avisos serão disparados em todo o Estado.

Os celulares notificados foram identificados após o cruzamento de informações de boletins de ocorrência com dados fornecidos pelas operadoras de telefonia. A intenção é recuperar os aparelhos roubados ou furtados que foram reativados por terceiros e devolvê-los aos proprietários originais.

“O trabalho policial integrado e o uso de tecnologia permitem identificar a circulação de celulares com restrição criminal e avançar nas investigações para prender os criminosos, assim como devolver os bens aos verdadeiros proprietários. Com isso, conseguimos atingir quem atua na receptação desses aparelhos e enfraquecer a cadeia criminosa ligada aos roubos e furtos de celulares”, disse secretário de Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

As pessoas notificadas terão três dias para comparecer à delegacia e comprovar a legalidade do aparelho ou realizar a devolução voluntária. Caso não atendam à intimação, poderão responder pelo crime de receptação, dependendo da situação.



Divulgação/Governo de SP

Cerca de 3,2 mil avisos serão disparados nesta e na próxima semana para todo o estado

Sistema recuperou mais de 21,7 mil celulares em sete meses

O SP Mobile é o primeiro sistema estadual a integrar, de forma estruturada, ações de prevenção e repressão ao furto e roubo de celulares, fortalecendo o enfrentamento ao crime organizado e ampliando a segurança da população.

Desde a expansão do projeto para todo o estado, até fevereiro, mais de 21,7 mil aparelhos foram recuperados por meio de comparecimentos, buscas e ações das Polícias Civil e Militar contra estabelecimentos e pontos de receptação, venda e comerciali-

zação de celulares provenientes de crime. Além disso, 7,1 mil aparelhos já foram restituídos aos proprietários originais, e 6,6 mil notificações foram enviadas.

“Nosso compromisso é transformar dados em segurança, garantindo que o celular recuperado volte para as mãos do seu verdadeiro dono”, afirmou o coordenador do SP Mobile, delegado Rodolfo Latif Sebba.

Além das notificações, os agentes também realizam buscas com base em mandados judiciais e fiscalizações em estabelecimentos comerciais para identificar receptadores e desarticular redes criminosas de revenda de aparelhos.

Orientações ao cidadão

As notificações oficiais identificam claramente o programa SP Mobile. Em caso de dúvida sobre a autenticidade da mensagem, você pode comparecer diretamente a qualquer Delegacia de Polícia do Estado de São Paulo para validação.

O programa não solicita pagamentos, taxas ou transferências (Pix) para a liberação ou devolução de aparelhos. Também não pede senhas de acesso ao celular, contas bancárias, redes sociais ou iCloud/Google ou solicita o envio de códigos recebidos por SMS.

Evento no RJ debate fomento do turismo

Começou na quinta e vai até sábado (14) a primeira edição da feira de turismo TurisMall, plataforma multieventos de turismo, negócios e inovação. Concebido como uma plataforma estratégica permanente, o evento integra governos, lideranças internacionais, investidores e entidades institucionais.

O TurisMall vai ocupar pontos-chave da cidade do Rio de Janeiro como o Museu do Amanhã, o Museu de Arte do Rio (MAR), o Copacabana Palace, a Casa Firjan e a Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O Museu do Amanhã será o ponto de encontro para agentes e operadores no fórum de turismo. Além de atividades profissionalizantes, o local abrigará estandes de empresas e estados para realização de negócios.

Serão 20 expositores da iniciativa pública e privada, e entre os destinos confirmados, estão Mato Grosso do Sul, São Paulo, Foz do Iguaçu, Rio de Janeiro, Niterói e Petrópolis.

Segundo o presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), Marcelo Freixo, o Brasil teve mais de 9 milhões de turistas internacionais em 2025 e foi o país que mais cresceu no turismo internacional, em 37%. O segundo país foi o Egito, com 20%.

“O Brasil oferece uma experiência em todos os cantos. O maior produto de exportação é a alegria do povo, com muita diversidade na cultura”, disse na abertura do evento.

O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, informou que janeiro de 2026 foi o melhor mês da série histórica em passageiros domésticos com mais de 9 milhões de turistas internos.

“No início do ano, os turistas estrangeiros injetaram US\$ 730 milhões, fomentando a economia”, disse o ministro.

A empresária e criadora do evento Mônica Medeiros disse que estar à frente de um evento setorial de turismo e negócios, como mulher, é uma conquista que carrega responsabilidade e visão de futuro.

“Buscamos ir além da experiência, com geração de impacto econômico fomentando os negócios locais, promovendo um legado para a cidade”, afirmou.

Governo de SP envia nova remessa de ajuda humanitária a Peruíbe

O Governo de São Paulo enviou nesta quinta-feira (12) uma nova remessa de ajuda humanitária ao município de Peruíbe, na Baixada Santista. A ação ocorre após solicitação da prefeitura para reforçar o atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade atingidas pelas fortes chuvas recentes, que provocaram alagamentos e deixaram moradores desalojados.

A logística de transporte dos donativos foi coordenada pela Defesa Civil. A distribuição às famílias é realizada pela rede de assistência social do município, por meio do Fundo Social de Peruíbe, responsável por identificar as demandas e direcionar os itens às pessoas atingidas.

A carga reúne produtos essenciais para garantir condições bá-



Divulgação/Governo de SP

Itens serão destinados a famílias afetadas pelas chuvas

sicas às famílias afetadas, incluindo 50 cestas básicas, 50 kits de limpeza com produtos diversos, 50 kits com ferramentas de limpeza, 50 kits de higiene pessoal, 100 kits dormitório e dois pallets de garrafas de água mineral.

O Fundo Social de São Paulo também enviou duas caixas com itens de cama, mesa e banho, cinco caixas com roupas para crianças e adultos e duas caixas com calçados variados. Para apoiar famílias que possuem animais de

estimação, foram encaminhados ainda 50 quilos de ração para cães e gatos.

Para a primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social de São Paulo, Cristiane Freitas, a agilidade no atendimento é essencial para garantir segurança e dignidade às famílias atingidas. “Em situações de emergência, é fundamental que a ajuda chegue rapidamente a quem mais precisa. Atuamos de forma integrada para assegurar atendimento, acolhimento e suporte às famílias afetadas”, afirmou.

A iniciativa integra a estratégia do Governo do Estado de apoiar municípios atingidos por eventos climáticos adversos, com respostas rápidas às demandas locais e reforço à assistência emergencial às famílias impactadas.

Transformação do entorno do Rio Pinheiros regulamentado em São Paulo

Norma detalha procedimentos para o licenciamento de edificações na região

A Prefeitura de São Paulo publicou nesta quarta-feira (11), no Diário Oficial da Cidade, o Decreto nº 65.001/2026, que regulamenta a Área de Intervenção Urbana do Arco Pinheiros. A nova norma detalha procedimentos e parâmetros já previstos em lei, com o objetivo de facilitar sua aplicação nos processos de licenciamento de edifícios na região. Confira aqui o decreto na íntegra.

O plano urbanístico, coordenado pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) e pela São Paulo Urbanismo, tem como objetivo transformar o entorno do Rio Pinheiros, na Zona Oeste da capital, em um território mais inclusivo, conectado e inovador. Para isso, estão previstas diversas ações voltadas ao desenvolvimento urbanístico e social dos distritos do Butantã, Lapa, Jaguaré e Vila Leopoldina.

O decreto não altera as diretrizes estabelecidas na legislação,

mas explicita regras e procedimentos para reduzir dúvidas e conferir maior segurança técnica aos processos de aprovação de projetos edilícios na região. A medida contribui para tornar mais ágil a análise de empreendimentos, beneficiando tanto a administração pública quanto os profissionais e empresas que atuam no território.

A norma reforça a aplicação das regras específicas do PIU Arco Pinheiros em articulação com o Plano Diretor Estratégico (PDE) e a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS), esclarecendo a prevalência da legislação específica da AIU quando houver disciplina própria e a aplicação complementar da legislação geral nos demais casos.

O decreto autoriza ainda a Prefeitura a captar recursos para melhorias públicas por meio da alienação de potencial construtivo adicional. Isso ocorrerá por

duas vias principais: o pagamento direto da Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC) e a realização de leilões para antecipação de recursos vinculados a projetos específicos.

Todos os valores arrecadados no perímetro do Arco Pinheiros serão destinados a uma conta segregada no Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB), garantindo que os investimentos retornem para obras de infraestrutura, mobilidade e habitação na própria região.

O texto estabelece ainda que a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) e a São Paulo Urbanismo serão responsáveis pela elaboração dos Planos de Ação Integrada, que irão detalhar custos, cronogramas e metas de cada intervenção pública.

O decreto também reforça que o desenvolvimento da área contará com um Conselho Gestor paritário, garantindo a par-

ticipação da sociedade civil e de entidades setoriais no monitoramento das intervenções e na definição de prioridades anuais.

O Arco Pinheiros abrange cerca de 15 milhões de m², sendo uma área estratégica que conecta municípios da região metropolitana de São Paulo. Localizado no encontro dos rios Pinheiros e Tietê, o território é servido por grandes rodovias, como Anhanguera/Bandeirantes, Presidente Castelo Branco e Raposo Tavares, e abriga instituições relevantes como a CEAGESP, a Universidade de São Paulo (USP) e o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (IPEM-SP).

Com aproximadamente 50% de seu território composto por terras subutilizadas, muitas delas antigas áreas industriais, o plano urbanístico estabelece diretrizes para transformar a região. Entre as premissas estão o adensamento populacional e construtivo, especialmente para atendimento

da população mais vulnerável, o fomento à mobilidade e o incentivo à produção tecnológica. A expectativa é elevar a população local de 46 mil para 116 mil pessoas nos próximos 30 anos.

Um dos pilares da AIU do Arco Pinheiros é moradia popular. Atualmente, cerca de 12.500 famílias vivem em condições precárias na região, e pelo menos 35% dos recursos arrecadados pelo plano urbanístico serão destinados à construção de Habitação de Interesse Social (HIS), urbanização e regularização fundiária. O objetivo é atender com moradia digna a população que já vive no local.

O plano urbanístico também busca melhorar a acessibilidade e mobilidade da região, com foco no transporte coletivo e não motorizado. Neste sentido, são previstas a construção de pontes sobre o Rio Pinheiros, novos corredores de ônibus, ciclovias, ciclopassarelas e abertura de novas vias.



A nova norma detalha procedimentos e parâmetros já previstos em lei

SP entrega 200 novas ambulâncias e vans para serviços municipais de saúde

O Governo de São Paulo entregou nesta quinta-feira (12), em Itu, os primeiros 200 novos veículos para reforçar o transporte de pacientes na rede pública de saúde em cidades paulistas. A iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) contemplará os 645 municípios do estado para ampliação do acesso a atendimentos e fortalecimento da estrutura de transporte sanitário para a população.

“Vínhamos detectando essa demanda com os municípios, incluindo os menores, que precisam fazer o transporte de pacientes e não têm o equipamento adequado para levá-los para a hemodiálise, por exemplo. Ou ainda para pacientes que precisam passar por sessões de quimioterapia e radioterapia e não têm van à

disposição. Essa foi a prioridade e o critério para esta entrega. Fizemos a primeira rodada com 200 veículos e acabamos de autorizar mais R\$ 55 milhões para entregarmos outros 200”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

Durante o evento, o governo também autorizou a doação de um terreno para a construção do primeiro hospital oncológico da região, em parceria com a Fundação Amaral Carvalho e a Prefeitura de Itu, destinado à construção do primeiro hospital oncológico da região.

A primeira frota será composta por 80 ambulâncias e 120 vans destinadas ao deslocamento de pacientes para consultas, exames e tratamentos. O investimento nesta etapa é de R\$ 53 milhões. A entrega dos demais veículos



Primeira etapa contempla 200 cidades com 80 ambulâncias

aos municípios está prevista para ocorrer ainda neste semestre.

Participaram da cerimônia o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva, prefeitos e representantes das cidades contempla-

das, além de outras autoridades.

“Todos os municípios passarão a contar com veículos novos, garantindo mais segurança e agilidade no transporte sanitário de pacientes. É um passo impor-

ante para aproximar os serviços de saúde da população e facilitar o acesso aos serviços de saúde. A futura unidade oncológica em Itu também segue esse propósito, ampliando a oferta de tratamento especializado e reduzindo a distância que muitos pacientes percorrem em busca de cuidado”, explicou o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva.

As ambulâncias e vans entregues pelo Governo de São Paulo contam com estrutura moderna para garantir mais segurança, conforto e eficiência no transporte de pacientes. Os veículos são zero quilômetro, com motorização a diesel, sistemas de freios ABS e direção assistida, além de climatização completa tanto na cabine quanto no compartimento de passageiros.

CORREIO NORDESTE

Ascom PB



Durante a operação, equipes realizam vistorias técnicas

Órgãos ambientais da Paraíba iniciam a Operação Caatinga

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e do Batalhão de Polícia Ambiental da Paraíba, em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), participa da Operação Caatinga Resiste, ação nacional de fiscalização voltada ao combate ao desmatamento ilegal no bioma Caatinga. Na Paraíba, as atividades começaram na terça-feira (10), nos municípios de São José de Piranhas e Monte Horebe. O Projeto Caatinga Resiste 2026 é uma iniciativa articulada pelos Ministérios Públicos estaduais que atuam nos estados de Sergipe, entre outros.

Sergipe promove festejos juninos

Sergipe participou da primeira parte do roadshow São João do Nordeste, promovido pela operadora Azul Viagens. Nesta primeira etapa, as capacitações aconteceram em duas cidades paulistas: São Paulo, capital, no dia 9 de março, e Campinas, no dia 10. A participação do estado foi promovida pelo Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), em parceria com a Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur).

Ascom RN



A iniciativa, contempla o Minha Casa, Minha Vida

RN formaliza construção 20 casas

A governadora do RN formalizou contrato com a Caixa Econômica Federal para a construção de 20 unidades habitacionais no município de Jucurutu, no Seridó potiguar. A iniciativa, contemplada pelo programa Minha Casa, Minha Vida, marca o retorno de investimentos em habitação popular na cidade após um período de mais de duas décadas. “A ação visa suprir a carência de moradias e fortalecer a infraestrutura urbana do município”, disse a governadora Fátima Bezerra. Ainda de acordo com a governadora, a parceria institucional foca nas melhorias.

Kits de irrigação no Piauí

A Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) realizou a entrega de mais de 14 toneladas de alimentos produzidos pela agricultura familiar na zona rural do município de Oeiras, no Piauí. A ação integra os programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e de Alimentação Saudável (PAS), iniciativas que buscam fortalecer a agricultura familiar e garantir segurança alimentar para famílias.

Saneamento

A Águas de Teresina teve avanço significativo nas obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário na capital. Até hoje (13), serão implantados 2,3 quilômetros de novas redes coletoras de esgoto em diferentes regiões. As intervenções são realizadas neste momento nos bairros São Francisco e outros.

Ação da polícia

Policiais civis da 6ª Delegacia Regional de Polícia (6ª DRP) prenderam em flagrante, dois irmãos pelo crime de tráfico de drogas e associação ao tráfico de drogas, no Conjunto Mutirão, em São Miguel dos Campos/AL. Os suspeitos (homem de 26 anos e mulher de 30 anos) já vinham sendo monitorados.

Saúde

O Rio Grande do Norte ultrapassou, em 2025, o número de 500 mil cirurgias eletivas realizadas em um período de sete anos. Entre 2019 e o ano passado, o estado registrou 506.798 procedimentos, de acordo com levantamento feito pela Secretaria de Saúde Pública a partir dos dados do Ministério da Saúde.

Audiência

A Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe realizará, no dia 19 de março, às 16h, uma audiência pública para a elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias. O evento será realizado de forma online e transmitido no canal da Sefaz no YouTube. Qualquer pessoa pode apresentar sugestões para a composição do documento.

Turismo

Promovendo e impulsionando o Destino Alagoas para inúmeros profissionais do turismo, a Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas (Setur) está presente na Abav Travel SP. Em sua 48ª edição, o evento reúne cerca de 6 mil profissionais do turismo para dois dias de feira de negócios e capacitações.

Qualificação

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, abriu, na quarta-feira (11), a programação do polo de João Pessoa da Formação de Diretores Escolares 2026, realizada no Centro de Formação de Educadores, em Mangabeira. A atividade, que já foi realizada em outros dois polos, reúne ao todo 597 diretores.



As audiências têm como objetivo garantir transparência

Ramal do Piancó: debate sobre impactos

Técnicos explicam estudos ambientais do projeto

O projeto do Ramal do Piancó avançou mais uma etapa do licenciamento ambiental com a realização de audiências públicas nos municípios de Mauriti (CE) e Conceição (PB), nesta terça e quarta-feira (10 e 11). Os encontros contaram com a participação do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e foram conduzidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

As audiências têm como objetivo garantir transparência e participação social, permitindo que a população conheça os detalhes do projeto, esclareça dúvidas e apresente sugestões e preocupações sobre a iniciativa. O Ramal do Piancó é um empreendimento hídrico estratégico que busca fortalecer a segurança hídrica e promover o desenvolvimento regional por meio da conexão com o Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF).

A primeira audiência foi realizada na Câmara Municipal de Mauriti, no Ceará, e a segunda ocorreu na Câmara Municipal de Conceição, na Paraíba. A iniciativa mobilizou moradores de municípios da região do Vale do Piancó, como Boa Ventura, Diamante, Ibiara, Itaporanga e Piancó, diretamente beneficiados pela futura estrutura hídrica. “Esse é um rito normal do licenciamento ambiental para obtenção da licença prévia para implantação

do projeto. Depois dessa etapa, apresentamos os programas ambientais ao Ibama para a licença de instalação e, após a implantação da obra, a licença de operação, quando a água poderá ser liberada para o ramal”, explicou Elianeiva de Queiroz Odisio, coordenadora-geral de Programas Ambientais da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica do MIDR.

O projeto prevê a ampliação do acesso às águas do Rio São Francisco para a bacia do rio Piancó, no Sertão paraibano, região que ainda não havia sido contemplada diretamente com essa ligação. Segundo Elianeiva, a iniciativa atende a uma demanda histórica da população local. “O Eixo Norte do Projeto São Francisco já está concluído e opera há algum tempo, levando água para Paraíba, Ceará e agora também para o Rio Grande do Norte. Mas a bacia do Piancó não tinha sido contemplada com essa ligação. Essa foi uma reivindicação do povo paraibano. O ramal contará com duas adutoras que levarão quatro metros cúbicos por segundo para a bacia do Piancó”, destacou.

A coordenadora ressaltou ainda que as audiências públicas são um momento fundamental de diálogo com a sociedade. “Essa é a hora que a gente conversa com a população para saber o que ela acha do projeto e o que espera dele”, finalizou.

Paraíba destaca acesso à justiça para mulheres e crianças

A comitiva brasileira é formada por mais de 270 integrantes

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado das Mulheres e da Diversidade Humana (Semdh) organiza, em parceria com a Global HER, nesta quinta-feira (12), o Evento Paralelo Oficial na CSW70 (70ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher) “Fórum Global-Regional sobre Justiça dos Cuidados: Políticas territoriais para o acesso à justiça de mulheres e meninas”. O evento será realizado no Hotel Convene, 601 Lexington Avenue, New York, às 16h.

O encontro reunirá diagnósticos, evidências e experiências concretas sobre como o direito ao cuidado e a construção de sistemas integrados de cuidados podem enfrentar barreiras estruturais que limitam o acesso à justiça, com foco em governança territorial e cooperação subnacional orientadas à implementação e replicabilidade de políticas públicas.

Segundo Lídia Moura, a participação da Paraíba na CSW70, realizada na sede da ONU, em Nova Iorque, reforça o compromisso do Estado com políticas públicas inovadoras e territoriais, promovendo igualdade de gênero, acesso à justiça e proteção integral das mulheres e meninas, e evidencia o



Ascom PB

O encontro reunirá diagnósticos, evidências e experiências concretas

papel da experiência brasileira como referência na agenda internacional de direitos humanos, cuidado e justiça social.

A Secretaria das Mulheres e da Diversidade Humana do Estado da Paraíba (Semdh-PB), representando o Governo da Paraíba e o Consórcio Nordeste por sua coordenação da Câmara Temática de Mulheres, integra a delegação brasileira na 70ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW70). A comitiva brasileira é formada por mais de

270 integrantes, incluindo representantes do governo, sociedade civil, academia e do sistema de justiça, reforçando a diversidade e a abrangência da atuação nacional na defesa dos direitos das mulheres e meninas.

A secretária Lídia Moura participou da abertura oficial da CSW, ao lado da ministra das Mulheres, Márcia Lopes, e da primeira-dama, Janja Lula da Silva, e acompanhou o momento histórico da votação das conclusões da conferência, realizado pela

primeira vez por votação formal entre os Estados-membros. O resultado foi de 37 votos favoráveis, 1 contrário e 6 abstenções, aprovando oficialmente o documento final da sessão, que estabelece recomendações e compromissos internacionais para promoção da igualdade de gênero.

“É uma honra participar de um momento histórico para a CSW, que reforça o compromisso internacional com os direitos das mulheres e meninas. A Paraíba tem investido em políticas

territoriais que ampliam o acesso à justiça e fortalecem a autonomia das mulheres, especialmente aquelas que enfrentam barreiras históricas”, afirmou Lídia Moura.

O tema prioritário da CSW70 é o acesso à justiça para mulheres e meninas, e a programação da conferência incluiu debates sobre políticas públicas, financiamento sustentável para igualdade de gênero e estratégias de enfrentamento à violência. Durante os painéis, a delegação brasileira apresentou experiências inovadoras, como a construção da Política Nacional de Cuidados e do Plano Nacional de Cuidados – Brasil que Cuida, iniciativas que reconhecem o cuidado como ferramenta de justiça social, redução de desigualdades e fortalecimento da autonomia feminina.

Além da participação nas atividades oficiais da CSW, Lídia Moura integrou o Brazil Talks na Universidade de Columbia, nessa terça-feira (10), em mesa de debate sobre desafios e inovações do setor público para promoção do acesso à justiça e igualdade de gênero, à luz das discussões da CSW70. O encontro reuniu representantes de políticas públicas de diferentes estados, incluindo Heloisa Aguiar, secretária da Mulher do Rio de Janeiro.

Ceará entrega creche e tablets

Implementando políticas públicas que abrangem da Primeira Infância ao Ensino Médio, o Governo do Ceará entregou um novo Centro de Educação Infantil (CEI) para a população de Solonópole e 273 tablets para estudantes da 2ª série do Ensino Médio da rede estadual de ensino.

A solenidade contou com a presença do governador Elmano de Freitas, do presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), Romeu Aldigueri, da secretária da Educação, Eliana Estrela, do prefeito de Solonópole, Webston Pinheiro, além de outras autoridades.

O governador Elmano de Freitas, que tem tratado a educação como prioridade, ressaltou a alegria de investir no futuro de Solonópole por meio de políticas públicas voltadas para crianças e jovens.

“Estou muito feliz de estar em Solonópole fazendo entregas muito importantes. Aqui, estamos entregando um CEI, que é um equipamento muito impor-



Estácio Jr. - Casa Civil

A entrega dos tablets integra a política pública de educação

tante para o desenvolvimento das crianças”, comentou. “Além disso, também entregamos tablets com chip e conectividade para os alunos da rede estadual, para melhorar ainda mais a escola, possibilitando que eles façam pesquisas, acessem a internet e interajam

melhor entre si e com os professores”, complementou.

A secretária da Educação, Eliana Estrela, ressaltou a importância do trabalho conjunto para que essas políticas públicas sejam implantadas e, assim, beneficiem cada vez mais a população.

“Nós temos que agradecer por todas as parcerias, porque elas são importantes para garantir resultados de qualidade na educação. Então, obrigada por acreditarem na educação, na escola e em tudo o que é construído a partir disso. Este dia é sobre a construção do

conhecimento, por isso são entregas muito especiais”, pontuou.

O prefeito de Solonópole, Webston Pinheiro, agradeceu a parceria e destacou que esse foi um momento importante para a cidade. “A satisfação é enorme. Este é um momento histórico e único para a gente. São ações que promovem mudanças e cujo impacto não tem preço”, concluiu.

Reforço na educação

Com capacidade para atender 208 crianças, o CEI Professora Diana Maria Pinheiro é o 77º entregue pela gestão e recebeu investimento total de R\$ 2.204.010,00 para construção e aquisição de equipamentos, provenientes do Tesouro do Estado. A professora Jucileide Geraldo Lima, que faz parte da equipe do novo CEI, destacou a importância desse equipamento para a população.

“Sem dúvida, foi uma grande conquista para Solonópole, porque, até então, nós não tínhamos algo tão bem planejado, tão pensado para as crianças”, comentou a professora.

Alagoas lança Plano Estadual de Segurança Alimentar

Texto orientará políticas públicas até 2027 e reforça ações

A Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Alagoas (Caisan/AL), do Governo do Estado, entregou oficialmente o Plano Estadual de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Plansan), documento que irá orientar as políticas públicas de combate à fome no estado até 2027.

Sob a coordenação da Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social de Alagoas (Seades), o Plansan-AL foi construído por meio de um processo participativo, com a colaboração do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Alagoas (Consea/AL).

A elaboração do documento também considerou as deliberações da 5ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, buscando a efetivação do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

O evento contou ainda com a participação de representantes do Governo Federal, entre eles a diretora-substituta de Promoção da Alimentação Saudável do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Kelliane Fuscaldi, e a secretária executiva da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan Nacional), Aline Muras.

Para Kelliane Fuscaldi, a cons-



Ascom Seagri e Seplag

O evento contou representantes do Governo Federal

trução do plano representa um avanço importante na articulação entre as políticas públicas federais e estaduais voltadas ao enfrentamento da fome.

“O lançamento do plano reafirma que a promoção da alimentação adequada e saudável exige compromisso político permanente e cooperação federativa, e com ele, o estado de Alagoas dá um passo importante ao consolidar marcos institucionais fundamentais para fortalecer sua política de segurança alimentar e nutricional”, destacou.

Durante o evento, a secretária da Seades e presidente da Caisan/AL, Kátia Born, ressaltou a importância da iniciativa

para enfrentar um dos principais desafios sociais do país. “A fome é uma urgência social que exige ação imediata, responsabilidade pública e compromisso contínuo. Esta entrega inédita mostra que o governo Paulo Dantas é comprometido com a promoção da justiça social e com a construção de um futuro com mais dignidade e direitos assegurados para todos os alagoanos”, enfatizou.

Com vigência até 2027, o plano prevê a implementação de ações estruturantes e entregas estratégicas voltadas à ampliação e qualificação das iniciativas já existentes na área de segurança alimentar e nutricional. A base do documento é

uma análise situacional detalhada, que identifica desafios persistentes e avanços alcançados no estado, orientando programas e ações alinhados às diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

O secretário Marcelo Melo destacou que a Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária de Alagoas tem reforçado programas como o Planta Alagoas, a Distribuição de Alevinos, a implementação de cisternas e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Leite), iniciativas que integram a base do Alagoas Sem Fome, considerado o maior programa de combate à insegurança alimentar.

Estudante do Piauí é convocado para Sub-18

Na escola, o estudante conta com o acompanhamento do treinador Alberto Sobrinho, participante do Programa Esporte Educacional, iniciativa do Governo do Estado que incentiva a prática esportiva nas escolas por meio de bolsas destinadas aos professores. O trabalho inclui orientação técnica, planejamento de treinos e acompanhamento do desempenho dos alunos em competições escolares e estaduais, fortalecendo o esporte como ferramenta de formação e inclusão dentro da rede pública de ensino.

Segundo Guilherme, a rotina envolveu treinos noturnos cotidianos, focados no aprimoramento técnico e físico. A preparação também inclui exercícios de resistência, velocidade e disciplina alimentar, fundamentais para alcançar alto rendimento nas pistas. Para o jovem atleta, a convocação também representa levar o nome da escola pública do Piauí para uma competição internacional. “Representa muito orgulho e responsabilidade. Quero fazer uma grande competição, representar bem o Brasil e aproveitar essa experiência para continuar evoluindo no esporte”, afirmou o jovem, que também integra o grupo de atletas que treinam com a Associação de Atletismo do Piauí e participam regularmente de torneios regionais e nacionais.

O secretário de Estado da Educação, Rodrigo Torres, destacou que conquistas como a de Guilherme refletem o investimento da rede estadual no esporte educacional. “Estamos investindo em estrutura nas escolas e no incentivo aos professores. O resultado é ver estudantes da rede pública desenvolvendo talento e chegando a grandes competições representando o Piauí e o Brasil em competições mundiais”, afirmou. Segundo ele, a política de incentivo busca ampliar oportunidades para jovens talentos e estimular a permanência dos estudantes na escola por meio da prática esportiva.

Os Jogos Sul-Americanos da Juventude Panamá 2026 reunirão atletas de 14 a 19 anos em 22 modalidades esportivas. O Time Brasil deve contar com mais de 250 atletas, que disputarão medalhas em esportes como atletismo, natação, judô e outros.

Nota Premiada Bahia está presente nos 417 municípios do estado

A Nota Premiada Bahia, campanha de cidadania fiscal do Governo do Estado, já alcançou os 417 municípios baianos. São mais de 885 mil inscritos e cidadãos cadastrados em todas as cidades. Desde fevereiro de 2018, os sorteios da campanha já premiaram 6.779 pessoas, das quais 4.053 moram na capital, 2.722 no interior e quatro fora do estado.

Coordenada pela Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA), a Nota Premiada Bahia distribui mensalmente 90 prêmios de R\$ 10 mil e um de R\$ 100 mil. Uma vez ao ano, também acontece o sorteio especial, que contempla um único vencedor, a cada edição, com um prêmio de R\$ 1 milhão. Desde seu lançamento, em 2018, o total de prêmios já chega a R\$ 101 milhões.

O sorteio de março acontecerá no próximo dia 26 e o resultado será divulgado no site da campanha e nas redes sociais: Instagram (@notapremiadabahia e @sefazbahia), Facebook (@sefaz.govba)



Ascom BA

O sorteio de março acontecerá no próximo dia 26

e X (@sefazbahia).

Para participar e concorrer aos prêmios, basta acessar o site www.npb.sefaz.ba.gov.br, clicar na aba “Cadastro” e preencher os dados solicitados. O registro precisa ser feito apenas uma vez. A partir daí, é só incluir o CPF a cada compra realizada. A campanha gera automaticamente bilhetes virtuais que garantem a participação nos sorteios mensais.

Solidariedade

Além dos prêmios em dinhei-

ro, os participantes ainda têm a oportunidade de apoiar duas instituições filantrópicas – uma da área de saúde e uma da social – por meio do programa Sua Nota é um Show de Solidariedade, que integra, juntamente com a Nota Premiada, o Programa de Educação Fiscal da Sefaz-BA.

A cada quatro meses, a iniciativa repassa às instituições cadastradas um total de R\$ 5 milhões, dos quais R\$ 2,5 milhões para entidades da área social e R\$ 2,5 milhões

para aquelas da área de saúde. Atualmente são 536 instituições filantrópicas participantes, algumas delas já conhecidas dos baianos, como o Instituto de Cegos da Bahia, o Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC), a Associação Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), além dos hospitais Aristides Maltez e Martagão Gesteira.

O compartilhamento das notas fiscais acontece automaticamente sempre que o participante informa o CPF em compras realizadas em estabelecimentos comerciais da Bahia. Os valores arrecadados pelas filantrópicas podem ser utilizados, por exemplo, na compra de equipamentos, reformas e também no pagamento de contas de água e energia, contribuindo para a manutenção dos atendimentos prestados a crianças, idosos, pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social ou pacientes atendidos nos hospitais filantrópicos.

Governo de Sergipe debate políticas com setor cultural

Encontro apresentou minuta para fortalecer a valorização dos artistas locais

Ascom SE

O governo de Sergipe, por meio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe e da Secretaria Especial da Cultura, realizou, nesta quarta-feira, 11, uma reunião com entidades culturais para ampliar o diálogo sobre políticas públicas para o setor. O encontro aconteceu na unidade sede da Funcap, em Aracaju.

A partir desse diálogo com o setor artístico, o governo do estado apresentou uma minuta voltada à construção de uma política pública de valorização e fortalecimento da identidade cultural de Sergipe, abrindo espaço para contribuições e para o diálogo com representantes do setor cultural. A iniciativa busca fortalecer a valorização dos artistas sergipanos e contribuir para a estruturação de ações de médio e longo prazo para a cultura no estado.

O presidente da Funcap, Gustavo Paixão, destacou a importância do diálogo aberto com a classe artística. “Sabemos dos inúmeros desafios que o setor cultural ainda enfrenta. Apesar dos avanços que já alcançamos no governo, é fundamental manter e fortalecer esses espaços de diálogo. É a partir da escuta e da construção conjunta, com boa vontade, respeito e trabalho lado a lado, que conseguimos garan-



O encontro aconteceu na sede da Fundação de Cultura

tir que as políticas públicas estaduais avancem cada vez mais. Nosso objetivo é não apenas valorizar os artistas, mas também fortalecer e dar continuidade a esse marco histórico que estamos construindo coletivamente”, pontuou. O secretário executivo da Secult, Irineu Fontes, ressaltou que o encontro inaugura uma etapa de escuta e construção conjunta. “Isso é um momento importante no governo de Fábio Mitidieri, porque ele começa a debater um assunto histórico.

Essa solução, referente aos cachês dos artistas, principalmente da sua valorização, começa com essa reunião, esse interesse”, destacou.

O secretário municipal da Cultura de Aracaju, Paulo Corrêa, defendeu o consenso entre entes do poder público e artistas. “A pauta específica é para a valorização dos artistas sergipanos, para que os festejos valorizem e tragam esse reconhecimento aos artistas do estado e, também, em consenso com a Secretaria da Cultura de Aracaju e com os

órgãos de cultura do Estado. Isso é benéfico e também consensual, dentro da responsabilidade fiscal dos gestores públicos”, afirmou.

O presidente da Associação dos Forrozeiros de Sergipe (Asforse), Jailson do Acordeon, avaliou positivamente a postura da gestão. “A reunião foi bastante interessante, porque apresentou pontos muito inerentes ao assunto. Os gestores estiveram totalmente abertos ao ouvir a classe, e também trazer novas ações que venham melhorar de fato essa

questão das contratações no geral”, declarou. O secretário-geral da Asforse, Chico Rodrigues, reforçou a importância da escuta do poder público. “O Governo do Estado está de parabéns por ouvir os artistas sergipanos e também adequar a nossa situação, garantindo que o artista possa realmente estar de fato lidando com toda essa cultura e claro, pelo seu produto, a benefício do povo sergipano”, enfatizou.

O presidente da Federação Nacional dos Músicos do Brasil, Tônico Saraiva, destacou o crescimento da participação de artistas locais. “As portas do Governo de Sergipe nessa gestão nunca estiveram fechadas para nós, músicos sergipanos. É o governo que cria o Dia do Artista Sergipano na Orla e é o dia que dá mais gente, que dá um público maior do que a prata da casa de outros estados. O Governo está de parabéns por receber os artistas hoje aqui, as entidades representativas”, avaliou.

Representante da Associação da União das Bandas de Sergipe (AUBS), Dedé Brasil considerou o diálogo um avanço significativo para a classe. “Reunião muito proveitosa, onde já ficamos pré-agendado uma próxima reunião, com o intuito de proteger a nossa cultura”, completou.

Alagoas é 1º em inovação previdenciária

Ascom Alagoas Previdência

O Estado de Alagoas é palco do 4º Congresso Nacional de Conselheiros e Gestores, promovido pela Associação Nacional de Entidades de Previdência dos Estados e Municípios (Aneprem).

O evento começou nesta quarta-feira, 11, com aproximadamente 500 participantes de diversas regiões do País para discutir inovação, governança e boas práticas na gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

8º Prêmio Nacional de Inovação Previdenciária

No primeiro dia de programação, um dos momentos mais aguardados foi a cerimônia de entrega do 8º Prêmio Nacional de Inovação Previdenciária, um reconhecimento de iniciativas que contribuem com o aprimoramento da gestão previdenciária no Brasil. O grande destaque foi Alagoas Previdência, que conquistou o 1º lugar na categoria Relacionamento com a Sociedade com



Equipe conquistou 1º lugar na categoria Relacionamento

o projeto Sistema Integrado de Combate às Fraudes e Irregularidades Previdenciárias, desenvolvido pela coordenação da Diretoria de Governança e Compliance. A ferramenta contribui com os mecanismos de controle, prevenção e identificação de irregularidades, garantindo mais segurança, trans-

parência e proteção dos recursos previdenciários.

Reconhecimento

Para o presidente da Alagoas Previdência, Roberto Moisés dos Santos, a premiação representa o reconhecimento de um trabalho construído com planejamento e

compromisso com a gestão pública responsável.

“Receber esse prêmio, em um evento nacional, com a presença de gestores de todo o País, é motivo de orgulho para Alagoas. Esse reconhecimento demonstra que investir em governança e integridade é fundamental para

fortalecer a previdência pública e garantir segurança aos nossos segurados”, destacou o presidente.

A diretora de Governança e Compliance da autarquia, Isadora Teixeira, responsável pela condução do projeto vencedor, ressaltou que a iniciativa nasceu da necessidade de modernizar os mecanismos de controle e ampliar a confiança da sociedade na gestão previdenciária.

“Esse projeto representa um avanço importante no combate à fraudes e irregularidades, integrando procedimentos que tornam o monitoramento mais eficiente. Mais do que um sistema, é uma estratégia de proteção do patrimônio previdenciário e de fortalecimento da transparência perante a sociedade”, afirmou a diretora.

O 4º Congresso Nacional de Conselheiros e Gestores segue até o dia 13 de março, com painéis técnicos, debates e apresentação de experiências inovadoras voltadas ao fortalecimento da previdência pública brasileira.

CORREIO NORTE

Manuel Martins/GEA



Emissão de diversos documentos e outros atendimentos

Programa garante cidadania a “elas” no Amapá

O governo do Amapá disponibilizou uma estrutura completa de serviços de cidadania durante a 1ª edição do projeto “Rotas pra Elas”, realizada nesta quinta-feira (12) no Sebrae Amapá. A ação, coordenada pelo Sistema Integrado de Atendimento ao Cidadão (SIAC)/Super Fácil, ocorre em parceria com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e tem como foco o fortalecimento da autonomia e do bem-estar das mulheres amapaenses. Além da oferta de documentos, a estrutura foi planejada para proporcionar acolhimento humanizado às mães que participam do evento. O espaço conta com uma área exclusiva para amamentação e com o Espaço Kids.

Março Azul em Rondônia

Com foco na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer colorretal, o governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), intensifica durante o mês de março as ações da campanha Março Azul, voltadas à conscientização da população sobre o câncer de intestino. O objetivo é orientar sobre fatores de risco, sinais de alerta e a importância da realização de exames preventivos.

Luy Andriel/Deracre



Operação Acre percorre comunidades ribeirinhas

Navio presta assistência no Acre

O governo do Acre, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária (Deracre), acompanhou missão do Navio de Assistência Hospitalar (NASH) Doutor Montenegro, da Marinha do Brasil, que está levando consultas médicas, exames e pequenos procedimentos às comunidades ribeirinhas do Vale do Juruá. A ação integra a 26ª Operação Acre (2026), iniciativa que amplia o acesso à saúde em localidades de difícil acesso na região. A presidente do Deracre, Sula Ximenes, conheceu de perto o trabalho.

Palmas, cidade sustentável

Palmas (TO) conquistou o 1º lugar no Ranking Regional de Cidades Sustentáveis da plataforma Bright Cities, que é referência na análise de indicadores conforme a ISO 37120. A premiação, que será entregue no próximo dia 25 de março, durante o Smart City Expo Curitiba 2026, leva em consideração a forma como a cidade equilibra crescimento econômico e necessidade dos cidadãos.

Semana Santa

A maioria dos pescados comercializados nos mercados municipais de Belém (PA) apresentou aumento representativo de valor no mês de fevereiro. Para evitar extrapolações de preços e garantir o abastecimento do peixe no período da Semana Santa, a Orefeitura de Belém realizará fiscalizações.

Festival Olímpico

Com o tema “O mundo da bola que encanta as infâncias”, a prefeitura de Manaus (AM), por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), realizou nesta quinta-feira (12) a abertura do 11º Festival Olímpico da Educação Infantil. A cerimônia aconteceu no Centro Integrado Municipal de Educação.

Tapa-buracos

A Operação Tapa-Buraco, da prefeitura de Boa Vista (RR) promove a manutenção da malha viária e melhora a circulação dos veículos por toda a cidade. Desde o início do ano, 163 vias foram recuperadas em 35 bairros da capital, com uso de cinco mil toneladas de massa asfáltica em quase 30 km pela cidade.

Reciclagem

A prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal, realizou nesta quinta-feira (12) uma oficina de reciclagem de papel e confecção de artesanato com o grupo de mulheres da Associação de Parentes e Amigos dos Dependentes Químicos do Acre (APADEQ).

Tecnogame

O prefeito de Porto Velho (RO), Léo Moraes (Podemos), anunciou a participação de três dos maiores influenciadores digitais do Brasil no Tecnogame, que acontece neste mês de março e promete impulsionar o mercado de tecnologia na capital: Danilo Gentili, Toguro e Rodrigo Defante.

Feminicídio

Dezessete cruzeiros fincadas na grama do Parque Mutuca, em Gurupi (TO), lembraram as mulheres vítimas de feminicídio registradas na cidade nos últimos três anos. Ao lado delas, velas acesas e balões brancos marcaram o movimento “Vozes que não se calam”, com representantes do Judiciário e a comunidade.



Badalar do sino marca novo começo para pacientes

400 histórias de superação em hospital de Belém

Pacientes de hospital oncológico tocaram o “Sino da Vitória”

O Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo (Hoiol), em Belém, celebrou na quarta-feira (11) o 400º toque do “Sino da Vitória”, símbolo que marca o fim do tratamento oncológico de pacientes na unidade.

A estudante Vitória Moreira, de 15 anos, foi a quadringentésima paciente a protagonizar o momento, após mais de cinco anos de acompanhamento e tratamento especializado.

A cerimônia reuniu colaboradores, pacientes e familiares em um momento de emoção e celebração. O toque do sino representa a conclusão do tratamento e reforça a esperança de outras famílias que ainda enfrentam a jornada contra o câncer.

Início da jornada

A história de Vitória começou em 2019, quando ela tinha apenas 7 anos.

A mãe, a dona de casa Keli Trindade, de 40 anos, percebeu um inchaço na região da mandíbula da filha. Inicialmente, a suspeita era de papeira - infecção viral também conhecida como caxumba, que provoca inflamação das glândulas salivares. “Mas, com o tempo, o inchaço foi aumentando e comecei a sentir que poderia ser algo mais sério”, recordou Keli.

Após procurar atendimento médico, um especialista identificou três nódulos. Durante os exames, surgiu ainda um novo

nódulo próximo ao olho direito.

Depois da biópsia, Vitória foi diagnosticada com uma doença linfoproliferativa e encaminhada para tratamento no Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo. “Eu morava em Igarapé-Açu e fui descobrir o que era a doença e como seria o tratamento quando cheguei ao Hospital Octávio Lobo”, contou a mãe.

Desafios

O diagnóstico marcou o início de um período desafiador para a família. Keli precisou reorganizar completamente a rotina para acompanhar a filha nas consultas e sessões de quimioterapia. “Precisei mudar tudo. Minha prioridade era apoiar minha filha e estar com ela no hospital. Isso gerou muitos conflitos, e decidi seguir sozinha para preservar a tranquilidade dela. Meu maior medo era o de não ser suficiente, mas, desde o início, Deus estava presente”, relatou.

Durante o tratamento, Vitória enfrentou momentos difíceis, principalmente no início da quimioterapia. Mesmo diante dos efeitos adversos, manteve a determinação e encontrou formas de lidar com o processo.

“Ela sentia muito sono, tinha vômitos e dores. Mesmo assim, sempre demonstrou muita força. Minha filha é carinhosa, obediente e muito forte”, disse a mãe. Para se distrair durante o tratamento, a adolescente desenhava.

Pescas restritas nas bacias dos rios Tocantins e Araguaia

Portarias mantêm regras que limitam a prática

O governo do Tocantins, por meio do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), publicou as Portarias nº 44/2026 e nº 47/2026, que mantêm as regras para a atividade pesqueira nas bacias hidrográficas dos rios Tocantins e Araguaia, reforçando as medidas de proteção à fauna aquática e o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado.

Regras mantidas

As normativas mantêm as regras já estabelecidas pelas Portarias nº 34 e nº 35/2023, cujas vigências venceram. Com isso, as novas portarias substituem as anteriores.

A Portaria nº 44/2026 estabelece a proibição temporária do transporte de pescado nas modalidades de pesca esportiva e amadora, pelo período de três anos, a partir de 1º de março de 2026, nas bacias dos rios Tocantins e Araguaia.

Ficam excluídas das proibições a captura e estocagem de pescado exclusivamente para consumo no local da pesca, nas modalidades esportiva e amadora, limitadas à quantidade máxima de até três quilos por pescador devidamente licenciado.

Também é permitido o transporte, nessas modalidades, de um único exemplar de espécie nativa por pescador, desde que respeitados os tamanhos mínimos e máximos estabelecidos nos textos das portarias.



Fernando Alves/Governo do Tocantins

Portarias mantêm limitações para garantir a proteção ambiental dos rios

Pesca profissional

Para a pesca profissional, permanece autorizado o transporte de pescado mediante apresentação da Autorização de Transporte e Comercialização de Pescado, emitida pelo Naturatins, conforme a legislação vigente.

Já a Portaria nº 47/2026 dispõe sobre a proibição da captura, do transporte e da comercialização de determinadas espécies de peixes, além de definir os limites de tamanhos permitidos, conforme a Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção.

De acordo com a normativa, segue permitida a pesca, desde que respeitados os tamanhos mí-

nimos e máximos estabelecidos para espécies como lambari, pacu e pirarara, entre outras.

Pescas proibidas

Por outro lado, a pesca de algumas espécies permanece proibida, independentemente do tamanho do exemplar. Entre elas estão dourada de couro, rubinho e pacu-dente-seco, além de outras espécies listadas na portaria.

As restrições previstas nas Portarias nº 44 e nº 47/2026 não se aplicam à pesca de caráter científico, desde que previamente autorizada pelo órgão ambiental competente, nem à despesca, ao transporte, à comercialização, ao

beneficiamento, à industrialização e ao armazenamento de pescado oriundo de pisciculturas devidamente licenciadas, mediante comprovação de origem.

Segundo o gerente de Fiscalização do Naturatins, Cândido José, as portarias reforçam o trabalho do órgão ambiental no monitoramento da atividade pesqueira no estado e contribuem para a preservação das espécies.

“Essas portarias mantêm regras importantes para garantir o equilíbrio dos ecossistemas aquáticos e a conservação das espécies de peixes nos nossos rios e lagos”, destacou o gerente de Fiscalização.

Roraima atualiza gestão ambiental

O governo de Roraima apresentou um conjunto de medidas voltadas à modernização da gestão ambiental no estado.

Entre os principais anúncios estão o lançamento do sistema digital para emissão da Certidão Declaratória de Não Sujeição ao Licenciamento Ambiental e a consolidação do novo Código Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, aprovado recentemente.

A ferramenta digital passa a integrar o sistema Simplifica e permite que produtores rurais solicitem e obtenham a certidão de forma automática, sem necessidade de deslocamento até a sede da fundação. A iniciativa busca reduzir burocracias e agilizar o acesso aos serviços ambientais.

Rápido e transparente

De acordo com o chefe do Centro de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Femarh, Ronald Daniel, a plataforma foi criada para ampliar o acesso dos produtores aos serviços da fundação e tornar o processo mais rápido e transparente.

“O produtor realiza o cadastro no sistema, seleciona sua propriedade e informa a atividade desenvolvida. Em poucos minutos o documento é gerado automaticamente, com dados integrados às bases federais e imagens atualizadas por satélite”, explicou.

A certidão é destinada a proprietários de imóveis rurais que desenvolvem atividades agrícolas ou pecuárias classificadas como não sujeitas ao licenciamento ambiental, conforme a legislação vigente.

Durante o evento, o governador Antonio Denarium (PP) destacou que as iniciativas fazem parte de uma política de modernização e desburocratização da gestão ambiental em Roraima.

Segundo ele, a aprovação do Código Ambiental de Desenvolvimento Sustentável representa um marco para o Estado ao estabelecer novas diretrizes para o licenciamento ambiental, garantindo mais agilidade nos processos e segurança jurídica para produtores e investidores.

“O novo código ambiental traz mais clareza às regras e reduz entraves burocráticos”, afirmou.

Secretários discutem o futuro do desenvolvimento da Amazônia

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti) do Amazonas participou, nesta quinta-feira (12), de debates sobre a reconstrução do planejamento público, impactos tributários e estratégias de desenvolvimento regional durante o XCVI Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento, realizado em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

O evento teve início na quarta-feira (11) e segue até esta sexta-feira (13).

O encontro, coordenado pelo Conselho Nacional de Secretários do Planejamento (Conseplan), reuniu gestores e equipes técnicas de todo o país para discutir caminhos voltados ao fortalecimento do planejamento



Rebeca Mota/Sedecti

Simone Tebet participou do evento

governamental, à sustentabilidade fiscal e ao desenvolvimento regional, dentro do tema central desta edição: Impactos Tributários nos Estados.

Representando o titular da Sedecti, Serafim Corrêa, a secre-

tária-executiva de Planejamento, Sônia Gomes, destacou que um dos principais pontos debatidos no evento foi a retomada do planejamento estratégico nacional e o aperfeiçoamento dos instrumentos de planejamento público.

Amazônia

Durante o evento, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, destacou o papel estratégico da Amazônia para o desenvolvimento nacional e a necessidade de políticas públicas que conciliem preservação ambiental e geração de oportunidades para a população da região.

“A Amazônia Legal é decisiva para o futuro da humanidade, mas não podemos sacrificar a vida de milhões de amazônidas. Por isso são necessárias políticas públicas específicas, como a proteção à Zona Franca de Manaus e investimentos em infraestrutura logística, como a rota bioceânica, que já começa a ampliar a balança comercial da região, gerando mais emprego, renda e dignidade”, afirmou a ministra.

CORREIO SUL

@dani/Divulgação/Prefeitura de Curitiba



Competição de rimas ocorrerá na Rua da Cidadania

Curitiba receberá a Batalha da Menô no Boqueirão até junho

A Batalha da Menô terá edições na Rua da Cidadania do Boqueirão, em Curitiba (PR), entre março e abril, como parte do projeto Freestyle Além da Praça, com incentivo da Fundação Cultural de Curitiba (FCC). O circuito terá sete eventos gratuitos aos sábados, das 15h às 18h, na quadra esportiva do espaço público. As batalhas começam neste sábado (14), no próximo dia 28 e também nos dias 11 e 25 de abril. A final ocorre em 9 de maio e o encerramento será em 23 de maio e 20 de junho. O encontro mensal de rimas foi criado em 2017 na Praça da Colonização Menonita e agora amplia a programação. O circuito prevê premiação de R\$ 1 mil ao MC com melhor desempenho e outros prêmios de apoiadores.

RS tem circuito gratuito de dança

O espetáculo Vivus, da New School Dreams, abre o Circuito de Dança Porto Alegre com apresentações no Teatro Renascença no sábado (14), às 20h, e no domingo (15), às 19h. A entrada é gratuita, com retirada de senhas na bilheteria uma hora antes de cada sessão. A iniciativa é promovida pelo Centro de Dança da Secretaria Municipal da Cultura (SMC) e busca divulgar produções locais e ampliar o acesso do público às apresentações da área.

Anne Caroline Anderson/Semae



Ação integra programa estadual Pet Levado a Sério

Mutirão de castração em Santa Catarina

O município de Rancho Queimado (SC) concluiu nesta semana o primeiro mutirão de castração de cães e gatos com recursos do Programa Pet Levado a Sério. A ação resultou na castração de 110 animais e contou com coordenação da Diretoria de Bem-Estar Animal Estadual (Dibea Estadual). Nos próximos dias, gestores devem definir estratégias para continuidade do projeto. O programa prevê repasse de mais de R\$ 17 milhões do governo estadual para realizar mais de 80 mil castrações em 273 cidades de Santa Catarina, alcançando 96% do estado.

Estudo sobre acessibilidade em Curitiba

Entre 2026 e 2027, equipes do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR) vão elaborar estudos e projetos para melhorar a acessibilidade em calçadas e travessias na área central de Curitiba. O trabalho terá duração de 12 meses e inclui rotas que ligam campi e unidades da universidade ao Terminal do Guadalupe.

Fechamento

A Corregedoria-Geral da Justiça autorizou o fechamento do Foro da Comarca de Igrejinha (RS) de sexta (13) a segunda (16) para reforma no prédio. A intervenção envolve a entrada de energia elétrica e exigirá desligamento. Prazos processuais ficarão suspensos. Casos urgentes serão analisados em regime de plantão.

Tetravalente

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) iniciará na terça-feira (17) a vacinação contra gripe para os servidores. A aplicação seguirá cronograma por campi, com início em Caçador e passagem por centros e Reitoria. Técnicos e docentes poderão receber a dose. A Udesc adquiriu vacina tetravalente.

Turismo

A prefeitura de Maringá (PR) realizará na quarta (18) o 1º Fórum Maringaense de Turismo, com inscrições abertas até terça (17). O encontro é uma parceria entre o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Visite Maringá e Sebrae Paraná. A proposta é reunir especialistas, empreendedores e lideranças para debates.

Guerra no Irã

A empresa Transpessoal reduzirá horários de ônibus em Rio Grande (RS) após falta de diesel à venda. A medida foi justificada, em nota, como consequência da guerra entre Estados Unidos, Irã e Israel. Viagens de menor demanda terão cortes ou intervalos maiores, enquanto saídas de início da manhã e fim da tarde devem ser mantidas.

Competição

A equipe da prefeitura de Chapecó (SC) Falcões disputará a 4ª Copa Sul de Handebol em cadeira de rodas de sexta (13) a domingo (15), em Marechal Cândido Rondon (PR). O torneio reúne oito times de três estados. O grupo será o único representante catarinense. Participam equipes paranaenses e paulistas.

Exposição

O Centro de Referência de Atendimento à Mulher abriu a visitação à exposição "Arte para a Liberdade", com obras feitas por mulheres privadas de liberdade da Penitenciária Feminina de Foz do Iguaçu (PR). A mostra ficará disponível até o próximo dia 31. O espaço fica na Rua Padre Bernardo Plate, no Polo Centro.



Participarão pesquisadores e produtores da leguminosa

PR: Ponta Grossa recebe encontro sobre o feijão

Evento técnico apresenta tecnologias e manejo da cultura

Cerca de 400 produtores e consultores técnicos devem participar do Dia de Campo Feijão Paraná nos dias 17 e 18, no Polo de Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR-PR), em Ponta Grossa (PR).

O encontro reúne agricultores, pesquisadores e extensionistas para apresentar cultivares, técnicas de manejo e ferramentas voltadas ao cultivo.

Programação

As atividades começam na terça-feira (17) às 13h e terão a mesma programação nos dois dias. Durante o evento, equipes do IDR-Paraná e instituições parceiras vão apresentar orientações sobre controle de pragas, doenças e manejo do solo.

O objetivo é ampliar o acesso a informações técnicas que auxiliem no planejamento das lavouras e na organização da produção.

Tecnologia

Uma das tecnologias que serão demonstradas é o aplicativo Fertcalc Feijão, desenvolvido pelo IDR-PR para apoiar decisões relacionadas à adubação.

A ferramenta utiliza dados de análise química do solo e as necessidades nutricionais da cultura para indicar quantidades de insumos adequadas para cada área de cultivo. Segundo o instituto, o sistema permite calcular a adubação com base no balanço de nutrientes presentes no solo.

A recomendação é gerada a partir do cruzamento entre os resultados da análise e a demanda da planta, o que possibilita orientar o produtor sobre a aplicação de fertilizantes de forma ajustada à realidade de cada lavoura.

O aplicativo está em processo de validação há cerca de dois anos, com acompanhamento de extensionistas e pesquisadores junto a agricultores.

Durante o encontro técnico, serão apresentados resultados obtidos até o momento e comparações entre áreas que utilizaram as recomendações tradicionais de adubação e aquelas orientadas pela ferramenta digital.

Outro tema da programação envolve o uso de sementes na implantação das lavouras.

De acordo com técnicos do instituto, cerca de 80% do material utilizado atualmente no Paraná corresponde a grãos guardados de uma safra para outra.

Esse tipo de material pode apresentar perda de qualidade genética e maior risco de presença de agentes causadores de doenças. O Dia de Campo Feijão Paraná é promovido pelo IDR-Paraná com apoio da Embrapa Arroz e Feijão e da Agro Brasinha.

As atividades ocorrem no Polo de Pesquisa do instituto, localizado na Avenida Presidente Kennedy, em Ponta Grossa. Os participantes podem escolher um dos dois dias para acompanhar as apresentações e demonstrações.

Londrina terá maior complexo de Ginástica Rítmica do Brasil

Governo do Paraná anunciou também uma pista de skate

O governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), anunciou na quinta-feira (12) investimento para implantação de um centro voltado à prática e formação na ginástica rítmica em Londrina.

O projeto prevê aplicação de R\$ 48 milhões para erguer a estrutura e repasse adicional de R\$ 3,5 milhões destinado à construção de uma pista de skate planejada pela prefeitura.

As iniciativas integram ações voltadas ao incentivo à prática esportiva e à realização de competições no município.

Os recursos serão viabilizados pela Secretaria de Estado do Esporte (Sees), em parceria com a Secretaria das Cidades (Secid) e a administração municipal.

A proposta é ampliar a capacidade local para treinamento de atletas e receber eventos esportivos nacionais e internacionais, além de fortalecer a formação de novos praticantes da modalidade.

O espaço dedicado à ginástica rítmica será implantado em um terreno doado pelo Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR-Paraná), localizado ao lado do Jardim Botânico de Londrina.

A área passa por obras de revitalização realizadas em parceria entre o governo estadual e a prefeitura. A localização foi escolhida para integrar o equipamento esportivo a outros espaços públicos da região. O complexo terá cerca de 8 mil m² de área total.

A estrutura foi planejada para



Ari Dias/AEN

Obra permitirá que o município paranaense sedie competições nacionais e internacionais

atender atividades de iniciação, treinamento e competições.

O projeto inclui arena com capacidade para mais de 2 mil espectadores, três salas destinadas a treinos, academia, salas de balé e fisioterapia, auditório, espaços administrativos e áreas voltadas à arbitragem, à transmissão e ao apoio técnico. A proposta também prevê infraestrutura adequada às exigências técnicas para a realização de disputas da modalidade. O objetivo é permitir que o município volte a receber competições e concentrar atividades voltadas à preparação de atletas em diferentes níveis.

Londrina possui histórico li-

gado à ginástica rítmica no país.

Entre 1990 e 2004, a cidade foi sede da Seleção Brasileira da modalidade. A iniciativa busca retomar a presença local no circuito esportivo e ampliar as condições para descoberta e desenvolvimento de novos talentos.

O projeto arquitetônico tem origem em um Trabalho de Conclusão de Curso elaborado pela arquiteta Natália Gouvêa Aversani, formada pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).

O estudo foi posteriormente cedido ao estado para servir de base à elaboração dos projetos executivos necessários à construção do empreendimento.

Além da estrutura voltada à ginástica, o governo estadual confirmou também o repasse de R\$ 3,5 milhões para a construção de uma pista de skate próxima ao Lago Igapó I.

A obra será executada pela prefeitura municipal de Londrina e prevê espaço com duas modalidades da prática esportiva.

A proposta é ampliar as opções de atividades físicas e oferecer infraestrutura para realização de eventos ligados à modalidade.

De acordo com o governo estadual, os investimentos fazem parte de um pacote de obras voltadas ao esporte e à infraestrutura urbana na cidade.

SC: Procon poderá utilizar ferramenta da Fazenda

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), autorizou na quinta-feira (12) que o Procon-SC utilize uma ferramenta tecnológica da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC) para acompanhar valores praticados no comércio do estado.

A medida foi formalizada por meio de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) que permite ao órgão de defesa do consumidor acessar o "Painel de Preços SC", sistema criado pelo Fisco catarinense para análise de dados do mercado varejista.

A assinatura ocorreu durante a abertura do 2º Congresso Internacional Procon, realizado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), em Florianópolis.

O encontro reúne especialistas e gestores públicos para discutir temas relacionados à defesa do consumidor.

Com o acordo, o Procon-SC passa a consultar informações registradas no Sistema de Administração Tributária (SAT), base que reúne dados fiscais enviados pelos estabelecimentos ao governo estadual. A ferramenta permite acompanhar a evolução dos valores no varejo e realizar consultas por períodos e municípios específicos.

Segundo o governo catarinense, os dados podem auxiliar na identificação de variações no mercado e apoiar ações de fiscalização e análise de denúncias apresentadas por consumidores.

O acesso às informações será realizado com preservação do sigilo fiscal dos estabelecimentos, conforme regras previstas na legislação tributária. Segundo o governo catarinense, a iniciativa busca também ampliar a capacidade de acompanhamento do mercado sem necessidade de presença constante de equipes em campo.

Com os dados disponíveis no sistema, o Procon estadual poderá monitorar preços em diferentes regiões do estado e utilizar as informações para verificar reclamações apresentadas por consumidores.

Durante a abertura do congresso também houve reconhecimento institucional pela aprovação da Lei 19.609/2025, que instituiu o Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor e criou um fundo destinado ao financiamento de ações voltadas à área no estado.

RS: Santa Maria recebe Festa do Peixe, Pão e Vinho neste fim de semana

A Festa do Peixe, Pão e Vinho ocorre no sábado (14) e no domingo (15) no distrito de Boca do Monte, em Santa Maria (RS).

No sábado (14), as atividades começam às 14h e seguem até 1h. No domingo (15), a feira ocorre das 9h às 20h. A entrada é gratuita e o público poderá acessar feira de artesanato, praça de alimentação e apresentações musicais.

Durante os dois dias, visitantes terão acesso à produção gastronômica e artesanal da região.

Entre os itens disponíveis estão peixe frito e alimentos coloniais, como massas, pães e cucas, além de vinhos. A comercialização de peixe vivo também está prevista para os dois dias da programação, com venda de espécies como carpa prateada, carpa húngara, carpa capim, carpa grande,



Marcelo Oliveira/Divulgação/Prefeitura de Santa Maria

Feira promove atividades de produtores locais

jundiá, tilápia, pacu e traíra.

A prefeitura apoia a realização da iniciativa por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural. A pasta presta assessoria técnica a alguns dos expositores que participam da feira.

Entre as áreas estão fruticultura, horticultura, piscicultura, produção de leite, criação de frango colonial e produção de madeira. Outras secretarias municipais também atuam no suporte à realização das atividades.

A Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade e a Secretaria de Serviços Públicos colaboram com ações relacionadas à organização e funcionamento da estrutura necessária para receber participantes e visitantes.

A festa reúne produtores e moradores do distrito e de outras localidades do município.

O encontro busca promover a produção local e ampliar a circulação de visitantes na região.

Em 2024, cerca de 5 mil pessoas participaram das atividades. A organização do evento é acompanhada pela subprefeitura de Boca do Monte e por uma comissão formada por representantes da comunidade e expositores.

O grupo participa das ações relacionadas à divulgação, preparação e avaliação da iniciativa.

A mobilização reuniu profissionais de diferentes unidades da companhia, próprios e terceirizados, além de lideranças sindicais



O presidente do Sindicato, Eduardo Annunziato (Chicão), coordenou a assembleia realizada no local

Sob chuva, mais de 5 mil trabalhadores da Enel participaram, na manhã desta quinta-feira (12), de uma manifestação na Praça do Patriarca, no Centro de São Paulo, em frente à sede da Prefeitura. O ato foi organizado pelo Sindicato dos Eletricitários e teve como principal objetivo protestar contra a possibilidade de caducidade da concessão da empresa e defender a manutenção dos empregos no setor.

A mobilização reuniu profissionais de diferentes unidades da companhia, próprios e terceirizados, além de lideranças sindicais. Durante o protesto, os participantes destacaram a preocupação com os impactos sociais que uma eventual mudança na concessão pode provocar, especialmente em relação à preservação dos postos de trabalho.

O presidente do Sindicato dos Eletricitários, Eduardo Annunziato, conhecido como Chicão, conduziu uma assembleia realizada no local e criticou a posição da Prefeitura de São Paulo, que tem defendido o encerramento da concessão da distribuidora. Segundo ele, decisões políticas não podem colocar em risco a estabilidade de milhares de trabalhadores.

“Estamos aqui para defender os empregos e a segurança das famílias que dependem des-

Mais de 5 mil eletricitários vão às ruas em SP contra fim da concessão da Enel

Trabalhadores, sindicatos e lideranças defendem a manutenção da concessão da distribuidora e apontam possíveis impactos sociais e operacionais caso a caducidade avance

sa atividade. Não é possível tratar um tema tão sério com viés político”, afirmou.

Chicão também destacou que o sindicato mantém diálogo com a administração municipal desde 2023 e que, ao longo desse período, a principal pauta apresentada pela entidade tem sido a preservação dos empregos dos eletricitários.

De acordo com o dirigente, a mobilização pode ganhar novas proporções caso o debate sobre

o fim da concessão avance sem considerar as preocupações dos trabalhadores. Ele não descartou ampliar as manifestações, inclusive com mobilizações em Brasília e possibilidade de paralisação da categoria.

Apesar do tom crítico, o presidente do sindicato ressaltou que o ato ocorreu de forma pacífica e organizada, evidenciando a união da categoria em torno da defesa de seus direitos.

Riscos para o setor elétrico

Durante o protesto, dirigentes sindicais também alertaram para possíveis consequências da caducidade da concessão da empresa. Segundo eles, além de ameaçar diretamente milhares de empregos, a medida pode gerar instabilidade no sistema de distribuição de energia, aumentar a insegurança jurídica e comprometer investimentos planejados para a rede elétrica.

Na avaliação da categoria, mudanças abruptas no modelo de concessão podem dificultar a continuidade dos serviços e provocar um período de transição complexo, com reflexos na qualidade do atendimento à população. Por isso, defendem que qualquer discussão sobre o futuro da concessão considere não apenas aspectos políticos, mas também a segurança do sistema elétrico e a proteção dos trabalhadores.